O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 14 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48026 || estadao.com.br

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



O 'hype' do Largo da Batata

Colado na Faria Lima, o entorno do Largo da Batata (*foto*), na zona oeste de SP, está na mira das construtoras, com lançamentos que podem chegar a R$ 21 mil o metro quadrado. A valorização imobiliária da região, no entanto, ainda não atingiu o ápice. __ B10

E&N **Contas públicas** __ B1 e B2

Juros de títulos públicos batem patamar do governo Dilma

__ Papéis são vendidos com taxa real acima de 7% desde dezembro

Faz quatro meses que o governo Lula vende títulos da dívida pública com vencimento em aproximadamente dez anos a uma taxa real, descontada a inflação, acima de 7%. É o mesmo patamar registrado durante as crises política, econômica e institucional do segundo governo de Dilma Rousseff, entre 2015 e 2016. Desta vez, segundo analistas, o índice reflete a descrença em relação à política fiscal. A venda desses papéis pelo Tesouro Nacional tem sido um termômetro da saúde das contas públicas, pois aponta para a situação do endividamento público, calculado em 76% do PIB. As altas taxas também prejudicam o investimento de empresas – o índice serve como referência para outros investimentos no mercado. Procurados, Tesouro Nacional e Ministério da Fazenda não se manifestaram.

"Essa taxa reflete o que o arcabouço vai entregar: como está, não gera uma trajetória de solvência"
Jeferson Bittencourt
ex-secretário do Tesouro

STF exclui Judiciário do arcabouço fiscal

Decisão, unânime, pode dificultar a gestão fiscal do governo e abre precedente ruim. No ano passado, as receitas próprias do Judiciário fecharam em R$ 2 bilhões. __ B3

Mario Vargas Llosa 1936-2025 __ A12

Escritor, Nobel de Literatura, morre aos 89 anos

Peruano morreu em Lima e a causa não foi revelada. Escritor foi colunista do 'Estadão' até fevereiro do ano passado.



ANNE-CHRISTINE POUJOULAT / AFP

Ex-presidente __ A6
Cirurgia em Bolsonaro termina após 12 horas

América Latina __ A11
Conservador Daniel Noboa é reeleito no Equador

E&N **Sudeste Asiático** __ B12
Três países travam disputa por carros elétricos

Congresso __ A7

Parlamentares repassam R$ 550 mi em emendas para outros redutos

Valor é referente aos últimos 4 anos. Prática contraria argumento de vínculo com as bases, usado por políticos, e levanta dúvidas sobre efetividade do uso do dinheiro.

R$ 252 mi
é a soma dos repasses 'interestaduais' só em 2024. Bancada do DF lidera

Alerta global __ A14 e A15

Cortes de Trump devem mudar o mapa das ciências pelo mundo

Reduções bilionárias abrem espaço para a China crescer. Pesquisas brasileiras já sofrem com falta de verbas.

Notas e Informações __ A3
Dispara a preocupação com a economia
Inflação e juros altos são mistura explosiva, capaz de desestabilizar qualquer governo.

Coluna do Estadão __ A2
Governo dribla oposição com PEC da Segurança

Carlos Pereira __ A9
O que está em risco nos EUA é o liberalismo

Henrique Meirelles __ B4
Trump, uma crise sem precedentes

JHSF
SURPREENDENTE
O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES EXCLUSIVOS.
BOA VISTA VILLAGE
GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER
VEJA NA PÁG. A5.

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
19° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-2931

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo Lula mantém falha na segurança pública, mas dá drible na oposição com PEC

O governo Lula falha na segurança pública desde o começo do mandato, mas deu um nó na oposição ao apresentar ao Congresso uma PEC para tratar do assunto. A ideia é mostrar que o tema não é monopólio da direita. Ontem à noite, o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) participou de uma conversa com advogados de esquerda e magistrados em São Paulo. Um dos anfitriões, o criminalista Pierpaolo Bottini ressaltou que a esquerda puxa a pauta da segurança pública para si com esta PEC. Desde 2023 o presidente Lula foi alertado pela base de que perdera o debate sobre o tema, mas a reação só veio depois que a popularidade despencou neste ano. Parlamentares da oposição buscam declarações polêmicas do presidente para apontar "descaso" com a pauta.

VEJA BEM. A oposição resgatou vídeo de Lula lamentando a morte de jovens "às vezes inocente ou às vezes porque roubou um celular". O petista passou a dizer que não permitiria que o País virasse "república de ladrão de celular".

BARRADOS. Pelo menos 8.799 imigrantes ilegais foram impedidos de entrar no Brasil em 2024. É o maior número em 5 anos, de acordo com os dados obtidos pela *Coluna* por meio da Lei de Acesso à Informação. No ano passado, o País passou a restringir a entrada sem visto, após a PF identificar que o Brasil se tornou uma rota para o tráfico de pessoas.

COBERTURA. A vereadora **Zoe Martínez** (PL-SP) quer que Prefeitura de São Paulo pague pela defesa de guardas municipais que sofrem processos jurídicos relacionados ao desempenho da função. Ela apresentou projeto que autoriza a contratação de advogado e pagamento das custas processuais desses profissionais.

NA REDE. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) abriu ontem uma investigação contra um servidor que usou perfil oficial da corporação no Instagram para elogiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e criticar Lula. "Bolsonaro doente junta mais gente que Lula são e inaugurando obra", publicou a página da PRF no Rio Grande do Norte, onde Bolsonaro esteve na sexta-feira.

OUTRO LADO. "A publicação foi imediatamente removida e, por prevenção, o perfil foi retirado do ar por tempo indeterminado", afirmou a PRF à *Coluna*.

TORNOZELEIRA. Aildo Francisco Lima, que fez uma live na cadeira do ministro Alexandre de Moraes durante a invasão do STF no 8 de Janeiro, deixou a prisão de Limeira (SP) no sábado, após um ano e meio detido. É réu por 5 crimes. Moraes autorizou o regime domiciliar depois que a defesa apontou que o pai de Lima tem problema grave de saúde.

SINAIS PARTICULARES

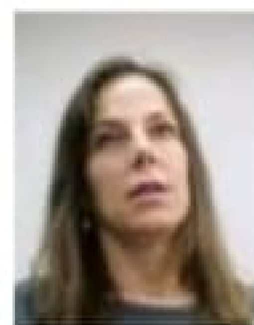
por Kleber Sales



Zoe Martínez, vereadora de São Paulo (PL)

PEDIDO. As teles aprovaram, em 2024, R$ 512 milhões para conectividade em escolas por meio de benefício fiscal, segundo dados da Conexis, o sindicato nacional das empresas de telefonia, obtidos pela *Coluna*. A modalidade permite investir diretamente até 40% do que as companhias pagariam ao Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust). Com base nisso, o setor quer tornar perene o benefício, que acaba em 2026. "A vantagem é que é muito mais ágil executar projeto pelo setor privado do que pelo público. Enxuga a burocracia", diz o presidente executivo da Conexis, Marcos Ferrari.

PRONTO, FALEI!



Mara Gabrilli
Senadora (PSD-SP)

Ao chamar a diretora do FMI de 'mulherzinha', Lula é machista e fala como se mulher fosse sinônimo de fragilidade. Ele gostaria de ser chamado de 'homenzinho'?"

CLICK

MICHELE LEKAN



Ryan Rowlands
Cônsul-geral dos EUA no Brasil

Durante a abertura do Fórum Brasileiro de Líderes em Energia, na sede da FGV, no Rio de Janeiro, diante de uma plateia de 350 empresários brasileiros.

e|investidor ESTADÃO
e-book gratuito
COMO DECLARAR
O IMPOSTO DE RENDA
Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



SEGUNDA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

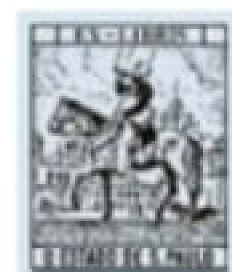
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Dispara a preocupação com a economia



Pesquisas mostram que a carestia mudou a percepção dos brasileiros sobre o principal problema do País e que 67% estão frustrados com Lula. Resultados ilustram um governo perdido

Uma recente pesquisa do Datafolha apontou a economia como o principal problema do País, num empate com a saúde. A preocupação econômica ultrapassou, na avaliação dos entrevistados, questões críticas como violência e corrupção, por exemplo.

É prematuro deduzir que se trata de tendência, pode ser apenas o retrato de um momento captado pela pesquisa, feita de forma presencial com 3.054 pessoas em 172 municípios nos três primeiros dias de abril. Mas o simples fato de o tema ter sido citado de forma espontânea por 22% das pessoas ouvidas dá a dimensão do nível de apreensão com o atual cenário econômico. Em setembro de 2023, ao responder à mesma pergunta sobre qual seria o principal problema do País considerando as áreas que são de responsabilidade do governo federal, apenas 10% responderam com algo ligado à economia.

Saúde também teve 22% das respostas na pesquisa deste mês de abril, enquanto a violência – que aparece de forma recorrente em levantamentos do tipo, em razão da percepção generalizada da fragilidade na segurança pública – foi apenas o terceiro problema mais lembrado, com 11%. Em setembro de 2023, a pesquisa apontou violência e saúde como as duas piores mazelas nacionais, cada uma delas mencionada por 17% dos entrevistados.

A insatisfação com a economia ocorre a despeito de importantes indicadores estarem positivos, como a taxa de desemprego historicamente baixa e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) acima do que se esperava, com expansão de 3,4% em 2024 em relação ao ano anterior. No entanto, há o incontornável fator inflação.

No primeiro bimestre de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o indicador oficial de inflação, atingiu 1,47%, quase metade da meta estipulada para o ano inteiro; o custo da cesta básica em 2024 subiu 14,22%, de acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), quase o triplo da inflação anual (4,83%), e continua subindo: de acordo com acompanhamento do Dieese, em janeiro, em São Paulo – capital com a cesta básica mais cara do País – já valia R$ 851,82, ou 60% do salário mínimo de R$ 1.518,00.

A inflação chegou ao bolso do consumidor, o que já é suficiente para explicar a predominância alcançada pela economia no rol de preocupações do brasileiro. Sem esquecer que, para tentar frear o ímpeto da alta generalizada de preços, a taxa básica de juros da economia (Selic) foi elevada a 14,25%, um patamar que não era visto desde outubro de 2016. Naquela época, em dez reuniões consecutivas o Copom optou por esse patamar, a última delas em agosto, mês em que Dilma Rousseff teve seu mandato presidencial cassado.

Nos oito anos e meio que se seguiram, o brasileiro não conviveu com uma taxa básica tão elevada e que, ao que tudo indica, deve subir ainda mais ao longo de 2025, já que a inflação não dá trégua. E juro básico, como se sabe, não é juro real. Aquele que mais dói no bolso do brasileiro médio, o do cartão de crédito, bateu 438,4% ao ano em setembro de 2024. Levantamento do Banco Central de março mostra como a taxa do rotativo varia de acordo com a instituição, chegando a ultrapassar 900% ao ano em quatro delas.

Inflação e juros altos são uma mistura explosiva, capaz de desestabilizar qualquer governo. E esta gestão, em especial, insiste em não reconhecer que a política lulopetista vem forjando esse quadro, origem da queda vertiginosa da popularidade de Lula. Como revelou a *Coluna do Estadão*, recortes da pesquisa Genial/Quaest mostram que 67% dos eleitores brasileiros se dizem frustrados com o terceiro governo Lula da Silva, 36% deles muito e 31% um pouco. No Nordeste, outrora reduto inconteste do petista, mais da metade (55%) se mostrou decepcionada.

Mas só se decepcionou quem tinha alguma expectativa positiva. E quem tinha alguma expectativa de que o novo governo de Lula da Silva pudesse ser responsável e prudente para manter o poder de compra da moeda, das duas, uma: ou era ingênuo ou era mal informado. ●

Responsabilidade fiscal de mentirinha

Proposta de Lewandowski para excluir do arcabouço fiscal os gastos com segurança é ideia típica de governos preguiçosos. Governar é estabelecer prioridades e gerir bem recursos escassos

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, propôs que os gastos com segurança pública não sejam submetidos aos limites fixados pela Lei Complementar (LC) 200/2023, o chamado arcabouço fiscal. A prosperar mais essa artimanha legal e orçamentária, muito conveniente para governos preguiçosos, caminharemos a passos largos até a completa desmoralização da mera ideia de compromisso com o equilíbrio das contas públicas no País.

A proposta foi feita por Lewandowski a um grupo de senadores no dia 9 passado, durante uma audiência pública na Comissão de Segurança Pública do Senado para a qual o ministro foi convidado a participar. Entre outros assuntos, os membros do colegiado trataram da nova versão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, apresentada por Lewandowski na véspera às lideranças da Câmara. Ao ser questionado sobre a omissão, no texto, da origem dos recursos que abasteceriam o Fundo Nacional de Segurança Pública e o Fundo Penitenciário Nacional caso a PEC seja promulgada, o ministro da Justiça justificou a ausência, com incrível singeleza, citando as limitações impostas pelo arcabouço fiscal.

Que o regime de controle dos gastos públicos aprovado em 2023 já nasceu frouxo, não há dúvidas. Igualmente, é conhecido o absoluto descaso do governo Lula da Silva – mas não só do Poder Executivo – com qualquer medida que represente, de fato, um compromisso genuíno com o equilíbrio das contas públicas. Mas até para esse padrão de desrespeito aos contribuintes que dá o tom da administração pública no Brasil a ideia de Lewandowski, se não chega a surpreender, é um disparate. Ora, trata-se, ninguém menos, do ministro da Justiça (e ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, a Corte que zela pela Constituição) propondo aos senadores a flexibilização do cumprimento de uma lei em pleno vigor.

Governar implica fazer escolhas, muitas delas difíceis. Administrar bem – e, no caso da administração pública, governar em prol do bem comum – significa estabelecer prioridades e gerir recursos públicos escassos. Num país como o Brasil, premido por desafios, desigualdades e carências expostas aos olhos de todos para onde quer que se olhe, fazer boas escolhas e, sobretudo, adotar uma gestão eficiente e republicana dos recursos públicos são fatores determinantes para o destino de milhões de cidadãos que dependem do Estado para ter uma vida minimamente digna.

Se a segurança pública deve ser tratada – e deve – como uma "pauta prioritária" para o País, como disse há poucos dias o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), é dever do governo federal escrutinar o Orçamento de cima a baixo e identificar oportunidades de corte de gastos que permitam o financiamento de políticas públicas nessa e em outras áreas tidas como preferenciais pelos cidadãos. E isso, evidentemente, deve ocorrer em estreita parceria com o Congresso, na condição de representante dos interesses da sociedade e da Federação. Administrar um país empregando esforços na construção de exceções ao cumprimento de leis exigentes, e não o contrário, pode até ser mais fácil para o governo federal, mas também é o caminho mais curto e certeiro para a ruína.

Para citar poucos exemplos, oportunidades de corte de gastos decerto não faltam num país que concede aos membros do Poder Judiciário privilégios inimagináveis para servidores até de outros setores do funcionalismo, que dirá da iniciativa privada. Ademais, como justificar a necessidade de excluir os gastos com segurança pública das regras do arcabouço fiscal quando a deputados e senadores é dado dispor de quase R$ 60 bilhões a título de emendas parlamentares, não raro opacas e ineficientes?

Por fim, não se pode deixar de considerar que a proposta desarrazoada do ministro Ricardo Lewandowski, apenas mais uma no contexto de reiterados "furos" no natimorto arcabouço fiscal, está totalmente em linha com o desejo de Lula da Silva de gastar como se não houvesse amanhã em nome de sua eventual reeleição em 2026. O busílis é que haverá amanhã – mas ninguém no governo federal parece perder o sono pensando nisso. ●

ESPAÇO ABERTO

Por um Brasil capitalista e de livre mercado

Sebastião Ventura Pereira da Paixão Jr.

O Brasil parece estar num redemoinho permanente: ficamos girando, sem sair do lugar, afundando sonhos e expectativas de futuro. O tempo passa e o cenário não muda. Um lugar de pobreza, de desigualdade acintosa, de insegurança nas ruas, de falta de educação para nossas crianças, de incompetência política e de acordos corruptos de poder.

Paradoxalmente, no chão da vida, o Brasil é muito rico: possui natureza exuberante, solo fértil e produtivo, setor empresarial capaz de superar amarras burocráticas insanas, um povo criativo, persistente e capaz de sorrir, apesar de tantos dissabores da vida política. Uma política que ganha muito, mas nos entrega muito pouco. Nos banquetes de Brasília, a agonia de um país inteiro.

Objetivamente, nossa opção pela pobreza – condenando milhões de brasileiros a vidas indignas – não é obra do acaso, mas fruto de meticulosas escolhas políticas erradas e ideologicamente burras. Aliás, o atual governo Lula é o retrato do círculo vicioso nacional: um político ultrapassado, recuperado do almoxarifado dos interesses circunstanciais, que governa de forma irresponsável e descompromissada com o bem e futuro dos brasileiros. Sem cortinas, o lulismo explode as contas governamentais com gastos exacerbados, incha a máquina pública, açoita a eficiência administrativa, exila a meritocracia, exalta a burocracia parasitária, mantém estatais jurássicas e espanca o setor produtivo privado com uma carga tributária escorchante.

Em página inapagável, a saberia singular de Roberto Campos pontuou com clareza: "A verdade é que a economia brasileira está anos-luz distante do liberalismo (novo ou velho). Isso é uma percepção empírica (e cotidiana) de quem tem que se haver com as complicações do sistema fiscal, da legislação trabalhista, dos controles de câmbio, dos serviços públicos geridos por estatais". O tempo correu, décadas se passaram, mas o Brasil segue enredado no atraso estatizante das burocracias labirínticas. Aí, você, leitor atento e experimentado, deve estar a perguntar-se: já ouvi muito a proposta liberal que, embora arrazoada e persuasiva, nunca aconteceu neste zoológico estatal brasileiro. Por que então, agora, há de ser diferente?

> *Os erros e frustrações de nossa caminhada democrática trouxeram a maturidade política necessária para um novo encaminhamento de poder*

A resposta é franca: porque, passados mais de 35 anos da Constituição de 1988 e da consequente redemocratização do País, a mentira da esquerda está descortinada aos olhos de todos. Além da incompetência na gestão pública, os graves esquemas de maxicorrupção (mensalão e petrolão) implodiram o patrimônio moral e político do PT e de seus partidos satélites. Hoje, somente fanáticos e alienados conseguem manter a fé numa oração profana. Para tanto, núcleos da esquerda, por meio da instrumentalização sindical, impedem a renovação do ensino público nacional, perpetuando a ignorância coletiva, pois o conhecimento e a exata percepção dos fatos representariam um golpe fatal na mentira socialista, ainda propalada aos quatro cantos em nosso país. Infelizmente, ao invés de um futuro promissor a nossas crianças e oportunidades aos brasileiros, ainda há partidos e políticos que preferem a insanidade de uma máquina estatal atrasada, injusta e indiferente às dores do povo.

Sim, os brasileiros se sentem atordoados e sem perspectiva de um futuro promissor. É realmente muito triste e pesado viver num país que insiste em ir na contramão da História. Mas o engodo esquerdista cansou, pois o mundo definitivamente não se resolve entre foices e martelos. O capitalismo de mercado se impôs, levando prosperidade e bem-estar à economia globalizada. A qualidade de vida melhorou, a mortalidade infantil despencou, a longevidade humana ascendeu. Os ganhos são inegáveis, embora a má-fé política seja incapaz de os reconhecer. É lógico que o capitalismo não é perfeito, mas quando há liberdade é possível aperfeiçoamentos inteligentes.

Por assim ser, os brasileiros e brasileiras querem e ambicionam uma nova perspectiva. Um novo olhar sobre a realidade nacional, capaz de trazer esperança, crença no futuro próspero da Nação, oportunidades de trabalho, educação de qualidade às crianças e jovens, que possibilite plena compreensão das equações do viver, habilitando-os a melhores escolhas com justa ponderação, razoabilidade e pensamento crítico racional. A partir de uma sólida formação educacional de base, chegaremos aos ganhos de produtividade, ao aprimoramento do capital humano e ao crescimento econômico, gerando mais riqueza ao País, melhores salários às famílias e ganhos sociais a todos.

A futura eleição presidencial de 2026 é a grande oportunidade do capitalismo de livre mercado no Brasil. Os erros e as frustrações de nossa caminhada democrática trouxeram a maturidade política necessária para um novo encaminhamento de poder. A hora exige espírito público, união de interesses e capacidade de composição sobre diferenças pontuais. Basta de nos dividirmos. Basta de sermos menos do que podemos ser. Basta de mentira socialista descomprometida com a verdade. Afinal, o Brasil merece progresso e prosperidade. E os brasileiros, dignidade e respeito. ●

ADVOGADO, É CHAIRMAN DO INSTITUTO MILLENIUM

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondências sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

PL da Anistia

Sem consequências

Se aprovado no Congresso, o Projeto de Lei da Anistia irá perdoar todos os que planejaram um golpe de Estado, os que financiaram a ida e a estadia dos baderneiros em Brasília e os que destruíram bens públicos, um crime previsto no artigo 163 do Código Penal Brasileiro. A mensagem pode ser a seguinte: você pode conspirar contra o Estado Democrático de Direito sem nenhum problema. Se conseguir, não há nada a discutir; se falhar, os nossos "nobres" congressistas vão usar a anistia para te livrar das consequências. É isso?

Omar El Seoud
São Paulo

Mais um golpe

Em meio à forte campanha da oposição, que pressiona sem trégua o Congresso no pedido de urgência à tramitação do projeto que prevê anistia aos envolvidos no famigerado 8 de Janeiro, cabe reproduzir o primeiro parágrafo da coluna *Só para os 'inocentes úteis'?*, de Eliane Cantanhêde (13/4, A10): "Pergunta sugerida por um dos 11 ministros do Supremo para quem é a favor da anistia aos criminosos (...): 'Se invadissem a sua casa, jogassem rojões, paus e barras em seus funcionários, destruíssem seus móveis e quisessem que o vizinho tomasse o poder e passasse a comandar sua família e sua residência, você pediria anistia?'". Com efeito, aprovar a redução de algumas penas exageradas na dosimetria aos inocentes úteis manipulados é necessário e justo. Mas aprovar perdão aos seus líderes é como dar outro golpe contra o Brasil.

J. S. Vogel Decol
São Paulo

Mesma chance

Por que essa estúpida ideia de "anistia" não desaparece? Porque na cabeça dos simplórios Jair Bolsonaro merece a "mesma chance" dada de presente pelo Supremo Tribunal Federal a Lula da Silva.

Jorge João Burunzuzian
São Paulo

Poder Judiciário

Caso do 'juiz inglês'

Qualquer de nós que tenha um grão de juízo na cachola, ao ler a coluna de J. R. Guzzo *O juiz e os juízes* (13/4, A11), fica enrubescido pelo patético em que se afundou o sistema judicial brasileiro. Jornal não é só noticiário, como querem uns, mas é escola; e não só escola, mas o facho de luz que clareia, como nesse texto, o cenário real em que o Poder Judiciário trafega. Segundo Guzzo, os maus elementos que pululam no poder público transformaram-no num picadeiro de baixa categoria, em que se registram palhaçadas como a do juiz de São Paulo que, com nome falso, militou na Justiça por 30 anos até se aposentar, recebendo um salário de R$ 166 mil em fevereiro. Eis apenas um exemplo, entre tantos, da corrupção e falta de ética de muitos dos que integram o Poder mais nobre da face da Terra. O que deveria ser o esteio da moral e da justiça transformou-se num picadeiro. Que pena! Isso, não fosse tão sórdido e triste, poderia até ser risível e anedótico.

A. B. Camargo
São Paulo

Supersalários

Malversação dos recursos

Aos 77 anos, ando desiludido com o futuro do nosso país, pois não há dia em que os jornais e outras mídias deixem de abordar sobre a malversação dos recursos públicos, sob as mais variadas formas e das mais variadas origens, proveniente quer seja do Executivo, do Legislativo e, pior, do Judiciário. Mas foi estarrecedor ler no **Estadão** que o Projeto de Lei n.º 2.721/2021, cuja intenção seria limitar os supersalários do funcionalismo público, a fim de observar o teto constitucional, vem sendo desfigurado por congressistas e, ao invés de reduzir as despesas do erário, pasmem, acaba por elevá-las. Um descalabro! Penso que a sociedade não pode permanecer omissa e precisa ir para as ruas mostrar a sua indignação, num movimento coordenado por entidades, sem a participação de qualquer pessoa envolvida com política partidária. Ou será que não temos lideranças capazes de assumir um movimento dessa natureza? Há poucos dias assisti a uma entrevista com o empresário Jorge Gerdau, ocasião em que ele fez duas profissões de fé: na democracia (muita atenção para isso) e no Brasil, por suas potencialidades. Confesso que isso me trouxe um certo alento, porque fico pensando em como será o futuro deste país para os nossos netos, se continuarmos como uma nau sem rumo. Porque, lamentavelmente, para os nossos filhos...

José Carlos Lyrio Rocha
Vitória

Eufrázio

DM9

JHSF
SURPREENDENTE

BOA VISTA
VILLAGE
GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

É BOA VISTA, É IGUAL
E É DIFERENTE.

SAIBA MAIS



FOTO REAL DO RACQUET CLUB DO BOA VISTA VILLAGE

ESPAÇO ABERTO

‘Bets’: roletas perversas

Carlos Alberto Di Franco

Recente pesquisa do Ministério da Justiça e Segurança Pública, obtida com exclusividade pelo **Estadão** (*Bets já superam o jogo do bicho; adolescentes são mais vulneráveis*, 7/3, A16), revelou o que muitos já intuíamos: as apostas *online*, muitas vezes travestidas de entretenimento esportivo, são o novo jogo do bicho. E com um agravante: a facilidade tecnológica as transformou em armadilhas ao alcance de todos, inclusive – e especialmente – dos mais vulneráveis.

Os dados falam por si. Mais de um terço dos apostadores brasileiros sofre algum grau de transtorno relacionado ao vício em jogos. O número é alarmante. Mas mais assustador é constatar que os adolescentes figuram entre os mais atingidos. As “bets” não apenas capturam a atenção dos jovens: elas moldam seus comportamentos, seus sonhos e sua visão de sucesso. Estamos diante de uma nova epidemia silenciosa. Ela não se espalha por vias respiratórias, mas pelos dedos que deslizam freneticamente sobre as telas dos celulares. E o contágio é tão eficaz quanto perigoso.

O mecanismo é perverso. As plataformas operam com algoritmos refinados, desenvolvidos para maximizar o tempo de permanência dos usuários e incentivá-los a continuar apostando, mesmo diante de perdas sucessivas. O reforço intermitente – uma vitória aqui, uma perda ali – atua como um gatilho psicológico, semelhante ao que ocorre com drogas.

Não é exagero. Diversos estudos já comparam o vício em apostas online ao vício em substâncias psicoativas. A dopamina, neurotransmissor associado ao prazer, é liberada em níveis elevados durante as apostas, criando dependência e levando o indivíduo a buscar, compulsivamente, novas jogadas.

> ***E onde está o Estado? Em muitos casos, ausente ou, pior, conivente. A legalização e a regulamentação das apostas online vêm sendo tratadas com leviandade***

E onde está o Estado? Em muitos casos, ausente ou, pior, conivente. A legalização e a regulamentação das “bets” vêm sendo tratadas com leviandade por setores do poder público. O discurso é sedutor: geração de empregos, arrecadação de impostos, fomento à indústria do entretenimento. Mas por trás dessa retórica aparentemente progressista, esconde-se um pacto com a irresponsabilidade. Nenhuma política pública séria pode ignorar os danos sociais e psicológicos que as apostas online causam. Não se trata de moralismo – trata-se de saúde pública, de proteção à infância e à juventude, de responsabilidade intergeracional.

Os adolescentes, em especial, são as grandes vítimas dessa nova cultura da aposta. Ainda em formação cognitiva e emocional, são alvos fáceis de campanhas agressivas de marketing. Jogadores de futebol, influenciadores digitais, youtubers e até jornalistas esportivos servem de garotos-propaganda para as plataformas. A mensagem é clara: apostar é descolado, é moderno, é sinônimo de estar “por dentro”. O jovem, já vulnerável à pressão social, se vê pressionado a participar, a experimentar, a “não ficar de fora”.

A isso soma-se a naturalização do vício. A linguagem das apostas se infiltrou na cultura popular, nas transmissões esportivas, nos grupos de WhatsApp. Apostar se tornou um hábito cotidiano, uma atividade corriqueira, quase tão banal quanto tomar um café ou assistir a um jogo.

Esse processo de normalização é um dos mais perigosos. Porque, ao tornar o vício algo aceitável, a sociedade perde sua capacidade de reação.

Perdemos o senso de alerta, o instinto de proteção, o compromisso com a formação ética dos nossos jovens.

Não se pode falar de liberdade sem falar de responsabilidade. Defender o livre-arbítrio é um princípio democrático. Mas é preciso garantir que as escolhas sejam feitas com base na informação, na maturidade e na consciência. O que vemos hoje é o oposto: escolhas impulsionadas por propaganda enganosa, por ilusões de riqueza, por mecanismos de manipulação emocional. Não há liberdade onde há vício. Não há autonomia onde há dependência.

O Brasil precisa despertar. É urgente estabelecer limites claros para a atuação das plataformas de apostas. Regulamentar, sim – mas com rigor, com ética, com o compromisso de proteger os mais fracos. É preciso criar barreiras para impedir o acesso de menores de idade, exigir transparência nos algoritmos, limitar os valores que podem ser apostados, coibir a publicidade agressiva. É necessário, sobretudo, retomar o controle sobre o discurso público: dizer claramente que a aposta não é um caminho de sucesso, mas uma estrada para a frustração.

A imprensa tem um papel decisivo nesse processo. Os veículos de comunicação deveriam liderar uma cruzada ética contra a banalização do vício. É hora de recuperar a vocação pedagógica do jornalismo, sua capacidade de formar consciências e orientar comportamentos.

É preciso ensinar os jovens a lidar com a frustração, a valorizar o esforço, a cultivar a paciência. Precisamos reabilitar o mérito como valor, o trabalho como caminho e a esperança como virtude. Só assim poderemos romper o ciclo da ilusão que as “bets” alimentam.

O jogo do bicho era ilegal, mas visível. As “bets” são legais, mas invisíveis. Penetram nossas casas, nossas rotinas, nossos lares. E como todo vício silencioso, elas corroem por dentro. O Brasil não pode se render à lógica da aposta. Nosso futuro – e, sobretudo, o futuro dos jovens – vale mais do que isso. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

IURI VINICIUS



Redes sociais

‘Estão ensinando nossos filhos a odiar’, alerta pesquisadora infiltrada em grupos

Infiltrada em canais de Discord, Telegram e outras plataformas, a pesquisadora Michele Prado alerta para a disseminação de grupos violentos entre adolescentes: “Os pais só descobrem quando a polícia bate na porta”, diz. ●

11.625 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Passou da hora de tirar o computador do quarto e deixar na sala.”
NIVIA MARTINS

● “É frustrante que a pesquisadora insinue a velha, superficial e simplista ‘solução’ da redução da maioridade penal.”
DIOGO BUSSE

● “Eles sempre fazem as contas de quanto tempo ficariam presos. E debocham se pegariam apenas 1, 2 ou 3 anos devido à idade.”
MICHELE PRADO

● “Isso implica em construir confiança.”
ANDREA GABRIADES CAMARGO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LOBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FABIO MOTTA / ESTADÃO



Concursos



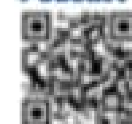
Veja três processos seletivos com salários polpudos. ●
bit.ly/3Yqo9DW

Saúde



Cinco dicas de saúde que ninguém deve esquecer. ●
bit.ly/4juHs74

Podcast



‘Estadão Analisa’ com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Congresso

Parlamentares enviam R$ 550 mi em emendas para fora de reduto em 4 anos

STF tenta coibir a prática, que contraria o argumento de que o crescimento dessas verbas se justificaria pela adaptação às demandas locais; especialistas apontam falta de critérios

HUGO HENUD

Deputados federais e senadores destinaram mais de R$ 550 milhões em emendas parlamentares para Estados diferentes daqueles pelos quais foram eleitos nos últimos quatro anos. Somente em 2024, os repasses interestaduais somaram cerca de R$ 252 milhões.

A prática, na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Estadão**, contraria o argumento frequentemente usado pelos próprios parlamentares de que o crescimento dessas verbas se justificaria pelo vínculo com suas bases eleitorais e pelo conhecimento das demandas locais — e também levanta dúvidas sobre a transparência dos recursos, o controle dos repasses e a efetividade do uso do dinheiro.

Embora não seja ilegal, o repasse interestadual entrou no radar do Supremo Tribunal Federal (STF). Em agosto de 2024, o STF proibiu esse tipo de destinação para as emendas individuais do tipo Pix, uma modalidade que permite a transferência direta de recursos públicos sem exigência de justificativa prévia ou fiscalização antecipada.

O levantamento inédito, realizado em parceria com a plataforma Central das Emendas, levou em conta apenas as emendas individuais. No último ano, foram R$ 252 milhões em dinheiro público destinados por congressistas a Estados diferentes de suas bases de origem. As bancadas do Distrito Federal e da Bahia lideraram esse movimento, com R$ 39 milhões e R$ 31 milhões, respectivamente, enviados para fora de seus redutos eleitorais.

DIMENSÃO. Apesar de representarem pouco mais de 2% do total das emendas pagas em 2024, os R$ 252 milhões correspondem a uma quantia capaz de bancar centenas de obras públicas e influenciar alianças políticas em diferentes regiões, avaliou Bruno Bondarovsky, pesquisador da PUC-RIO e responsável pelo desenvolvimento da Central das Emendas.

"Esse dinheiro foi parar em outros Estados, frequentemente por razões mais políticas do que técnicas. Não importa se é 1% ou 10%, é preciso entender as motivações dos parlamentares em mandar dinheiro para outro Estado e se elas estão alinhadas com os eleitores que entendem representar no Estado."

A diretora da Transparência Brasil, Maria Atoji, concordou e ressaltou que o volume revela um padrão estratégico de uso dos recursos, frequentemente alheio à lógica territorial que os parlamentares dizem defender. Essa dinâmica, avaliou ela, não apenas fragmenta ainda mais o orçamento, como também resulta em políticas públicas ineficientes, desordenadas e de baixa qualidade, por priorizar interesses subjetivos em detrimento de critérios técnicos e das prioridades estratégicas definidas em nível nacional pelo Executivo. "O problema não é apenas o destino, mas o fato de o dinheiro sair sem critério técnico, sem plano e sem integração com políticas públicas de escala. Isso aprofunda distorções federativas e enfraquece o planejamento nacional", afirmou Atoji.

WILTON JUNIOR / ESTADÃO



Levantamento feito em parceria com a Central das Emendas levou em conta só as emendas individuais

Aumento

R$ 252,4

milhões foi o total de recursos repassados por parlamentares em 2024 para outros Estados; em 2023, esse número havia sido de R$ 106,2 milhões, o que já representava um acréscimo em relação aos montantes registrados nos anos de 2022 (R$ 67,9 milhões), de 2021 (R$ 65,4 milhões) e de 2020 (R$ 58,6 milhões).

DO ACRE PARA SÃO PAULO. O levantamento identificou, por exemplo, que parlamentares do Acre, um dos Estados com menor arrecadação e maiores carências estruturais do País, destinaram R$ 6,8 milhões em emendas para São Paulo em 2024. Para Atoji, casos como esse ilustram como os recursos acabam usados como moedas políticas, muitas vezes alheias às reais prioridades nacionais.

O analista de Planejamento e Orçamento do Ministério do Planejamento Humberto Alencar também apontou que esses recursos podem ter impacto desproporcional nos municípios de destino, onde muitas vezes não há investimento federal direto de outras fontes. Ao mesmo tempo, destacou ele, o envio de emendas para fora do Estado pode representar a renúncia a investimentos urgentes nas cidades de origem do parlamentar, justamente as que, em tese, o político conheceria melhor e teria compromisso em atender.

"Quando um parlamentar ignora demandas locais para beneficiar outra região, ele está deslocando recursos de áreas que muitas vezes têm maior carência e menor acesso a Brasília. Para cidades pequenas, um repasse de R$ 1 milhão muda o jogo. É uma influência que vai muito além do valor porcentual no orçamento", disse.

A lógica se reflete em exemplos concretos. Em 2024, os parlamentares do Tocantins destinaram R$ 18,2 milhões em emendas para São Paulo, o Estado mais rico e estruturado do País. Já a Bahia transferiu R$ 37,8 milhões para o Rio, igualmente sem qualquer vínculo direto com o eleitorado local.

Ranking

São Paulo foi o Estado mais beneficiado em 2024, com total de R$ 87 milhões, seguido por Goiás

Para o economista Marcos Mendes, esse tipo de movimentação ajuda a entender a disparidade na distribuição das emendas parlamentares, em que alguns municípios recebem uma quantidade significativa de recursos, enquanto outros se tornam verdadeiros "desertos orçamentários" por não contarem com representantes eleitos no Congresso.

Humberto Alencar foi além e ressaltou que o cenário é ainda mais preocupante por envolver emendas individuais, criadas para atender demandas locais com base na relação direta entre parlamentares e suas bases eleitorais. "Quando esse tipo de recurso é usado para repassar dinheiro a outros Estados, a justificativa fica ainda mais difícil."

Para ele, se fossem emendas de comissão ou de bancada, haveria ao menos o argumento de que os repasses estariam vinculados a projetos estruturantes ou de interesse nacional. "Dá a impressão de que há um jogo combinado entre os parlamentares, uma troca de favores."

Em 2024, São Paulo foi o maior destino de emendas interestaduais, com mais de R$ 87 milhões em recursos pagos por parlamentares eleitos em outras unidades da federação.

AS PERDAS PAULISTAS. O movimento, porém, também ocorre na direção oposta: deputados e senadores eleitos por São Paulo destinaram verbas para Estados como Paraíba, Ceará, Maranhão e Tocantins, reforçando a desconexão entre o uso das emendas e o argumento de que elas serviriam como resposta direta às demandas locais. Na sequência entre os Estados que mais receberam recursos de fora estão Goiás, o Rio Grande do Sul, que sofreu com as enchentes no ano passado, e o Ceará.

Em agosto do ano passado, o ministro do STF Flávio Dino determinou que parlamentares só podiam destinar emendas Pix aos Estados pelos quais foram eleitos, proibindo, portanto, os repasses para outras unidades da federação. Na ocasião, Dino justificou que a prática compromete a transparência e a rastreabilidade na execução das emendas parlamentares e, por isso, restringiu a manobra a projetos de âmbito nacional cuja execução ultrapasse os limites territoriais do Estado do parlamentar.

Para Maria Atoji, a sinalização de Dino indicou que o Supremo identificou o crescimento dessa prática nos últimos anos e, com a medida, buscou coibir os repasses interestaduais. "Os órgãos de controle precisam estar atentos a esses movimentos."

Humberto Alencar pondera que, mesmo com os limites impostos pelo STF, a dinâmica dos repasses continua a expor brechas no sistema de controle das emendas e reforça a necessidade de repensar o modelo atual, que ainda permite distorções na distribuição dos recursos e enfraquece a lógica federativa. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

O apetite dos vereadores de SP



Ao articular emendas impositivas, Câmara parece seguir o mau exemplo do Congresso Nacional

Apesar da contrariedade do prefeito Ricardo Nunes (MDB), os vereadores paulistanos estão mobilizados para implementar as chamadas emendas impositivas na cidade de São Paulo. Se avançar, a medida obrigará o Executivo municipal a executar as verbas do Orçamento que são reservadas para atender às bases eleitorais dos parlamentares. E não é de hoje que a Câmara faz essa investida.

Na década passada, uma proposta de alteração da Lei Orgânica foi aprovada na Comissão de Finanças e Orçamento e também em primeira votação no plenário. Esse mesmo texto foi resgatado em março deste ano. Nada menos do que 11 partidos, incluindo seis da base de Nunes, endossaram a discussão. Como não dependia de veto ou sanção, bastaria uma votação em plenário para virar regra.

O Executivo precisou agir, e, após intensas negociações, o líder do governo, Fabio Riva (MDB), conseguiu dissuadir os colegas. Coesos em torno da matéria, os vereadores ainda não desistiram, haja vista que um grupo de trabalho com líderes partidários foi criado para discutir o assunto, e o tema deverá estar na pauta da Casa no segundo semestre.

Ao que tudo indica, os vereadores buscaram inspiração no Congresso Nacional, que paulatinamente vem ampliando seu poder sobre o Orçamento, sem transparência nem prestação de contas. É o melhor dos mundos: ganham o bônus político sem o ônus da responsabilidade, que recai sobre o Executivo. Além disso, os parlamentares reduziram o poder dos governantes de ditar a pauta legislativa, de arrebanhar votos por meio da liberação de emendas e de punir infiéis contingenciando verbas. Provavelmente, é por isso que o prefeito Ricardo Nunes é visceralmente contrário à impositividade das emendas.

Hoje, cada um dos 55 vereadores pode indicar por ano até R$ 5 milhões em emendas, que são, vale lembrar, instrumentos legítimos da democracia representativa, desde que não ameacem a capacidade do Executivo de gerir a máquina pública. A liberação fica a cargo da Coordenadoria de Ações Municipais (CAM), vinculada à Casa Civil de Nunes.

Em nota ao **Estadão**, a Prefeitura afirmou que está aberta ao debate com a Câmara, "desde que os pleitos (*dos vereadores*) não comprometam a previsibilidade orçamentária e a execução de políticas públicas", num evidente recado de cobrança de respeito à separação dos Poderes. Além disso, segundo o Executivo municipal, deve-se priorizar "o interesse público e a responsabilidade fiscal do Município".

Não deixa de ser irônico que o próprio Nunes, ora agastado, tenha sido ele mesmo um defensor da impositividade das emendas quando era vereador. Mas agora está do outro lado do balcão – e foi bastante direto. Em reunião com a sua base, o prefeito deixou claro que demitirá de subprefeituras e secretarias aliados políticos de vereadores que insistirem nessa proposta. Decerto, atento aos riscos à sua governabilidade, o prefeito de São Paulo não quer pagar para ver. O exemplo que vem do Congresso já mostrou que não há limites para a gula de parlamentares sobre o Orçamento. ●

Jair Bolsonaro

Ex-presidente é operado para desobstruir intestino

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi operado ontem no centro cirúrgico do Hospital DF Star, em Brasília. Ele passou por um procedimento de desobstrução no intestino que durou 12 horas – entrou no centro cirúrgico às 9 horas e saiu às 21 horas. A previsão inicial era que a cirurgia durasse seis horas.

Segundo boletim médico do Hospital DF Star, divulgado às 21h42, Bolsonaro foi submetido a uma cirurgia de "estenda lise de aderências e reconstrução da parede abdominal". "O procedimento de grande porte teve duração de 12 horas, ocorreu sem intercorrências e sem necessidade de transfusão de sangue", diz a nota. Ainda segundo os médicos, a obstrução se deveu a uma "a dobra do intestino delgado que dificultava o trânsito intestinal e que foi desfeita". Após a cirurgia, Bolsonaro foi encaminhado à UTI.

● ADRIANA VICTORINO E GABRIEL DE SOUSA

ESTADÃO 150 ANOS | Brazil at SiliconValley

QUER SABER O QUE VAI SER NOTÍCIA NOS PRÓXIMOS 10 ANOS?

O ESTADÃO É PARCEIRO E APOIADOR DO *BRAZIL AT SILICON VALLEY*, EVENTO SOBRE **FUTURO** E **TECNOLOGIA** NO PRINCIPAL CENTRO DE INOVAÇÃO DO MUNDO



De 21 a 23 de abril
COBERTURA COMPLETA EM **NOSSAS PLATAFORMAS**



Eufrázio



Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

EUA em transição?

Visões subjetivas sobre como o mundo funciona — ou deveria funcionar — compõem o sistema de crenças de um país. Nos Estados Unidos, essa estrutura sempre foi alicerçada no liberalismo, especialmente após a Segunda Guerra Mundial, quando o país se consolidou como seu principal expoente no mundo ocidental e propagador desses valores no cenário global.

Liberdade individual, competição, livre mercado, governo limitado, igualdade perante a lei e democracia foram os pilares que moldaram a ordem institucional americana. Essa crença liberal ajudou a sustentar um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico e estabilidade política, traduzido na ideia do "sonho americano": esforço individual, trabalho duro e meritocracia como caminhos legítimos para o sucesso e a prosperidade. Enquanto essa crença foi dominante, os EUA operaram quase em "piloto automático", com ajustes de rota marginais.

Contudo, quando os resultados políticos e econômicos frustram as expectativas da população — especialmente dos principais atores políticos e agentes econômicos —, a crença dominante torna-se maleável e suscetível a mudanças, especialmente diante de choques. Abrem-se brechas, ou janelas de oportunidade, para a contestação do sistema de crenças vigente — e, por consequência, das instituições que o sustentam. Mudança de crenças, portanto, é a chave para se entender mudanças institucionais.

> ***O que está em risco nos Estados Unidos não é (apenas) a democracia, é o liberalismo***

O retorno de Donald Trump à presidência não pode, portanto, ser interpretado como um acidente — algo esdrúxulo, escatológico ou estranho ao ambiente político americano. A defesa de valores antagônicos ao liberalismo — como nacionalismo, protecionismo, segurança, estranhamento com a diferença, muros, tarifas, barreiras comerciais, preconceito contra imigrantes — sinaliza um estágio explícito de competição entre crenças e valores sobre como o mundo deveria funcionar.

Mudanças estruturais costumam ser inquietantes e até assustadoras, pois ainda não está claro o que irá prevalecer: quais crenças e instituições permanecerão e quais se tornarão dominantes. Portanto, ainda é cedo para afirmar com certeza se os EUA estão atravessando uma transição estrutural de valores. Mas os sinais de desalinhamento entre expectativas e resultados produzidos pelas suas instituições são cada vez mais evidentes.

Mais do que a democracia em seu sentido minimalista — o regime em que partidos perdem eleições competitivas — o que hoje parece realmente em risco, com o novo governo Trump, é a própria base liberal que historicamente definiu o ethos americano e do mundo ocidental. ●

PROFESSOR TITULAR FGV EBAPE E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE VEÍCULOS USP

15/04 ÀS 14H30 (TERÇA-FEIRA) SOMENTE ONLINE É AMANHÃ!







VISITAÇÃO: JAÚ-SP: NOS DIAS 08 E 09/04/2025 DAS 9H ÀS 16 H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA RUA HUMAITÁ, 2.350 – VILA CARVALHO – JAÚ/SP (USP POLO JAÚ).SÃO PAULO-SP: NOS DIAS 10 E 11/04/2025 DAS 9H ÀS 16 H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA AV. PROF. ALMEIDA PRADO, 1.280 BUTANTÃ – SÃO PAULO/SP CAMPUS USP DA CAPITAL.
A VISITAÇÃO SERÁ REALIZADA EXCLUSIVAMENTE MEDIANTE AGENDAMENTO PRÉVIO, QUE DEVERÁ SER REALIZADO POR MEIO DO E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR, COM O ASSUNTO LEILÃO USP - AGENDAMENTO DE VISITAS. NO CORPO DO E-MAIL, É NECESSÁRIO INFORMAR O NOME E CPF DOS VISITANTES, ALÉM DOS DIAS E HORÁRIOS ESCOLHIDOS PARA A VISITAÇÃO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR





90 VEÍCULOS E 1 COLHEDORA DE CAFÉ (47 LEVES: 28 GM ASTRA/ZAFIRA – 2008/09/10/11, 15 VW GOL/PARATI/SANTANA – 2005/08/09/10, 2 FIAT UNO – 2002/07, 1 FORD FIESTA –2010 E 1 MITSUBISHI PAJERO – 2007 • **10 PESADOS:** 6 MB LK1114/LK1618/L1513/L708 – 1985/87/88/89/90, 2 GM 12.000/14.000 – 1990/93 E 2 VW 16.170/6.90 –1985/95 • **10 PICK-UPS/SUVS:** 2 FORD RANGER – 2003/10, 2 GM BLAZER/S10 – 1998/2007, 3 MITSUBISHI L200 – 1995/2004/05, 1 TOYOTA HILUX – 1997, 1 MAHINDRA SCORPION – 2009 E 1 VW SAVEIRO – 2011 • **7 ÔNIBUS:** 3 MB MARCOPOLO TORINO/NEOBUS THUNDER/O 40RS – 1995/98/2001, 2 VW 17.260 APACHE/INDUSCAR – 2006/07 E 1 AGRALE NEOBUS – 2002 • **14 VANS/UTILITÁRIOS:** 8 VW/KOMBI – 1997/2003/04/06/10, 2 CITROEN JUMPER – 2010, 1 FIAT DUCATO – 2001, 1 MB SPRINTER – 2001, 1 RENAULT MASTER – 2007 E 1 PEUGEOT BOXER –2005 • **2 MOTOCICLETAS** HONDA NXR 150/XR 250 – 2007)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Moacir De Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

Operação Copia e Cola

Oposição pede anulação de contrato em Sorocaba

O vereador Raul Marcelo (PSOL) pediu, por meio de um requerimento na sexta-feira que a gestão Rodrigo Manga (Republicanos), prefeito de Sorocaba, anule imediatamente o contrato com o Instituto de Atenção à Saúde e Educação (IASE). O opositor destaca que o governo Manga já destinou mais de R$ 100 milhões à entidade, dos quais R$ 62 milhões entre 2022 e 2024, e outros R$ 38 milhões no contrato vigente até março de 2025. O **Estadão** procurou a defesa do IASE e da prefeito, mas não obteve resposta.

A cobrança pela rescisão do contrato foi protocolada um dia depois da deflagração da Operação Copia e Cola, da Polícia Federal, que apura corrupção na saúde pública. Na quinta-feira, a PF fez buscas até na casa de Manga. A Justiça autorizou o sequestro de bens dos alvos da operação até o limite de R$ 20 milhões. ● RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO

São Paulo

Procuradores da Alesp recorrem à Justiça por aumento retroativo

Entidade quer equiparação salarial com ministros do STF a partir de 2020; servidores já recebem valor do teto desde 2023

HEITOR MAZZOCO

A Associação dos Procuradores da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Apalesp) foi à Justiça na tentativa de obter o pagamento de aumentos retroativos a pelo menos 20 procuradores – da ativa e aposentados –, equiparando seus salários ao de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), valor que define o teto de vencimentos do funcionalismo público.

Os procuradores da Alesp já recebem o valor máximo permitido desde dezembro de 2023, quando a Mesa Diretora da Casa autorizou que esses servidores tivessem os salários reajustados até o valor da remuneração dos ministros da Corte. À época, o vencimento dos procuradores, que era de R$ 37,5 mil, passou para R$ 41,6 mil.

Recentemente, em fevereiro, os salários no Supremo foram reajustados para R$ 46,3 mil, dando margem para nova adequação dos contracheques em São Paulo. Esse aumento já está garantido; o que os procuradores querem, agora, é obter a equiparação de maneira retroativa, com o pagamento da diferença salarial para o período entre 2020 e 2023, quando a decisão administrativa da Alesp liberou a adequação ao teto do STF. Naquele momento, não houve indicação da Mesa Diretora para liberar o pagamento retroativo.

A ação da Apalesp, assinada pelo advogado Fernando Capano, usa 2020 como referência porque, naquele ano, o Supremo julgou procedente uma ação contra o subteto de magistrados estaduais e autorizou a equiparação salarial de desembargadores de Tribunais de Justiça à remuneração da Corte.

> **Custo**
>
> **R$ 3,6 milhões**
>
> **é o valor estimado da despesa extra que a Alesp terá caso a associação de procuradores consiga uma vitória na Justiça. A ação está 16.ª Vara da Fazenda de São Paulo e contempla pelo menos 20 servidores.**



IMPACTO. No pedido, a associação de procuradores alega que o impacto financeiro não é estimável no momento, ou seja, afirma que deverá haver o cálculo dos valores somente na fase de execução (depois de uma eventual decisão favorável). Considerando apenas os valores dos salários recebidos ao longo do tempo cobrado na ação e o teto que vigorava na época, a diferença para os 20 servidores, sem correção monetária, deverá alcançar cerca de R$ 3,6 milhões, segundo cálculo do **Estadão**. Se todos eles puderem receber o retroativo por todo o período, cada um obteria, em média, R$ 180 mil, mais correções monetárias.

"Na mencionada decisão administrativa (*da Mesa Diretora da Assembleia, em dezembro de 2023*) não houve o reconhecimento do direito à restituição dos atrasados, o que exige a propositura da presente ação, exclusivamente voltada para a declaração, no bojo da fase de conhecimento desta ação coletiva, do direito de recebimento de tais valores pretéritos, de maneira a constituir o principal objeto da demanda", diz um trecho da petição inicial da Apalesp.

Na ação, que tramita na 16.ª Vara da Fazenda de São Paulo, a associação sustenta que o pedido é viável diante do julgamento, em 2020, da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 3854/DF, na qual o STF definiu que o limite remuneratório de desembargadores de Tribunais de Justiça deveria ser equivalente a 100% do teto salarial de ministros do STF e não de 90,25%, como vigorava até então. Este mesmo índice era utilizado para definir os vencimentos dos magistrados do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e dos procuradores do Estado à época.

JURISPRUDÊNCIA. "Via de consequência, o teto remuneratório dos desembargadores do Tribunal de Justiça aplica-se aos membros do Ministério Público, aos procuradores e aos defensores públicos, vez que o Poder Constituinte Derivado (EC n.º 41/2003) foi taxativo ao preceituar parametrização única às sobreditas carreiras jurídicas públicas estaduais", afirma o advogado dos procuradores.

Além da decisão do STF, a associação utiliza jurisprudência favorável do TJ-SP que, no último ano, proferiu acórdãos no sentido de permitir o reajuste até o teto constitucional. Um dos casos, por exemplo, envolve procuradores autárquicos aposentados que, em abril do ano passado, conseguiram elevar os próprios vencimentos ao teto determinado para os ministros do STF. Ao menos quatro ações parecidas foram julgadas procedentes até a segunda instância. ●

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

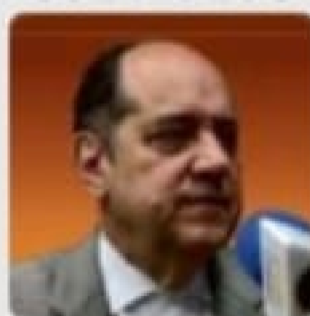
VODCAST
NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS

15 | ABR | 25 – 9h



CONVIDADO



EUGÊNIO BUCCI
Jornalista e professor da ECA-USP



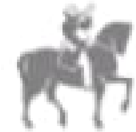
ACOMPANHE!



POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Aplicativos no celular
Transmissão pelo YouTube do Estadão
Deezer e Spotify
Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: CNseg



Eleição equatoriana

Conservador vence 2º turno com folga e é reeleito presidente do Equador

Daniel Noboa derrota esquerdista Luisa González e terá mais quatro anos para superar uma crise econômica crônica e a onda de violência que vem assolando o país

QUITO

O presidente do Equador, o conservador Daniel Noboa, se reelegeu ontem ao derrotar a candidata esquerdista Luisa González no segundo turno. Noboa obteve 56% dos votos, ante 44% da opositora. A vitória foi mais folgada do que mostravam as pesquisas e as projeções de boca de urna, que indicavam um empate técnico.

O resultado foi uma decepção para González, do partido Revolução Cidadã, aliada do ex-presidente Rafael Correa. Ela obteve praticamente a mesma votação que teve no primeiro turno, quando perdeu para Noboa, do partido Ação Democrática Nacional (ADN), por apenas 0,3 ponto porcentual (44,2% a 43,9%).

"O Equador está mudando", disse Noboa após a vitória. "Escolheu um outro caminho." Gonzalez não admitiu a derrota e ensaiou uma denúncia de fraude, acusando o governo de "ações desesperadas" para manipular os registros de votação.

FERNANDO VERGARA/AP



Noboa, ao lado da primeira-dama, celebra vitória no segundo turno

"Vivemos a fraude mais grotesca da história do país", afirmou a opositora. "Pediremos a recontagem dos votos."

A enorme diferença, no entanto, enfraquece o discurso de González. "Devemos rejeitar com firmeza a narrativa de fraude e acusações sem provas que minam a confiança na democracia", disse Diana Atamaint, presidente do Conselho Nacional Eleitoral (CNE).

Noboa agora terá mais quatro anos para tentar superar duas crises: a criminalidade galopante e a economia em frangalhos. O Equador ainda não se recuperou da queda do preço do petróleo, que se arrasta há mais de dez anos e vem comprimindo o orçamento, agravando a desigualdade social, o desemprego e o subemprego, que afeta um quarto da população.

A economia equatoriana registrou recessão no terceiro trimestre de 2024, marcado por um desequilíbrio fiscal e poucos investimentos, que não permitem a modernização da matriz energética, causando apagões, que são agravados pela seca. A dolarização, que completa 25 anos, restringe a capacidade do governo de fazer política monetária.

VIOLÊNCIA. Desde que assumiu, em novembro de 2023, para um mandato-tampão, após a destituição do presidente Guillermo Lasso, Noboa vem renovando os decretos de estado de exceção, restringindo as liberdades e garantias constitucionais em nome de uma cruzada anticrime.

No entanto, após uma leve queda, no ano passado, os índices de homicídio voltaram a crescer. Nos dois primeiros meses do ano, o Equador registrou 1,3 mil assassinatos, o equivalente a um crime por hora. O número representa um aumento de 40% em relação a 2023, ano mais violento da história recente do país. Sete pessoas são sequestradas por dia, segundo dados oficiais.

A violência afeta principalmente as crianças. Pelo menos 50 menores perderam suas vidas apenas em janeiro. Na virada do ano, quatro meninos desapareceram em Guayaquil, após uma abordagem desastrosa dos militares – os corpos foram encontrados semanas depois.

Mãos atadas

A dolarização, que completa 25 anos, limita a capacidade do governo de fazer política monetária

O aumento da violência se deve em parte à localização do Equador e à crescente demanda por cocaína nos EUA e na Europa. Quase toda a droga vem do cultivo da coca na Colômbia e no Peru, e sai do continente pelos portos equatorianos. As gangues lutam pelo controle dessas rotas, atuando principalmente de dentro das cadeias. ● AP e AFP

Para entender

A receita para a explosão do crime no Equador

● **Sistema carcerário**
A crise nas penitenciárias do Equador foi o embrião para a explosão do crime. À medida que a população carcerária explodia, as gangues foram ganhando poder e atuando de dentro das cadeias.

● **Trânsito de cocaína**
Organizações criminosas da Colômbia começaram a mover a cocaína pelos portos do Equador, para o México, mas também em busca de novos mercados, como Europa e Ásia. O crescimento de uma economia ilegal serviu de trampolim para as gangues equatorianas que estava se formando nas prisões.

● **Violência**
A violência explode quando grupos rivais começam a disputar o domínio das prisões, além dos pontos de distribuição e controle do escoamento da droga, especialmente em cidade portuárias, como Guayaquil, Manta e Esmeraldas, onde a criminalidade disparou.

● **Organizações**
Grupos proeminentes, como os Choneros, que movem a cocaína para o exterior, não são os únicos que atuam no Equador. Gangues menores e facções dissidentes se financiam à base de assassinatos por encomenda e extorsões.

● **Repressão**
A presença de militares nas ruas e nas prisões, inicialmente, reduziram os índices de criminalidade. Com o tempo, no entanto, as gangues se ajustaram e a violência voltou ao patamar anterior. Ao mesmo tempo, a repressão rendeu aos militares graves acusações de violações dos direitos humanos, como no assassinato de 4 meninos em Guayaquil, em dezembro, que acabou respingando no governo. ●

ANO XXIV - Nº 765 - Segunda-feira, 14 de abril de 2025 INFORME PUBLICITÁRIO



Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

PLANO DE SAÚDE ESPECIAL - CORRETORES DE IMÓVEIS



A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o benefício do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de benefício e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

Você, corretora e corretor de imóveis, entre em contato pelo e-mail: ca@sciesp.org.br e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

Eufrázio

Mario Vargas Llosa 1936 – 2025

Ganhador do Nobel, escritor peruano morre aos 89 anos em Lima

OBITUÁRIO

Mario Vargas Llosa, escritor e ganhador do prêmio Nobel de Literatura em 2010, morreu ontem, em Lima, aos 89 anos. A informação foi dada por seu filho, Álvaro, na rede social X. Segundo comunicado da família, não haverá cerimônia pública de velório e o corpo será cremado.

Vargas Llosa nasceu em Arequipa, no Peru, e seu primeiro livro foi *Los Jefes*, série de contos lançada em 1959, quando tinha 23 anos. Na sequência, vieram obras importantes como *Conversa no Catedral*, *A Guerra do Fim do Mundo*, *A Cidade e os Cachorros*, *A Festa do Bode*.

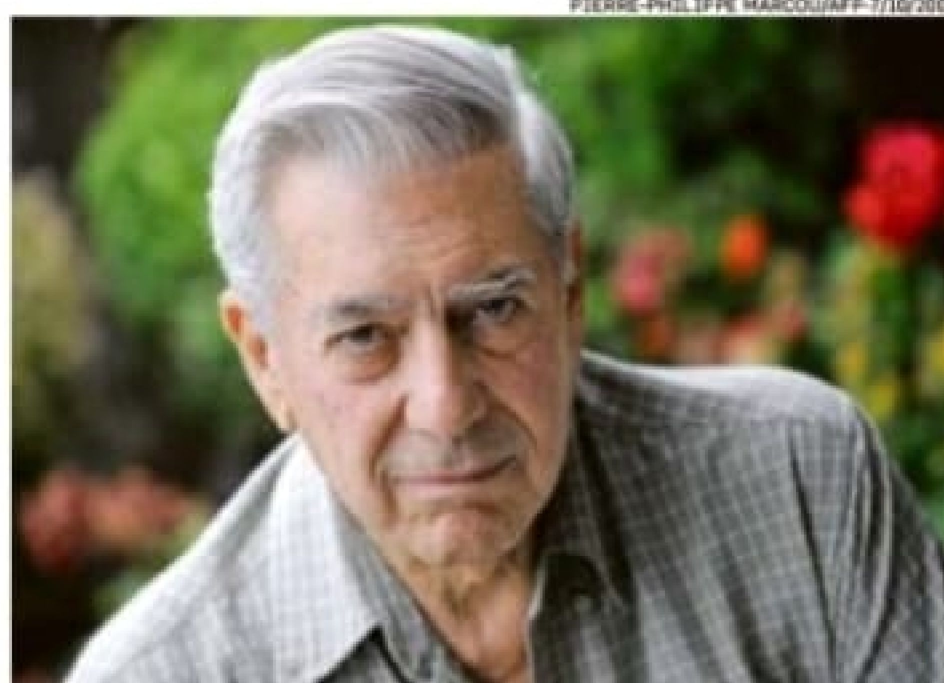
Em outubro de 2023, lançou seu último romance, *Dedico a Você Meu Silêncio*. "Nunca deixarei de trabalhar e espero ter forças para fazê-lo até o fim", dizia, acrescentando que se tratava de seu último livro completo feito do zero. "Agora gostaria de escrever um ensaio sobre Sartre, que foi meu professor quando jovem. Será a última coisa que escreverei."

JORNAL. Llosa foi colunista do **Estadão** entre 1996 e 2024. A última coluna foi publicada em 21 de fevereiro de 2024, intitulada *Por que a verdade é a pedra de toque do jornalismo?*

Em 7 de outubro de 2010, ganhou o Prêmio Nobel da Literatura. Segundo a Academia sueca, que organiza o evento, ele recebeu a condecoração "por sua cartografia de estruturas de poder e suas imagens vigorosas sobre a resistência, revolta e derrota do indivíduo".

O autor também ficou conhecido por seus posicionamentos políticos. Crítico notório de Alberto Fujimori (1938-2024), o autoritário presidente do Peru entre 1990 e 2000, chamou atenção ao apoiar a candidatura de sua filha, Keiko Fujimori, na disputa contra Pedro Castillo à presidência do Peru, em 2021, ainda que tivesse restrições a ela.

PIERRE-PHILIPPE MARCOU/AFP-7/10/2009



Seu último livro, 'Dedico a Você Meu Silêncio', foi lançado em 2023

No começo de 2023 chegou a comparar a tentativa de golpe de Castillo, que havia levado a melhor nas eleições, às práticas de Alberto Fujimori.

Em entrevista ao **Estadão**, em 2021, foi questionado: "Qual é o regime político ideal para o senhor?". A resposta: "Bem, sou um liberal, um democrata, creio na liberdade".

"E nada dinamizou tanto a democracia como o liberalismo, fonte das grandes reformas democráticas como, por exemplo, a criação dos sindicatos, a ideia de igualdade de oportunidades. É importante que cada geração parta de um mesmo ponto para que a sociedade tenha um dinamismo."

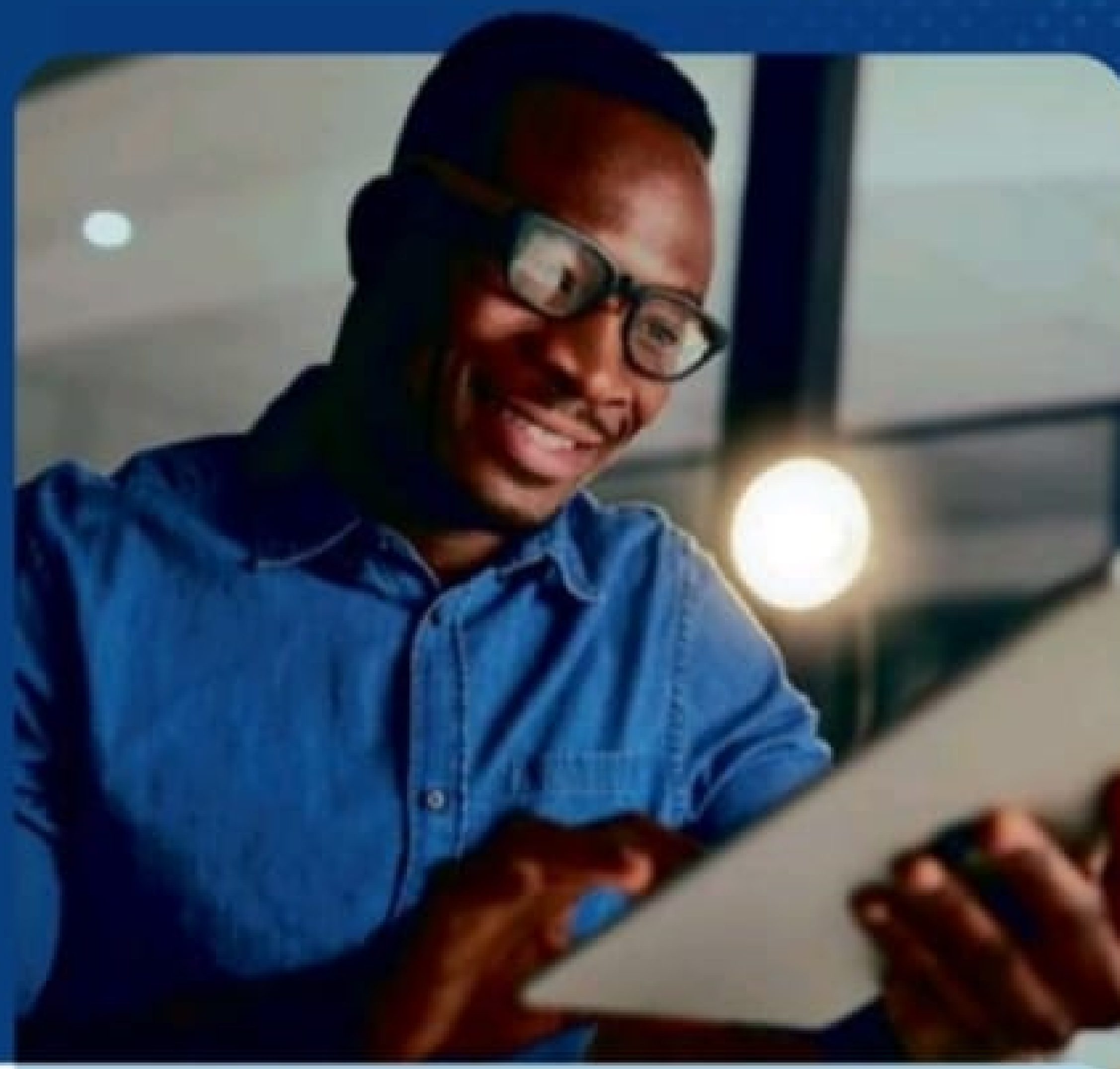
"Creio que os grandes pensadores liberais são práticos, tratam de não precipitar as grandes reformas, pedem que as mudanças sejam feitas conforme a vontade da própria sociedade, e isso é o que impede ou limita a violência que é tão grande, hoje em dia, nas sociedades que são aferradas a uma certa ideologia", continuou.

VIDA FRUTÍFERA. A família se manifestou por meio de nota: "Com profunda dor, informamos ao público que nosso pai, Mario Vargas Llosa, morreu hoje em Lima, cercado pela família, e em paz. Sua partida entristecerá seus parentes, amigos e leitores ao redor do mundo, mas esperamos que encontrem consolo, como nós, no fato de que ele gozou de vida longa, múltipla e frutífera, e deixa para trás uma obra que o fará sobreviver. Procederemos nas próximas horas e dias de acordo com suas instruções. Nossa mãe, nossos filhos e nós mesmos confiamos em ter espaço e privacidade para a despedida em família e na companhia de amigos próximos. Seus restos mortais, como era de sua vontade, serão incinerados". ● ANDRÉ CARLOS ZORZI

ESTADÃO
EMPRESAS

Empresa bem informada tem negócio bem posicionado

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores.



Confira o que a assinatura digital oferece:

- Navegação ilimitada pelo portal do **Estadão.**
- Grandes **colunistas** dos mais variados temas.
- Um **APP** prático e inteligente para ler e assistir notícias.
- **Acervo Estadão** com todas as edições do jornal desde 1875.
- Réplica digital do **jornal impresso.**
- **Estadão Verifica**: o núcleo de checagens de notícias do jornal.

Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

Eufrázio

Guerra sem fim

Ataque destrói hospital usado pelo Hamas, diz Israel

Exército israelense expande campanha de bombardeios para forçar terroristas palestinos a libertarem reféns em Gaza

CIDADE DE GAZA

Um ataque de Israel atingiu ontem o Hospital Al-Ahli, no norte da Faixa de Gaza, forçando a retirada de centenas de pacientes. O bombardeio ocorreu após os israelenses emitirem um aviso para que o prédio fosse esvaziado. Uma menina morreu por falta de atendimento de emergência.

O hospital é administrado pela Diocese de Jerusalém, que condenou o ataque, que ocorre no Domingo de Ramos, início da Semana Santa, que marca a entrada de Jesus em Jerusalém.

Israel justificou a ação e afirmou que atacou um centro de comando do Hamas, que operava dentro do hospital planejando e executando atentados contra civis e soldados. Segundo o governo israelense, antes do ataque foram tomadas medidas para mitigar danos, incluindo a emissão de alertas, o uso de munições precisas e vigilância aérea.

AVISO. O diretor do Hospital Al-Ahli, Fadel Naim, confirmou que foi avisado sobre o ataque. Em uma publicação no X, ele escreveu que a sala de emergência, a farmácia e os edifícios ao redor foram severamente danificados, afetando mais de 100 pacientes e dezenas de profissionais de saúde.

O ataque destruiu ainda o ambulatório e os laboratórios, além de danificar a ala de emergência. Imagens do local após o bombardeio mostraram o teto de cimento do hospital destruído, cercado por escombros. Munir al-Boursh, diretor-geral do Ministério da Saúde de Gaza, classificou a retirada como assustadora, com pessoas sendo levadas para as ruas ainda em camas hospitalares.

Instalações médicas frequentemente são atingidas em guerras, mas de forma acidental, já que hospitais gozam de proteção especial pelo direito internacional. Em sua campanha de 18 meses em Gaza, Israel já bombardeou vários hospitais, acusando o Hamas de utilizar as instalações como escudo para esconder seus combatentes.

Aviso de retirada
Israel afirma ter usado munição de precisão e emitido alertas antes do ataque ao hospital

Ainda ontem, horas depois, outro ataque matou sete pessoas em Deir al-Balah, no centro da Faixa de Gaza. O Exército israelense também afirmou que alvejou um centro de comando do Hamas.

EXPANSÃO. Os dois ataques ocorreram horas depois de o ministro da Defesa de Israel afirmar que as operações militares se expandiriam rapidamente por toda Gaza e a população teria de sair das "zonas de combate."

No fim de semana, Israel também anunciou a conclusão do corredor de Morag, isolando a cidade de Rafah, no sul, do restante da Faixa de Gaza. O exército disse que em breve expandirá suas operações na maior parte do litoral. As autoridades prometeram manter a pressão sobre o Hamas para libertar os 59 reféns restantes – dos quais 24 são considerados vivos – e aceitar os novos termos de cessar-fogo. ● AP





A guerra de Putin

Ataque russo mata 32 pessoas na Ucrânia

Dois mísseis balísticos russos atingiram ontem o coração da cidade de Sumy, na Ucrânia, matando 32 pessoas. Mais 84 pessoas ficaram feridas, incluindo 10 crianças. O ataque ocorreu no momento em que muitos se reuniam para celebrar o Domingo de Ramos. ●

UKRAINIAN EMERGENCY SERVICE / AP


Estados Unidos

Residência de governador democrata é incendiada

O governador da Pensilvânia, o democrata Josh Shapiro, teve de ser retirado às pressas da residência oficial com sua família após um incêndio criminoso que danificou a maior parte do prédio. Shapiro, que foi cotado para ser vice de Kamala Harris, disse que ninguém ficou ferido. ●

Geopolítica do conhecimento

Cortes de orçamento feitos por Trump devem afetar mapa da ciência mundial

Reduções bilionárias de verbas nos EUA abrem caminho para mudanças na divisão da produção científica entre os países; China vai despontar ainda mais, diz especialista

ROBERTA JANSEN

As bilionárias reduções de verbas destinadas à pesquisa no governo de Donald Trump, nos Estados Unidos, tendem a provocar uma mudança do eixo geopolítico da ciência mundial. Entre as áreas consideradas mais ameaçadas estão saúde, mudanças climáticas, gênero e ciências sociais. Mesmo que as equipes se reorganizem e consigam novos financiamentos no futuro, a interrupção de trabalhos pode atrasar ou arruinar séries históricas de monitoramento e análise.

Os cortes são considerados negativos, mas podem, em médio e longo prazo, criar até oportunidades para outros países. É o caso das nações da União Europeia, que podem atrair talentos em fuga dos EUA. É também o caso do Brasil, com potencial para ganhar papel mais relevante em cooperações científicas globais, na análise de especialistas.

Nos dois primeiros meses da nova gestão (iniciada em 20 de janeiro) houve demissões em massa, cortes bilionários, cancelamento de projetos, eliminação de programas, e nomeações polêmicas em várias agências de pesquisa. Em comunicado, a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que "a embaixada e os consulados dos Estados Unidos no Brasil estão revisando os programas e parcerias para garantir que sejam eficazes e estejam alinhados com a política externa dos Estados Unidos e de acordo com a agenda America First (*América em primeiro lugar*)."

"É difícil colocar em palavras a extensão do dano que está sendo causado à pesquisa nos EUA, de valor praticamente incalculável tanto para o país em si quanto para o mundo em geral", diz editorial da *Nature*, uma das mais importantes revistas científicas.

Os investimentos americanos no setor equivalem a cerca de 30% do valor total mundial. Só nos Institutos Nacionais de Saúde (NIH), mais de mil funcionários foram demitidos, centenas de projetos foram cancelados e a avaliação de novas propostas foi suspensa. Esses órgãos financiam a maior parte das pesquisas biomédicas nos EUA e apoiam mais de 300 mil pesquisadores.

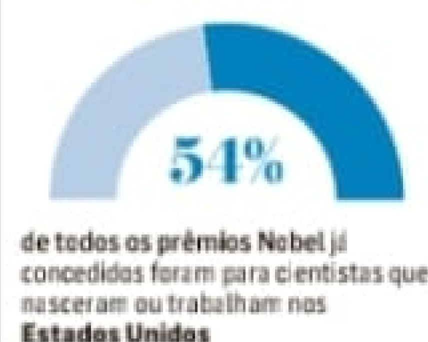
Desde o início da gestão Trump, os NIH perderam mais de US$ 3 bilhões em comparação com as bolsas concedidas no mesmo período de 2024, segundo o *Washington Post*. Autoridades americanas têm dito que a estratégia vai melhorar os critérios de concessão de verba e evitar gastos excessivos das universidades.

"Isso tornará a ciência melhor, não pior", afirmou à TV Fox News Brad Smith, um dos principais assessores do Departamento de Eficiência Governamental da Casa Branca, liderado pelo empresário Elon Musk. Outras agências afetadas são a Nasa (aeroespacial), CDC (controle de doenças e epidemias) e NOOA, voltada para monitoramento de oceanos e mudanças climáticas.

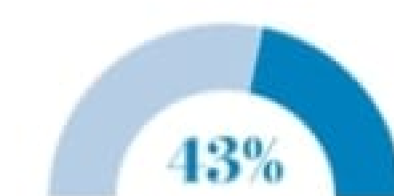
Liderança em xeque
Investimentos americanos em ciência equivalem a cerca de 30% do valor total mundial

IMPACTO NAS PESQUISAS

Estados Unidos têm presença histórica na comunidade científica internacional



de todos os prêmios **Nobel** já concedidos foram para cientistas que nasceram ou trabalham nos **Estados Unidos**



das pessoas com **doutorado** que trabalham nos laboratórios americanos são oriundos de **outros países**

US$ 923 bi
foi o **financiamento governamental e privado** nos EUA para ciência em 2022, ou seja, **30% do total gasto** em pesquisa e desenvolvimento em todo o mundo

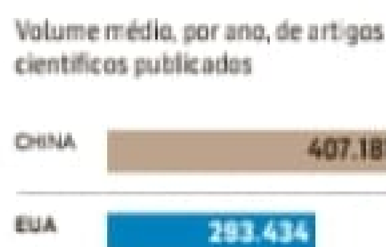
US$ 1 trilhão
era o orçamento, para 2025, para ciência e desenvolvimento proposto pelo **ex-presidente Joe Biden**, **muito mais do que em qualquer outro país**

Entre 2018 e 2020
EUA perderam a liderança para a China

Responsáveis científicos mais citados no mundo



Volume médio, por ano, de artigos científicos publicados



FONTE: REVISTA NATURE / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Mesmo em campos de interesse de Trump – ele anunciou meio trilhão de dólares no programa Stargate, voltado para inteligência artificial –, especialistas veem problemas pela fragilização de outros campos científicos, essenciais para o desenvolvimento da IA. As entidades têm cobrado apoio da comunidade internacional aos pesquisadores americanos. "A ciência é um bem comum da humanidade e o seu enfraquecimento em qualquer nação afeta a comunidade global", afirma comunicado da Academia Brasileira de Ciências (ABC), de 12 de março.

CIÊNCIA COMO EMPECILHO. Desde a década de 1940, quando o presidente Franklin Roosevelt encomendou a seu conselheiro científico um relatório sobre os potenciais da pesquisa, Washington seguiu o entendimento de investir pesado na ciência como estratégia para avançar em seu poder político e econômico.

Segundo a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, os cortes de Trump são parte de uma estratégia dos governos extremistas, que veem a ciência "como empecilho" para "seus objetivos políticos ou ideológicos", em comunicado endossado por mais de 50 entidades da área. O objetivo, prossegue, "é minar a confiança da população na ciência e remover evidências científicas que possam se contrapor a seus interesses econômicos".

Para especialistas, Trump abre espaço para a emergência de novas potências científicas globais. "Os Estados Unidos já estavam perdendo a liderança (*na ciência*) para a China. Agora estão dando todas as condições para a China crescer ainda mais, é um tiro no pé", afirma o presidente da SBPC, Renato Janine Ribeiro, lembrando que os chineses já suplantaram os Estados Unidos no número de artigos científicos divulgados anualmente.

"Parece que, da mesma forma que o século 19 foi da Inglaterra, e o século 20 dos Estados Unidos, o século 21 será da China. Não é um regime democrático, mas busca tomar decisões com base na ciência", continua ele, ex-ministro da Educação.

CHINA EM PRIMEIRO LUGAR. Entre 2018 e 2020, os Estados Unidos foram responsáveis por 24,9% dos artigos científicos mais citados no mundo – perdendo a liderança para a China, com 27,2%. No mesmo período, a China também superou os americanos em volume de artigos científicos publicados: foram 407.181 em média por ano, ante 293.434 dos EUA.

Médio e longo prazos
Cortes são considerados negativos, mas podem criar oportunidades para outros países

Muitas dos cortes e ações determinados por Trump estão sendo contestados na Justiça – e ainda podem ser revertidos. Na análise de especialistas, no entanto, a insegurança é generalizada. "Trump sabe bem que alguns cortes não acontecerão, que serão revertidos pela Justiça, mas a instabilidade de financiamento é tóxica. Sem perspectiva (*de recursos e de continuidade*), as pessoas não engajam", diz o geneticista francês Hugo Aguilaniu.

Ele é diretor-presidente do Instituto Serrapilheira, instituição brasileira privada sem fins lucrativos, com o objetivo de fomentar pesquisas. "Mesmo que o orçamento volte, muita gente já terá procurado outro lugar para fazer ciência."

Na China e na União Europeia, ganham força as discussões de estratégias, como uma espécie de passaporte especial, para facilitar a atração de pesquisadores estrangeiros.

Cientistas estrangeiros que iriam trabalhar ou estudar nos EUA e mesmo os americanos podem se voltar para países da União Europeia, por exemplo, como Reino Unido, França e Alemanha, que já têm importante infraestrutura de pesquisa montada. Sem o seu maior rival na produção científica, a China deve ampliar ainda mais a sua produção.

"Podemos recrutar talentos que não seríamos capazes de atrair em circunstâncias normais", disse Patrick Cramer, presidente da Sociedade Max Planck, na Alemanha, ao jornal *Deustche Welle*.

Segundo Aguilaniu, o Brasil poderia, por exemplo, tomar a dianteira nas pesquisas sobre aquecimento global, e passar, inclusive, a receber cientistas estrangeiros que queiram estudar o tema por aqui – as condições geográficas são especialmente favoráveis para pesquisas de campo no tema. No entanto, isso demanda investimento alto em infraestrutura de pesquisa e não se sabe se o poder público brasileiro teria capacidade orçamentária e disposição para isso.

Outra opção, sugere Helena Nader, seria o País investir em mais parcerias com a China e outras nações do Sul Global, diversificando a produção. "Nosso principal parceiro é o Estados Unidos, seguido do Reino Unido e de outros países da Europa. Colaboramos pouco na América Latina, menos ainda com países africanos ou asiáticos", afirma ela, presidente da ABC. ●

Eufrázio

Geopolítica do conhecimento

Mudança de rota deixa pesquisas em 'situação gravíssima' no Brasil

Estudos realizados em parceria com agências dos Estados Unidos já começam a sentir os efeitos da política de Trump para a ciência

O corte de verbas para o financiamento da ciência pela gestão Donald Trump afeta não só pesquisas americanas, mas do mundo todo, inclusive no Brasil, por causa das várias parcerias internacionais. Um dos prejudicados é o pesquisador Ricardo Augusto Dias, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP), que integra um projeto internacional que monitora o surgimento de novos patógenos nas Américas com o intuito de prevenir pandemias.

"Do nosso projeto, 95% do financiamento vêm de agências americanas e não há previsão sobre quando o dinheiro será liberado; a situação é gravíssima", afirma ele.

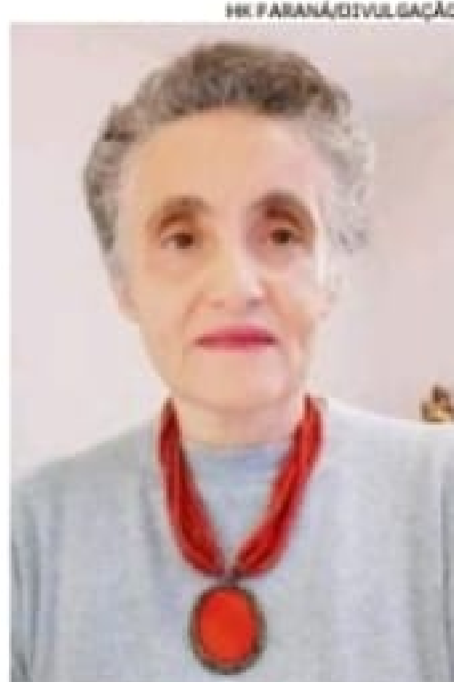
De acordo com Dias, o projeto do seu grupo que tem por objetivo "evitar o surgimento de doenças emergentes e, eventualmente, novas pandemias", está congelado e sem perspectivas de ser retomado, sobretudo porque está relacionado às mudanças climáticas, "tema abertamente negado pelo governo americano".

Outra vítima dos cortes de verba é o projeto coordenado pela imunologista Ester Sabino, da USP, sobre Doença de Chagas. O programa é financiado desde 2013 com recursos do Institutos Nacionais de Saúde (NIH) no valor de US$ 1,4 milhão por cinco anos (uma média de US$ 300 mil a US$ 400 mil por ano).

Os valores são depositados mensalmente, mediante prestação de contas do mês anterior. Em janeiro, o pagamento foi feito com atraso.

"Eu ainda não sei como as coisas vão ficar porque eu não recebi durante duas semanas, mas depois fizeram os pagamentos", diz a imunologista, uma das cientistas responsáveis pelo sequenciamento do Sars-CoV-2 no Brasil durante a pandemia de covid-19, integrante da Academia Brasileira de Ciências (ABC). "Estamos aguardando para saber se a nossa pesquisa será renovada ou cancelada. Se bloquearem as verbas, vamos ter de interromper o projeto."

HK FARANÁ/DIVULGAÇÃO



Ester Sabino relata que já houve atraso de pagamentos

O pesquisador Marcelo Ferreira, do Instituto de Ciências Biomédicas da USP, está em uma situação semelhante à de Ester. Embora sua verba não tenha sofrido corte ou atraso, não se sabe se o seu financiamento será renovado. Ele desenvolve pesquisas sobre a malária e teme que o tema não seja prioritário para os EUA.

VISTO NEGADO. A nova política do governo americano para a pesquisa científica afetou também Rodrigo Nogueira, um dos principais nomes da inteligência artificial no Brasil. Com doutorado pela Universidade de Nova York, ele teve seu visto negado para entrar nos EUA, onde daria uma palestra na Universidade de Harvard.

Ele acredita que foi barrado porque sua área de atuação se tornou um campo de disputa global entre as principais potências do mundo. E porque fez uma viagem para Taiwan, em 2023, para um congresso.

"Eu fiz a entrevista no consulado em São Paulo no dia 27 de fevereiro. Estava tudo normal até que eu falei que trabalhava com inteligência artificial. Então, naquele momento, tudo mudou. Parece que chegou uma nuvem de chuva na conversa", diz. "Contei que trabalhava com chatbots e que a maioria dos meus clientes são brasileiros. Também precisei explicar sobre uma viagem que fiz a Taiwan em 2023, onde participei da conferência Sigir, focada em buscas."

A embaixada americana no Brasil e o consulado em São Paulo não comentaram. "Por política do governo dos EUA, não comentamos sobre casos individuais de visto", diz a nota da assessoria de imprensa da embaixada e consulados dos EUA no Brasil. ● ROBERTA JANSEN, BRUNO ROMANI E BRUNA ARIMATHEA

Incertezas

Quem não teve as verbas para pesquisas bloqueadas vive a expectativa dos novos pagamentos

ESTADÃO



Evento presencial
14 DE MAIO
8h30 – 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

Keynote speakers



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br



Martha Gabriel
Futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*

Conheça a programação e adquira o seu ingresso



Realização: ESTADÃO 150 ANOS

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO · ELDORADO FM 107.3 · paladar 20

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geoocorrência da Praça da Bandeira | Última Atualização 11/04


HOJE: MANHÃ 30% 21°


HOJE: TARDE 70% 23°


HOJE: NOITE 60% 19°

VOLUME DE CHUVA 14MM | UMIDADE RELATIVA 80 a 100%

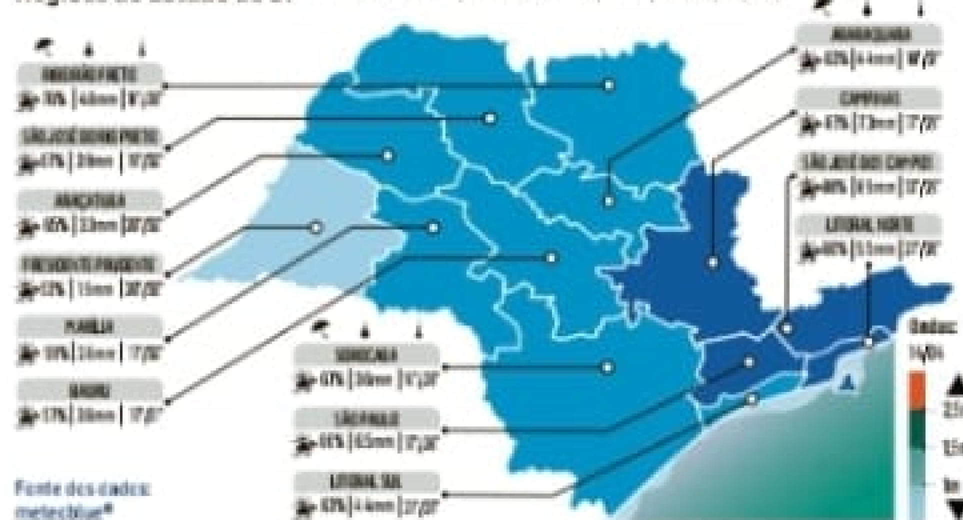
AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
18°/24°	18°/24°	18°/24°	18°/22°

SOL: NASCENTE 6h18 | POENTE 17h54

LUA CHEIA

CHEIA	13/04	21h22
MINGUANTE	20/04	23h15
NOVA	27/04	16h31
CRESCENTE	04/05	10h51

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín. e máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 3mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	50%	10mm	26°C|31°C	MACEIÓ	35%	1mm	24°C|31°C
BELÉM	1%	3mm	24°C|27°C	MANAUS	55%	6mm	24°C|30°C
BELO HORIZONTE	61%	6mm	21°C|28°C	NATAL	25%	1mm	21°C|31°C
BOA VISTA	40%	5mm	25°C|27°C	PALMAS	30%	1mm	14°C|31°C
BRASÍLIA	80%	8mm	19°C|25°C	PORTO ALEGRE	5%	0mm	18°C|22°C
CAMPO GRANDE	70%	8mm	21°C|28°C	PORTO VELHO	65%	6mm	24°C|30°C
CUIABÁ	40%	4mm	24°C|27°C	RECIFE	40%	0mm	26°C|30°C
CURITIBA	30%	1mm	16°C|24°C	RIO BRANCO	55%	13mm	24°C|32°C
FLORIANÓPOLIS	25%	0mm	19°C|25°C	RIO DE JANEIRO	40%	3mm	21°C|27°C
FORTALEZA	40%	3mm	26°C|27°C	SALVADOR	35%	0mm	26°C|32°C
GOIÂNIA	95%	5mm	21°C|28°C	SÃO LUÍS	50%	4mm	21°C|30°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	25°C|27°C	TERESINA	30%	4mm	25°C|34°C
MACAPÁ	80%	1mm	25°C|30°C	VITÓRIA	35%	1mm	22°C|30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	18°C|31°C	LOS ANGELES	-5h	11°C|22°C
ATENAS	+5h	12°C|20°C	MADRID	+4h	12°C|17°C
BARCELONA	+4h	11°C|18°C	MIAMI	-3h	22°C|28°C
BERLIM	+4h	14°C|21°C	MONTEVIDÉU	0h	14°C|18°C
BRUXELAS	+4h	9°C|18°C	MOSCOU	+6h	6°C|18°C
BUENOS AIRES	0h	14°C|18°C	NOVA YORK	-3h	7°C|18°C
CARACAS	-1h	21°C|30°C	PARIS	+4h	11°C|21°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	18°C|30°C	ROMA	+4h	18°C|22°C
ESTOCOLMO	+4h	7°C|16°C	SANTIAGO	0h	9°C|21°C
GENEBRA	+4h	11°C|17°C	SYDNEY	+14h	18°C|22°C
JOANESBURGO	+5h	14°C|24°C	TEL AVIV	+5h	14°C|17°C
LIMA	-2h	18°C|24°C	TÓQUIO	+12h	14°C|21°C
LISBOA	+3h	11°C|17°C	TORONTO	-3h	2°C|12°C
LONDRES	+3h	7°C|15°C	WASHINGTON	-3h	10°C|22°C

Semana Santa

Papa Francisco faz nova aparição e surpreende no Domingo de Ramos

Apesar da alta, ele continua debilitado pela doença e foi aconselhado a reduzir significativamente suas atividades

Gregorio Borgia/AP

Papa fez nova aparição pública, ontem, no Domingo de Ramos

Um papa Francisco convalescente saudou a multidão na Praça de São Pedro, ontem, Domingo de Ramos, desejando a mais de 20 mil fiéis um "bom Domingo de Ramos, uma boa Semana Santa", em outra sinalização pública tranquilizadora de sua recuperação depois de uma pneumonia bilateral que colocou em risco sua vida.

Os fiéis tentaram tocar as mãos ou as vestes do pontífice enquanto ele era levado em uma cadeira de rodas por uma rampa até o altar principal, onde ofereceu sua breve saudação em um microfone. Francisco parou para abençoar um rosário e ofereceu doces a uma criança. O papa não estava usando uma cânula no nariz, para oxigênio suplementar, como no domingo anterior.

O pontífice, de 88 anos, passou mais de um mês no Hospital Gemelli, em Roma. Apesar da alta, ele continua debilitado. Os médicos disseram que Francisco deveria permanecer em repouso por dois meses e a evitar multidões.

O Vaticano disse que estava esperando para indicar que papel poderia ele desempenhar nos próximos eventos da Semana Santa que culminam no Domingo de Páscoa.

Na quinta, 10, ele se encontrou com o rei Carlos III da Inglaterra e a rainha Camilla.

No sábado, Francisco foi à Basílica de Santa Maria Maior, em Roma para orar em particular. A basílica também foi sua primeira parada após sair do Gemelli no dia 23 de março.

Homilia lida por cardeal
Francisco instou os fiéis a carregarem a cruz 'daqueles que sofrem ao nosso redor'

Na bênção tradicional de domingo, divulgada por escrito, o pontífice agradeceu aos fiéis. "Neste momento de debilidade física, elas me ajudam a sentir ainda mais a proximidade, a compaixão e a ternura de Deus".

O papa ofereceu orações por quem sofrem no conflito do Sudão, no Líbano, onde a guerra civil começou há 50 anos, pela Ucrânia, Oriente Médio, República Democrática do Congo, Myanmar e Sudão do Sul.

Em homilia preparada para o Domingo de Ramos e lida por um alto cardeal do Vaticano, Francisco instou os fiéis a carregarem a cruz "daqueles que sofrem ao nosso redor" para marcar o início da Semana Santa. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de linha telefônica muda

Reclamação de Davi Kang: "A minha linha fixa está sem sinal e muda há mais de 45 dias. Já ligamos para a Vivo para agendar reparo pelo menos quatro vezes. Na ouvidoria, sempre nos falam que há um cabo subterrâneo rompido e que vão providenciar o reparo em 72h, mas nunca houve o reparo. Sempre os atendentes falam que há necessidade de adquirir um plano com linha fixa mais internet, mas eu não uso internet neste local. Preciso somente da linha fixa. Prometem o reparo, mas nunca ocorre. Ou seja, continuo sem a linha fixa. Minha mãe idosa que precisa da linha."

Resposta: "A Vivo informa que, em contato com o cliente, ele informou que a dificuldade já foi solucionada. A Vivo busca sempre cuidar da experiência do cliente, revisando as principais jornadas que causam impacto, oferecendo uma experiência integrada em todos os canais com um atendimento resolutivo. No App Vivo, o cliente consegue se atender ou, se preferir, conversar com especialistas pelo chat. Além disso, ele também conta com mais de 1,8 mil lojas em todo o País, além da Central de Relacionamento, pelo 10315. E, caso necessário, a Ouvidoria está disponível no 0800-7751212." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Companhia Mogyanna

Teve lugar no dia 11 do corrente, como estava anunciado, a reunião geral dos accionistas desta companhia. Installada a assembléa por haverem comparecido 103 acionistas, representando 7.938 votos, foram aclamados: presidente o sr. Barão de Tres Rios e secretario o sr. Francisco Glicerio.

Obtendo a palavra o sr. dr. Queiroz Telles, presidente da directoria, fez summaria exposição dos fins da reunião, que entendiam com o prolongamento da linha da até a cidade de Casa Branca, e com a fusão das duas empresas,

O mesmo sr. dr. Queiroz Telles, como accionista, e outros senhores offereceram uma proposta, no intuito fazer algumas modificações nos estatutos da companhia, afim de poder a directoria realizar o projectado prolongamento. ●

MACHINISTA

N'esta typographia se dirá quem precisa e um.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2135 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

In Memoriam

Laércio Borba - Hoje, às 12 horas, na Igreja Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na R. Barão do Serro Azul, 31, Centro, Curitiba.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Santa Catarina

Trabalho de presos ajuda a arcar com estada na cadeia

Três em cada dez recebem salário; para especialista, modelo é positivo, mas não deve ser só para custeio do sistema carcerário

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Três em cada dez presos têm trabalho remunerado em Santa Catarina. Eles recebem salário mínimo (R$ 1,5 mil) e metade do valor vai para a família. Da outra metade, 25% ajudam a custear a estada no sistema prisional, além de áreas como saúde, educação e segurança, e 25% vão para uma poupança que ele só saca em liberdade.

O Estado tem 28,1 mil detentos e, destes, 8.392 trabalham, ou 30%. No Brasil, a média é de 23,8%, mas quase a metade não recebe remuneração.

Em 2024, Santa Catarina arrecadou R$ 28 milhões com a mão de obra dos detentos.

O Estado tem 53 estabelecimentos penais, 51 têm termos de parceria com empresas privadas ou órgãos públicos. Em 32, presos saem para trabalhar.

A empresa de telecomunicações e eletrônica Intelbras, por exemplo, tem uma fábrica na penitenciária de São Pedro de Alcântara. Os detentos trabalham na montagem de equipamentos eletrônicos.

O trabalho externo é para os presos do semiaberto, com autorização judicial. "Ele (*preso*) não sai só com a roupa do corpo depois de cumprir toda a pena; ele recebe um dinheirinho para quando sair, para recomeçar a sua vida e não voltar ao crime", diz, em nota, o governador Jorginho Mello (PL).

OFERTA RESTRITA. Dados do Sistema Nacional de Informações Penais, vinculado à Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), apontam que a oferta de trabalho nas prisões ainda é restrita, embora o número de presos esteja em aumento crescente.

Em 2023, cerca de 12% das unidades não tinham pessoas em atividades laborativas. Oficinas de artesanato e de corte e costura industrial eram as mais comuns.

Acima da média nacional
Estado tem 28,1 mil detentos e, destes, 8.392 trabalham, ou 30%. No Brasil, a média é de 23,8%

Para Juliana Brandão, pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, iniciativas como a de Santa Catarina ainda são minoria. "Com a entrada no sistema, a pessoa sofre interrupção de qualquer atividade laboral que vinha exercendo. É preciso verificar se a iniciativa a conecta com o mundo externo, ou se é voltada só para a manutenção do sistema", diz.

As ações de ressocialização por meio do trabalho, diz ela, não devem ser apenas para manter o sistema, mas também para a recuperação social do detento.

A Senappen diz que tem reforçado a política de acesso ao trabalho e que destinará R$ 21 milhões para fortalecer os projetos nos Estados, apoiando iniciativas com parcerias com o setor público e privado A secretaria destaca o Projeto Dignidade Menstrual, que gera ocupação para detentas privadas de liberdade e garante a distribuição de absorventes nas unidades prisionais femininas. Atualmente, 22 Estados já aderiram à iniciativa. ●

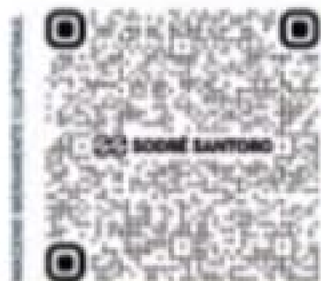
LEILÃO JUDICIAL
DE VEÍCULO
- SOMENTE ONLINE -



SEGUNDA-FEIRA
1ª PRAÇA 26/05, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : RS 362.136,55

SEGUNDA-FEIRA
2ª PRAÇA 02/06, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : RS 289.709,24

KM: 24.990


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-0404
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Pro.: 1001591-69.2024.8.26.0541. 1ª Vara Criminal de Santa Fé do Sul/SP

Casal é suspeito de simular sequestro do filho

RENATA OKUMURA

Uma mulher e um homem, de 28 e 29 anos, foram presos em flagrante na manhã de sexta-feira, 11, na Rua Celso Ferrone, em Jardinópolis, no interior do Estado de São Paulo, após manterem o filho de seis anos trancado no porta-malas de um veículo. Além disso, o casal é suspeito de ter simulado o sequestro da criança.

A identidade dos dois não foi divulgada pelas autoridades polciais. Por este motivo, a reportagem não localizou a defesa do casal.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), o casal havia comunicado o desaparecimento do garoto no dia anterior, na quinta-feira, dia 10. Durante as buscas pelo menino, os policiais militares localizaram a criança dentro do carro da família no bosque da cidade. "A vítima foi encaminhada pelo Conselho Tutelar ao hospital, para atendimento médico", afirma, em comunicado, a secretaria.

A ocorrência foi registrada na Delegacia de Jardinópolis, onde os pais foram indiciados por maus-tratos, submeter criança ou adolescente a vexame e por sequestro e cárcere privado. ●

Campeonato Brasileiro

São Paulo continua sem vencer no Brasileiro e sai de campo sob vaias

Equipe tricolor marcou pela primeira vez na competição, mas Cruzeiro empatou. Torcida pede troca do técnico, mas diretoria afirma que Zubeldía será mantido

O São Paulo empatou ontem com o Cruzeiro em 1 a 1, no Morumbis. Foi o terceiro jogo da equipe no Campeonato Brasileiro e o terceiro empate - os outros foram contra o Sport, também em casa, e Atlético-MG, fora, ambos sem gols. O tricolor terminou o jogo sob vaias da torcida, que pede a troca do técnico, mas a diretoria são-paulina afirma que Luis Zubeldía permanece.

O São Paulo repetiu a performance apática dos últimos jogos. Sem soluções no meio-campo, um dos raros pontos positivos foi Ferreirinha, mais uma vez decisivo. Com importantes desfalques, seria normal que o time caísse de rendimento, mas o cenário tricolor é preocupante porque nem mesmo quando conta com os principais atletas o time apresenta bom futebol.

O São Paulo estará em campo novamente na próxima quarta-feira, às 18h30, contra o Botafogo, no Estádio Olímpico Nilton Santos, no Rio. O Cruzeiro encara o Bahia na quinta, às 21h30, no Mineirão.

O início de jogo foi bastante difícil para o São Paulo. Quando ficavam com a bola, os tricolores não encontravam opções de passe e mal conseguiam ultrapassar a linha de meio-campo. Mas o Cruzeiro não conseguiu aproveitar e deu pouco trabalho para o goleiro Rafael.

As poucas emoções do primeiro tempo se deveram a erros da arbitragem e decisões confusas, como quando o árbitro Rodrigo Pereira de Lima cancelou uma cobrança de escanteio para o Cruzeiro após levar a mão ao ouvido, em gesto que normalmente significa comunicação com o VAR, e quando negou um pênalti após o jogador do São Paulo colocar a mão na bola dentro da grande área. O juiz pernambucano foi o personagem central de uma partida desanimadora.

O segundo tempo começou parecendo que seria uma repetição do primeiro, embora o Cruzeiro demonstrasse mais ímpeto. Apesar disso, foi o São Paulo que abriu o placar, aos sete minutos. Em jogada tramada por Lucas Ferreira do lado direito, Cédric cruzou na medida para Ferreirinha cabecear sem chances para Cássio.

O Cruzeiro não desanimou e intensificou a pressão no campo de ataque. Aos 14 minutos, Villalba acertou o travessão em um cabeceio. Em cobrança de escanteio aos 19, Kaiki escorou de cabeça para a pequena área e Kaio Jorge completou para empatar.

A partida ficou mais nivelada, com as duas equipes encontrando oportunidades esporádicas no ataque. A torcida são-paulina mostrou descontentamento quando a comissão técnica decidiu sacar Ferreirinha (o artilheiro tricolor da semana) para colocar Ryan Francisco. No jogo com o Alianza Lima, na última quarta-feira, pela Libertadores, o time sofreu o empate após a saída do atacante. Desta vez não houve mudança no placar.

Com Zubeldia suspenso, o auxiliar Maxi Cuberas comandou o time ontem e, após a partida, disse que o São Paulo fez um "jogo digno". "Tivemos seis baixas importantes. Não é desculpa, é a realidade. A equipe está competitiva, os meninos fizeram um jogo digno. Estamos com o gosto amargo por não ganhar, mas agradecidos pelo apoio da torcida."

Autor dos últimos 3 gols do São Paulo, Ferreirinha disse após o jogo estar feliz pelo seu bom momento individual, mas triste pela fase da equipe, que ocupa a parte de baixo da classificação. "Acho que esse jogo e o último (contra o Alianza Lima) ficam com um gosto de derrota, porque saímos na frente no placar, e nas duas vezes cedemos o empate", afirmou ao Premiere. ●

3ª RODADA DO BRASILEIRÃO

São Paulo 1 × 1 Cruzeiro

Gols: Ferreirinha, aos 7, e Kaio Jorge, aos 19 minutos do 2º tempo.
SÃO PAULO: Rafael; Cédric, Ruan, A. Franco e E. Díaz (Wendell); Alisson (Bobadilla), M. Antônio e Lucas Ferreira; Luciano (M. Alves), A. Silva e Ferreirinha (R. Francisco). **Téc:** Maxi Cuberas (auxiliar)
CRUZEIRO: Cássio; Fagner, F. Bruno, Villalba e Kaiki; L. Romero, L. Silva (Walace) e Christian (Dudu); M. Pereira (Eduardo), Kaio Jorge (L. Díaz) e Wanderson (Marquinhos).
Téc: Leonardo Jardim.
Árbitro: Rodrigo Pereira de Lima (Fifa-PE). **C. amarelos:** Alisson, E. Díaz, M. Alves, A. Silva, M. Antônio, Fagner, F. Bruno, L. Romero, M. Pereira, K. Jorge e Kaiki. **Público:** 37.566 presentes. **Renda:** R$ 1.834.528,00.
Local: MorumBis.

RUBENS CHIRI E PAULO PINTO / SAOPAULOFC.NET



Ferreirinha, que abriu o placar ontem, 'lustra' chuteira de Cédric

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Flamengo	7	3	2	1	0	3
2	Palmeiras	7	3	2	1	0	3
3	Juventude	6	3	2	0	1	1
4	Vasco	6	3	2	0	1	0
5	Fluminense	6	3	2	0	1	0
6	Internacional	5	3	1	2	0	3
7	Fortaleza	5	3	1	2	0	2
8	Ceará	4	3	1	1	1	1
9	Corinthians	4	3	1	1	1	1
10	Botafogo	4	3	1	1	1	1
11	RB Bragantino	4	3	1	1	1	0
12	Cruzeiro	4	3	1	1	1	-2
13	Grêmio	3	3	1	0	2	-3
14	Bahia	3	3	0	3	0	0
15	São Paulo	3	3	0	3	0	0
16	Atlético-MG	2	3	0	2	1	-1
17	Mirassol	2	3	0	2	1	-1
18	Santos	1	3	0	1	2	-2
19	Vitória	1	3	0	1	2	-3
20	Sport	1	3	0	1	2	-3

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

3ª RODADA

SÁBADO		
RB Bragantino	1 x 0	Botafogo
Juventude	2 x 1	Ceará
Palmeiras	2 x 0	Corinthians
Vasco	3 x 1	Sport
ONTEM		
Bahia	1 x 1	Mirassol
São Paulo	1 x 1	Cruzeiro
Grêmio	0 x 2	Flamengo
Fluminense	1 x 0	Santos
Fortaleza	0 x 0	Internacional
Atlético-MG	2 x 2	Vitória

Neymar volta após 42 dias, mas Santos perde

Mesmo com o retorno de Neymar, que esteve fora de campo por mais de 40 dias devido a uma contusão e ontem entrou no segundo tempo, o Santos perdeu do Fluminense, no Maracanã, por 1 a 0, com um gol nos acréscimos, pela terceira rodada do Brasileirão. O clube da Baixada Santista amarga a zona do rebaixamento, com um só ponto em três partidas.

Em um duelo de baixo nível técnico e bastante faltoso, a equipe alvinegra viu o Fluminense criar mais chances e evidenciar superioridade ao longo da partida.

O Fluminense dominou as ações do jogo desde o primeiro minuto. Pelo lado tricolor, houve reclamações de pênaltis não assinalados pela arbitragem. O Santos tentava bolas longas e não conseguia encaixar bons ataques. Do banco de reservas, Neymar tentava instruir seus colegas em campo.

Os donos da casa jogaram mais e mereciam ter inaugurado o marcador, mas faltou precisão em lances decisivos e o placar não saiu do zero nos 45 minutos iniciais.

De volta aos gramados no segundo tempo, após se recuperar de um edema na coxa esquerda, Neymar teve dificuldades para se soltar e mostrou impaciência em campo.

Após Samuel Xavier puxá-lo pela camisa, o santista deixou o braço e acertou o rosto do adversário. O árbitro aplicou cartão amarelo ao camisa 10, que ainda foi tirar satisfação com o atleta tricolor. A situação apimentou o jogo. O Santos passou a ter mais controle da bola, enquanto o Fluminense tentava contragolpes.

Neymar tentou uma finalização, mas não pegou em cheio e facilitou a vida de Fábio.

O venezuelano Soteldo, que também entrou no intervalo, voltou a sentir uma lesão e saiu aos 30 minutos do segundo tempo.

Quando o jogo parecia fadado ao empate sem gols, aos 51 minutos, penúltimo minuto dos acréscimos, Samuel Xavier chutou para o gol, a bola desviou no santista Zé Ivaldo e entrou: Fluminense 1 a 0.

Na próxima quarta-feira, às 21h30, o Santos volta a campo para medir forças com o Atlético-MG, na Vila Belmiro. No mesmo dia o Fluminense vai à capital paulista enfrentar o Corinthians, na Neo Química Arena, às 19h30. ●

3ª RODADA DO BRASILEIRÃO

Fluminense 1 × 0 Santos

Gol: Samuel Xavier, aos 51 do segundo tempo.
FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Freytes e Renê; Martinelli (Thiago Santos), Hércules (Bernal) e Lima (Keno); Arias, Cano (Everaldo) e Canobbio (PH Ganso).
Téc: Renato Gaúcho.
SANTOS: Brazão; Leo Godoy, Gil, Zé Ivaldo e Escobar; Diego Pituca (Bontempo), João Schmidt e Thaciano (Neymar); Rollheiser (Soteldo; Gabriel Verón), Tiquinho Soares (Deivid Washington) e Guilherme.
Téc: Pedro Caixinha.
Árbitro: Felipe de Lima (MG).
Cartões amarelos: Cano, Bernal, Leo Godoy, Neymar e Zé Ivaldo.
Público e renda: Não disponíveis.
Local: Maracanã, no Rio.

Fórmula 1

Piastri vence GP de ponta a ponta e vira vice-líder do campeonato

ANDREJ ISAKOVIC POOL / AP



O australiano recebe a bandeirada: segunda vitória na temporada

Piloto da McLaren superou Verstappen na classificação e está a apenas três pontos de seu companheiro de equipe, Lando Norris

Oscar Piastri dominou o GP do Bahrein da Fórmula 1 de ponta a ponta, ontem, e conquistou sua segunda vitória em quatro provas na temporada, encerrando uma seca de 21 anos da McLaren no circuito de Sakhir.

O australiano ultrapassou Max Verstappen na classificação geral e agora é o vice-líder, três pontos atrás de seu companheiro de equipe, Lando Norris (77 a 74). O holandês passou ao terceiro lugar, com 69 pontos.

Na corrida, George Russel, da Mercedes, chegou em segundo, e Norris foi o terceiro, seguido por Charles Leclerc (Ferrari), em quarto, Lewis Hamilton, também da Ferrari, em quinto, e o atual campeão, Verstappen (Red Bull), em sexto. Gabriel Bortoleto mais uma vez teve dificuldades com a aderência da Sauber e amargou a última posição, em 18º, já que Carlos Sainz não concluiu a prova e Nico Hulkenberg, seu companheiro de equipe, foi desqualificado por irregularidades técnicas.

Foi a segunda vitória de Piastri neste ano, na 50ª corrida de sua carreira. No GP da China, o australiano liderou a dobradinha com Norris. Ontem, Piastri iniciou a corrida no mesmo ritmo em que terminou o treino classificatório, aumentando a vantagem sobre o vice-líder Russel.

Norris, que largou em sexto, largou bem e saltou para a terceira posição, mas foi punido com cinco segundos por não alinhar corretamente seu carro no grid. Depois travou uma batalha por posições com as Ferraris de Hamilton e Charles Leclerc e, com a força da McLaren, conseguiu saltar para a terceira posição. Superou os dois carros da escuderia italiana e manteve a liderança do Mundial.

VERSTAPPEN. Em final de semana ruim para a Red Bull, Verstapen não conseguiu acompanhar o ritmo de Mercedes, McLaren e Ferrari. Vencedor do GP do Bahrein em 2023 e 2024, o holandês travou disputas com Kimi Antonelli e Carlos Sainz, da Williams, ao longo da etapa. Também não conseguiu ser páreo para Hamilton, em reedição da rivalidade das última temporadas. "Não consigo nem frear mais. Está ridícula a situação", afirmou Verstappen ao rádio da Red Bull, ao longo da corrida.

Quinta prova
A próxima corrida será na Arábia Saudita, às 14h (de Brasília) de domingo que vem

Com o resultado, a McLaren, melhores carros e equipe da temporada, manteve a liderança no Mundial de Construtores, com 151 pontos, e abriu ampla vantagem para a vice-líder Mercedes, que soma 93 pontos.

O próximo final de semana da Fórmula 1 começa na sexta-feira, 18, na Arábia Saudita. A quinta etapa do campeonato vai até o dia 20, com a corrida às 14h (de Brasília). ●

Tênis

Com título inédito, Alcaraz se torna o nº 2 do ranking

VALERY HACHE / AFP



Espanhol perdeu o primeiro set, mas virou e fez 6 a 0 no último

O espanhol Carlos Alcaraz, de 21 anos, conquistou ontem o título do ATP Masters 1000 de Monte Carlo ao superar o italiano Lorenzo Musetti de virada, com parciais de 3/6, 6/1 e 6/0. O troféu inédito no saibro monegasco representa o sexto título de nível Masters da carreira de Alcaraz, que se tornou o mais jovem campeão de Monte Carlo neste século.

Apesar de um início abaixo do esperado, com 11 erros não forçados no primeiro set, Alcaraz conseguiu ajustar seu jogo e controlar a partida nos dois sets seguintes. A virada foi construída com uma exibição dominante, aproveitando o desgaste físico do adversário e aumentando o ritmo conforme o duelo avançava. Ele fechou o jogo com um "pneu", como é chamado o set em que o adversário não conquista nenhum game.

Alcaraz já havia quebrado tabu de dois anos sem chegar à final de um Masters 1000. Com o título, ultrapassou Alexander Zverev e assumiu a vice-liderança do ranking da ATP. Ele também passa a liderar a corrida anual da temporada, à frente de Jannik Sinner, outro jovem em ascensão.

Mesmo com a derrota, Musetti subiu para o 11º lugar na classificação, atingindo sua melhor posição na carreira.

Após a final, o espanhol demonstrou alívio por ter superado um torneio onde, até então, nunca havia passado das quartas de final. Ele agradeceu à equipe técnica e à família pelo suporte nos últimos meses, marcados por oscilações físicas e uma busca constante pelo melhor ritmo em quadra.

Musetti, que vinha de boas atuações no torneio, demonstrou limitações físicas durante o confronto, especialmente a partir do segundo set. O italiano sentiu a coxa e não conseguiu manter o nível apresentado na parcial inicial.

A conquista em Mônaco reforça a evolução de Alcaraz no saibro e representa um impulso importante na preparação para Roland Garros. Ele mostrou maturidade, inteligência tática e consistência mental ao virar um jogo em que começou errando bastante.

Recordista
Aos 21 anos, tenista é o mais jovem a ser campeão em Monte Carlo neste século

O próximo compromisso do agora número dois do mundo será no ATP 500 de Barcelona, onde tentará manter o embalo antes do segundo Grand Slam da temporada. ●

Vôlei de praia

Brasileiras ganham etapa do Circuito Mundial

Thâmela e Vic conquistaram ontem a etapa de Saquarema do Elite 16 do Circuito Mundial de vôlei de praia ao vencer as norte-americanas Kristen Nuss e Taryn Basher por 2 a 1 (21/19, 16/21 e 15/10). Na disputa masculina, Pedro e Renato terminaram na quarta posição. ●

O MELHOR DA TV

BASQUETE
- Liga Ouro
Cruzeiro x LSB/Sorocaba
19h / ESPN 3 e Disney+

FUTEBOL
- Campeonato Italiano
Napoli x Empoli
15h45 / ESPN 2 e Disney+
- Campeonato Inglês
Bournemouth x Fulham
16h / ESPN 4 e Disney+
- Campeonato Espanhol
Atlético Madrid x Valladolid
16h / ESPN e Disney+
- Campeonato Brasileiro Sub-20
Corinthians x Atlético-MG
19h30 / SporTV

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso Design
45x45 Pd-45389 2,32m²
De: 21,
Por: 16,90
Krona-Tubo
Esgoto 3mx50mm
De: 37,90
Por: 29,90
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA

Eufrázio

Interior de SP

Cobra sucuri vira atração na eclusa de Barra Bonita

Réptil foi visto por dois dias seguidos durante passeios de navio na barragem que fica no Rio Tietê

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Uma cobra sucuri adulta foi avistada durante dois dias seguidos no interior da eclusa da hidrelétrica de Barra Bonita, no Rio Tietê, no interior de São Paulo. Na quarta-feira passada, o animal estava camuflado entre as moitas de aguapés que se acumulavam no local. Já na quinta-feira, o réptil tentava escalar o paredão da eclusa, usando uma escada de ferro.

Alunos de duas escolas da região que participavam de una excursão pelo rio, a bordo do Navio Homero, fotografaram e filmaram a sucuri. Segundo a contramestre da embarcação, Luciana de Fátima Camargo, nas duas excursões os professores aproveitaram para dar aulas de Biologia ao vivo no local, apresentando detalhes sobre a cobra.

A espécie foi confirmada pelo veterinário Rodrigo Teixeira, do Zoológico de Sorocaba. "É uma sucuri, sem dúvida, e deve retornar o mais rápido possível ao seu ambiente natural. Pelas fotos, vemos que está fora do seu ambiental natural e precisa ser levada de volta de forma segura", disse.

As sucuris ou anacondas são as maiores serpentes brasileiras e estão entre as maiores do mundo. Podendo chegar a 6 metros de comprimento, a sucuri se alimenta de peixes, anfíbios, aves, outros répteis e mamíferos. Ela não tem veneno e mata suas presas por constrição, enrolando-se nelas até que o fluxo sanguíneo seja interrompido.

ALEXANDRE MENDES/ACERVO PESSOAL



Réptil tentava escalar o paredão da eclusa, usando uma escada

Podem chegar a 6 m
As sucuris ou anacondas são as maiores serpentes brasileiras e estão entre as maiores do mundo

BOM SINAL. Em nota, a Auren Energia, concessionária responsável pela barragem, diz monitorar a presença de uma cobra sucuri nas proximidades da eclusa com uma equipe especializada e destaca que a presença de espécies como essa é um indicativo positivo da qualidade ambiental do reservatório, reforçando a conservação da biodiversidade local. ●



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Cães e Gatos: Mercado Pet diversifica estratégias para se aproximar dos tutores


Daniela Bochi
Cobasi


Laura Reis
Whiskas


Letícia Sewald
PETWA


Ricardo Marinho
Pedigree


Vitor Di Marco
Friskies

BOLETINS / SEG a SEX
7h30 e 20h


Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



Realização:
ESTADÃO 150 ELDORADOFM 107.3

Patrocínio:
GPA Grupo Pão de Açúcar

B7 e B8. **Tarifaço.**

Desde posse de Donald Trump, Bolsas nos EUA já perderam US$ 8 trilhões em valor

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SEGUNDA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N
INCLUI CLASSIFICADOS

B1
DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas **Rolagem de dívida**

Há 4 meses, juros de títulos públicos batem patamar do governo Dilma

Papéis com vencimento aproximado em dez anos têm sido vendidos com taxa real média acima de 7% desde dezembro, sinalizando endividamento público alto

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Há quatro meses, o governo Lula tem vendido títulos da dívida pública com vencimento aproximado em dez anos a uma taxa real (descontada a inflação) acima de 7%. Durante o segundo governo Dilma Rousseff, entre 2015 e 2016, os juros ficaram nesse mesmo patamar durante seis meses, em meio às crises política, econômica e institucional que desencadearam o impeachment da então presidente.

Economistas dizem que o cenário atual das contas dificulta a queda do endividamento público, hoje calculado em 76% do PIB. Procurados, o Tesouro Nacional e o Ministério da Fazenda não comentaram.

A venda de títulos pelo Tesouro Nacional com vencimento em dez anos tem sido um termômetro mais sensível à política fiscal, ou seja, à saúde das contas públicas, pois aponta para a situação do endividamento público. Quando o governo gasta mais do que arrecada, como acontece com o Brasil há mais de uma década, ele precisa aumentar a dívida para se financiar. Quanto maior a taxa desses papéis, maior o prêmio cobrado pelo mercado financeiro e o sinal de que os agentes não acreditam em melhora da situação no horizonte.

> **Cenário**
> **Quanto maior a taxa dos papéis, maior o sinal de que o mercado não vê melhora do quadro fiscal**

O Tesouro IPCA (NTN-B), que paga juros mais a inflação, com vencimento em 2032 foi vendido a uma taxa média real de 5,45% nos primeiros leilões do ano passado, atingiu 6% em abril e superou 7% no dia 3 de dezembro. Depois dessa data, só operou acima de 7%. No último dia 1.º, o papel foi vendido a 7,84%. O mesmo movimento ocorreu com o título com vencimento em 2035, vendido a uma taxa média de 7,57% no dia 8.

No segundo governo Dilma, as taxas médias para títulos semelhantes efetivamente vendidos pelo Tesouro ficaram acima de 7% entre agosto de 2015 e fevereiro 2016, caindo apenas no mês seguinte, quando o mercado avaliou que o impeachment da então presidente seria aprovado no Congresso Nacional.

"Naquela época, o Brasil teve várias crises juntas, e o mercado tinha uma incerteza muito grande sobre a política fiscal porque não tinha a magnitude de quanto eram as pedaladas", afirma o ex-secretário do Tesouro e head de macroeconomia do ASA, Jeferson Bittencourt.

Por trás das taxas dos títulos públicos, é possível ler o seguinte cenário, de acordo com Bittencourt: o arcabouço fiscal tem potencial para aumentar o superávit das contas públicas em 0,2% ao ano; entretando, se o governo não tivesse déficit – e hoje tem –, o Brasil ainda levaria 13 anos para atingir um resultado que estabilizasse o endividamento público.

"Hoje, essa taxa de juros não está refletindo nenhuma incerteza, mas a clareza do que o arcabouço vai entregar: do jeito que está, a dívida só cresce e o arcabouço não consegue gerar uma trajetória de solvência", afirma ele. ●

MERCADO TEME QUE GOVERNO MIRE ELEIÇÕES E DEIXE AJUSTE FISCAL DE LADO PÁG. B2

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
APARTAMENTO DUPLEX
MORUMBI
SÃO PAULO-SP
12/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 277,17M²
LANCE INICIAL: R$852.500





APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 29.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: (11)2464-6460, CELULAR (11)9.7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR
CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Eufrázio

Guerra comercial: equívocos e efeitos sobre o Brasil

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da Vértice Macroeconomia, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Nos últimos dias, Donald Trump fez importantes recuos na guerra comercial que chegou a seu ponto máximo com o anúncio do tarifaço, em 2/4. Primeiro foi o adiamento por 90 dias das tarifas adicionais acima de 10% que aplicou para mais de 180 países, exceto China. E, mais importante, foi excepcionalizar, na noite de sexta-feira (11/4), das tarifas adicionais acima de 10% (inclusive dos 125% aplicados à China) produtos tais como smartphones, laptops, chips de memória, máquinas para fabricar semicondutores e televisores de tela plana.

O cenário internacional ainda é de muita incerteza, mas o recuo de Trump é bem-vindo. Sua obsessão pelo protecionismo se apoia em equívocos grosseiros.

O primeiro é que a causa do déficit em conta corrente (bens + serviços) dos EUA, que chegou a 3,1% do PIB, em 2024, e que Trump confunde com prejuízo, não decorre de mau comportamento dos parceiros comerciais, mas sim de a absorção interna dos norte-americanos (consumo + investimento) ser maior do que o PIB. Assim, sem reduzir essa absorção, o que é muito difícil econômica e politicamente, zerar esse déficit é impossível.

O segundo equívoco é desconhecer que os EUA não enfrentam qualquer problema para financiar seu déficit externo, uma vez que, ao menos enquanto preservarem a confiança em sua economia e em suas instituições, manterão o dólar como a principal moeda de reserva global e de meio de troca nas transações internacionais.

> ***Economia brasileira tende a sofrer relativamente menos que outras mais integradas à cadeia global de produção***

O terceiro é não entender que a desindustrialização não impediu que a economia dos EUA prosperasse e se tornasse uma das mais produtivas do mundo. Empregos foram perdidos em alguns polos industriais, mas muitos outros foram criados em comércio e serviços sofisticados, principalmente em tecnologia da informação. A taxa de desemprego norte-americana é uma das mais baixas entre os países desenvolvidos.

Mas, como bem destacou o economista Samuel Pessôa, dessa política equivocada pode resultar um efeito colateral positivo: a China, em razão do baixíssimo investimento público em seguridade social, tem excesso de poupança e necessita muito do setor exportador para continuar crescendo. Com suas exportações dificultadas pela guerra tarifária, o governo chinês poderá ser forçado a estimular a absorção doméstica, o que reequilibraria sua economia. Isso seria positivo não apenas para a China.

Contudo, antes que isso ocorra, mesmo com o recuo parcial de Trump, o mundo passará por grandes dificuldades. Haverá queda de produtividade nas principais economias e, muito provavelmente, os EUA enfrentarão baixo crescimento (ou recessão) com pressões inflacionárias.

Este cenário de contração do comércio internacional afetará negativamente o Brasil. No entanto, por ser ainda relativamente fechada, o que reduziu seu crescimento, a economia brasileira tende a sofrer relativamente menos que outras mais integradas à cadeia global de produção. ●

Contas públicas Rolagem de dívida

Mercado teme que governo mire eleições e deixe ajuste fiscal de lado

Tensão criada por tarifaço do presidente americano também afeta juros de títulos que vencem no curto prazo

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Ao examinar as contas públicas, o ex-secretário do Tesouro e head de macroeconomia do ASA, Jeferson Bittencourt, cita outro tipo de comparação para acompanhar a trajetória dos juros embutidos nos títulos vendidos pelo governo. Esse outro fator é a diferença entre os preços do Brasil e dos Estados Unidos.

Essa comparação é mais favorável ao Brasil atualmente. Entre 2015 e 2016, no governo Dilma Rousseff, os títulos brasileiros foram precificados com taxas sete pontos porcentuais acima do que pagavam os papéis americanos (Treasuries). Hoje, a diferença é menor: de 5,5 pontos em média. Por outro lado, Bittencourt estima que, desta vez, o patamar de 7% deve durar mais tempo, superando a crise passada.

Em meio ao tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, as tensões no mercado mundial aumentaram e afetaram o Brasil. As taxas dos títulos públicos com vencimento no curto prazo aumentaram, o que também acabou afetando o longo prazo.

O Tesouro IPCA 2026, por exemplo, atingiu taxa de 9,51% na sexta-feira passada, ante 9,29% há uma semana. Já o papel com vencimento em dez anos, mais sensível à política fiscal, foi cotado a 7,76%, vindo de 7,56% sete dias atrás.

Taxas altas prejudicam não só o governo, mas também os investimentos de empresas. O índice é o preço pago diretamente pelo Tesouro e serve como referência para outros tipos de investimento no mercado. Investidores privados costumam arcar com custos ainda maiores ao tomar empréstimos.

"Até 2027, não vai ter mudança importante nenhuma. O Brasil está crescendo em torno de 2% a 3% (*ao ano*), mas da pior maneira possível, via consumo, sem aumentar investimento e ganho de produtividade", diz o CEO da Cx3 Investimentos, Julio Ortiz.

FRUSTRAÇÃO. Em dezembro, o governo concluiu o pacote de corte de gastos, que ficou aquém do esperado pelo mercado. Na visão de analistas, foi ali que o setor econômico consolidou o entendimento de que a gestão petista não faria um ajuste suficiente para manter o arcabouço fiscal em pé e sanear o déficit das contas públicas.

Efeito reduzido
Pacote de corte de gastos apresentado pelo governo foi visto como aquém do necessário por analistas

Conforme o **Estadão** mostrou, à época o governo começou a ter mais dificuldade para vender títulos e as taxas atingiram recordes, expondo a desconfiança dos investidores e uma cobrança por medidas efetivas de controle de despesas.

Analistas do mercado financeiro avaliam que o governo abandonou a agenda de corte de gastos, e, daqui para frente, vai focar em aumentar a isenção do Imposto de Renda, lançar medidas de crédito e tentar impulsionar a economia pelo consumo das famílias, de olho nas eleições presidenciais de 2026.

O cenário da dívida pública só mudaria se o governo ao menos falasse que vai colocar o ajuste fiscal como prioridade novamente, gerando uma expectativa no mercado. "O governo já demonstrou que a reeleição é mais importante do que arrumar a casa", diz Ortiz. ●

LEILÕES DO TESOURO NACIONAL

Venda de títulos NTN-B (atrelados à inflação)

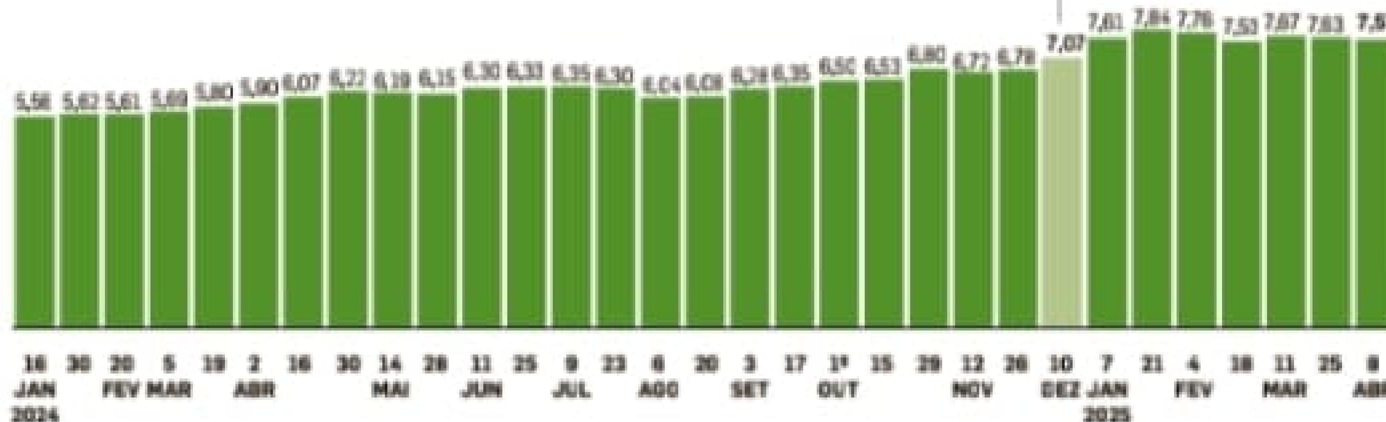
Vencimento em 2032

TAXA MÉDIA DE CADA LEILÃO, EM PORCENTAGEM



Vencimento em 2035

TAXA MÉDIA DE CADA LEILÃO, EM PORCENTAGEM



FONTE: TESOURO NACIONAL / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Em alta

9,51% **foi a taxa do Tesouro IPCA 2026 negociado na sexta-feira, ante 9,29% na semana anterior**

Eufrázio

Contas públicas **Por unanimidade**

STF manda excluir verbas do Judiciário do limite de gastos do arcabouço fiscal

Analista considera que medida definida pelo Supremo cria precedente ruim para exceções na regra fiscal

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, o entendimento que exclui as verbas obtidas pelo Poder Judiciário do limite de gastos estabelecido no arcabouço fiscal. O caso foi julgado em plenário virtual, finalizado na sexta-feira, mas desde a semana passada já tinha maioria favorável ao pedido apresentado pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB).

Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, o governo acabará tendo de compensar essa decisão com aumento de receitas ou corte de despesas em outras áreas. Analistas ouvidos pela reportagem avaliam que a medida abre um precedente ruim para exceções no arcabouço.

No ano passado, essas receitas próprias fecharam em cerca de R$ 2 bilhões. A retirada desses valores do limite de gastos foi relatada pelo ministro Alexandre de Moraes, que deixou de fora da regra as receitas próprias dos Tribunais e órgãos do Judiciário da União destinadas ao custeio dos serviços relativos às atividades específicas do Poder Judiciário.

Esse tratamento pode dificultar a gestão fiscal do governo porque, apesar de não ser contabilizado no limite de despesas, o gasto ainda será considerado no cálculo do resultado primário (saldo entre receitas e despesas, sem contar os juros da dívida), que tem meta e precisa ser seguido pelo Executivo sob pena de sanções.

No ano que vem, a equipe econômica tem o desafio de promover o primeiro superávit desde a instituição do arcabouço, já que a meta é fazer um resultado positivo de 0,25% do PIB.

Quando foi criado, o arcabouço já havia previsto algumas exceções para o limite de gastos, como as despesas de universidades federais e instituições científicas nos valores custeados com receitas próprias. Ao acionar o STF, a AMB argumentou que o mesmo entendimento deveria ser aplicado às receitas próprias do Judiciário da União. A maior parte dessas verbas vem da venda da administração da folha de pagamento.

O governo foi contrário ao pedido da associação. Ao STF, a Advocacia-Geral da União (AGU) lembrou que, embora esses gastos sejam excetuados do limite, eles continuam contabilizados no resultado primário. Essa situação faz com que, obrigatoriamente, o eventual crescimento desordenado dessas despesas tenha de ser compensado com a redução de outras despesas ou com a criação de novas receitas, a fim de não comprometer o cumprimento das metas.

CRÍTICA À COMPARAÇÃO. O economista e pesquisador Marcos Mendes, do Insper, criticou o paralelismo entre as despesas já excetuadas no arcabouço fiscal e as verbas próprias do Judiciário. Em entrevista recente ao *Estadão/Broadcast*, o economista citou o exemplo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que desenvolve produtos

AMANDA PEROBELLI / ESTADÃO



Marcos Mendes, do Insper: crítica à decisão do Supremo

e vende ao mercado, com isso gerando receita própria.

"A Embrapa cria novas receitas por meio do trabalho, da inovação, mesma coisa com as fundações universitárias. Isso é muito diferente do Judiciário, que faz simplesmente cobrança de tarifas de custas judiciais, administração da folha de pagamento. São coisas relativas à gestão de dinheiro público", apontou.

Para o ministro Alexandre de Moraes, no entanto, igualar o tratamento dessas verbas é uma solução que prestigia a autonomia do Judiciário. Segundo ele, "se aproxima daquilo que já se pratica entre os tribunais estaduais e não afeta o comprometimento institucional no esforço de recuperação da higidez fiscal". "É que as receitas provenientes da União e conformadas pelo Orçamento público continuarão a ser regidas pelo teto do regime fiscal sustentável", afirmou o ministro.

Ele citou na decisão precedente de quando o STF excluiu do teto de gastos os investimentos executados com recursos destinados a fundos públicos especiais instituídos pelo Poder Judiciário, pelos Tribunais de Contas, pelo Ministério Público, pelas Defensorias Públicas e pelas Procuradorias-Gerais dos Estados e do Distrito Federal.

Na manifestação ao STF, além de criticar juridicamente o pedido, a AGU disse que o esforço fiscal compete a "todos os Poderes". "A insustentabilidade da dívida pública não é problema apenas do Poder Executivo. Ela afeta toda a população brasileira, a quem os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário devem servir", escreveu o ministro Jorge Messias.

Efeito
Governo diz que terá de compensar exceção com aumento de receitas ou corte de outras despesas

Reservadamente, integrantes do Judiciário citaram que, em 2009, o Judiciário da União representava 4,83% do Orçamento fiscal. Neste ano, o valor caiu a 2,93%.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



EXPERIÊNCIA
ÚNICA!

Gastronomia, lazer e esportes se combinam para proporcionar momentos inesquecíveis no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA A AQUISIÇÃO DE FIO DE SUTURA
Pregão Eletrônico nº 90.030/2025
Processo SEI nº 060.00004539/2025-81
Contratante (UASG): 180216
Data da Sessão Pública: 28/04/2025, às 10h30
Critério de julgamento: Menor Preço
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: sim

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00634170362025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00002298/2025-13
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90115/2025
Objeto: Mesas de Compressão diversos tamanhos. Total de Itens Licitados: 04 (QUATRO) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 14/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001133/2025. Entrega das Propostas: a partir de 14/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 28/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00634137892025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001805/2025-00
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90114/2025
Objeto: Placa de Silicone e outros. Total de Itens Licitados: 08 (OITO) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 14/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001134/2025. Entrega das Propostas: a partir de 14/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 28/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



Henrique Meirelles

Trump, uma crise sem precedentes

Há semanas, o mundo vive em função das tarifas comerciais impostas por Trump sobre importações americanas de um grande número de países. Será assim por um bom tempo. As medidas de Trump alteram profundamente a estrutura que vigora no comércio global há 80 anos, desde a Segunda Guerra Mundial. É uma crise única na história recente.

Ficamos acostumados a lidar com crises originadas no mercado financeiro, como a quebra dos chamados Tigres Asiáticos, em 1997; da Rússia, em 1998; e a crise de 2008, nascida de uma falha regulatória no sistema financeiro americano, que gerou uma distorção no mercado imobiliário. A crise de 2008 foi a mais grave e profunda, com consequências sentidas até hoje.

Nessas crises, os governos atuaram juntos para sanar os problemas. Os EUA lideraram o trabalho. Na crise de 2008, o governo americano gastou US$ 1 trilhão para evitar o pior. Foi o porto seguro. Agora, é diferente: os EUA são a fonte de turbulência.

A elevação das tarifas vai gerar consequências negativas para todos. Os movimentos do mercado financeiro na semana passada indicam isso. Não é sem razão que a divulgação das tarifas e as rápidas reações de outros países, em especial da China, levaram à queda generalizada dos ativos. Bastou Trump anunciar um recuo estratégico,

> ***Na crise financeira de 2008, os EUA foram o porto seguro; agora, são a fonte da turbulência***

de 90 dias, para os mercados se recuperarem um pouco.

O discurso de Trump pode ser de vitória, mas não há ilusão: um mundo com tarifas crescerá menos. Os EUA podem ter mais inflação e menor crescimento. Reverter a dinâmica do comércio mundial com uma canetada vai levar a meses, talvez anos, de turbulência. Não há razão para crer que, ao fim, as indústrias terão voltado a produzir nos Estados Unidos, tornando o país ainda mais rico. As empresas podem só aumentar os preços do que é produzido nos Estados Unidos, devido ao encarecimento dos concorrentes importados.

Apesar de estar entre os países menos afetados, com uma taxa de 10% (além dos 25% sobre o aço), o Brasil sentirá efeitos indiretos: as exportações serão afetadas pelo menor crescimento mundial. Felizmente, temos um ativo importante, que são as reservas internacionais de US$ 336 bilhões. A maior parte das reservas foram construídas por nós durante minha gestão no Banco Central. Elas permitem que o Brasil não corra mais o risco de ficar sem dólares para honrar compromissos.

Essa é a razão de não haver corrida quando há uma saída de dólares, como no fim do ano passado. Como eu sempre digo, as reservas permitem à economia brasileira aguentar alguns desaforos. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E
EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Deni Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Empresas **Conselho de administração**

Minoritários pressionam por eleição na Eletrobras

A Eletrobras começou a receber pedidos de sua base acionária para adoção do voto múltiplo na eleição de seu novo conselho de administração, que acontece em assembleia geral no próximo dia 29. Para que o formato seja adotado, conforme resolução da CVM, acionistas com mais de 5% dos votos devem formalizar pedido à companhia. Esse formato pode abrir espaço para aumentar a participação de acionistas com posições menores no quadro acionário.

Em carta encaminhada à Eletrobras, dez acionistas (cinco fundos e cinco pessoas físicas) formalizaram o pedido por voto múltiplo. O advogado e atual conselheiro Marcelo Gasparino – que tem sido mais vocal nas críticas ao processo de condução da eleição – divulgou o documento sob o argumento de dar "equidade de condições a todos os candidatos avulsos indicados por acionistas". ●

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00634228972025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001813/2025-48
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90116/2025

Objeto: Conjunto CPAP e outros. Total de Itens Licitados: 07 (SETE) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 14/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001137/2025. Entrega das Propostas: a partir de 14/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 28/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00634255572025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00002723/2025-74
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90134/2025

Objeto: Serviço de Remoção e Instalação de Forro. Total de Itens Licitados: 01 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 14/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001135/2025. Entrega das Propostas: a partir de 14/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 30/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Secretaria de Gestão — **SALVADOR** PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90043/2025 - PROC: 205273/2024 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração para registro de preços para aquisição de CAMARÃO, PEIXE E FRANGO, que tem por finalidade a aquisição desses produtos para atender às necessidades do funcionalismo da administração da Prefeitura Municipal de Salvador,** com a abertura da sessão no dia 14/05/2025, às 14h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel@salvador.ba.gov.br.

Fortaleza PREFEITURA — **AVISO DE REVOGAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90016/2025
PROCESSO: P493792/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: TERCEIRIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS MÉDICO HOSPITALARES TERMOSSENSÍVEIS COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO, para atender as necessidades do Hospital Distrital Edmilson Barros de Oliveira (Frotinha de Messejana), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do item
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, a revogação do Pregão Eletrônico No. 90016/2025. O AVISO encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 11 de abril de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

Secretaria de Gestão — **SALVADOR** PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90041/2025 - PROC: 212957/2024 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração para registro de preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de fornecimento e instalação de divisórias, forros em PVC e gesso acartonado com isolamento acústico, além de ferragens, vidros e afins para atendimento dos diversos órgãos/entidades do município de Salvador**. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel@salvador.ba.gov.br.

Fortaleza PREFEITURA — **AVISO DE REVOGAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90018/2025
PROCESSO: P369476/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de fornecimento de refeições coletivas (desjejum, lanches, café, almoço, jantar e ceia), através da modalidade de gestão terceirizada do tipo de refeições transportadas, incluindo o transporte e a distribuição das refeições com o fornecimento de equipamentos e utensílios em regime de comodato, para atender a demanda do Hospital Distrital Edmilson Barros de Oliveira (HDEBO), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do item (anual)
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, a revogação do Pregão Eletrônico No. 90018/2025. O AVISO encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 11 de abril de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

ESTADÃO RI
PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br



URBANIZADORA MUNICIPAL S.A. - URBAM

CNPJ: 45.693.777/0001-17

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: A administração em cumprimento às disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de apresentar aos senhores acionistas as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, acompanhadas de notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2024 (Em Mil R$)

ATIVO	Nota	2024	2023
Circulante		**97.624**	**88.294**
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	16.076	22.071
Contas a Receber	4	52.189	47.951
Impostos a Recuperar		19.862	6.273
Estoques	5	5.004	5.834
Outros Créditos	6	4.493	6.165
Não Circulante		**116.226**	**101.969**
Depósitos Judiciais		12.912	6.433
Impostos Diferidos	7	5.020	4.949
Investimentos	8	12.134	12.134
Imobilizado	9	43.448	46.311
Direito de uso arrendamento	11	42.659	32.048
Intangível		53	94
Total do Ativo		**213.850**	**190.263**

PASSIVO	Nota	2024	2023
Circulante		**73.950**	**64.319**
Fornecedores	10	16.126	14.886
Arrendamento a pagar	11	12.197	10.267
Salários e Encargos Sociais		4.757	3.267
Obrigações Fiscais e Sociais		4.862	4.303
Férias		27.201	25.591
Juros sobre Capital Próprio	13.1	5.353	4.514
Outras Contas a pagar	10	3.454	1.491
Não Circulante		**60.521**	**51.639**
Fornecedores	10	15.145	15.145
Arrendamento a pagar	11	34.504	24.038
Provisão para Contingências	12	10.872	12.456
Patrimônio Liquido	13	**79.379**	**74.305**
Capital Social		52.752	47.514
Reserva de Lucros		26.627	26.791
Total do Passivo e Patrimônio Liquido		**213.850**	**190.263**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31/12/2024 (Em Mil R$)

	Nota	2024	2023
Receita Operacional Liquida	15	**411.353**	**384.911**
Custos dos Serviços e Vendas	16	(345.766)	(317.203)
Resultado Bruto		**65.587**	**67.708**
Despesas/Receitas		**(57.914)**	**(47.567)**
Despesas Administrativas	17	(59.779)	(46.508)
Despesas Tributárias		(1.066)	(1.152)
Outras Receitas/Despesas	18	2.931	93
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		**7.673**	**20.141**
Resultado Financeiro Liquido	19	(1.622)	(262)
Resultado Antes do IRPJ e CSLL		**6.051**	**19.879**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		(210)	(4.327)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		72	1.031
Lucro (Prejuizo) Liquido do Exercicio		**5.913**	**16.583**
Por Lote de 1.000 Ações do Capital Social		**2,67**	**7,50**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM 31/12/2024 (Em Mil R$)

FLUXO DE CAIXA - ATIVIDADES OPERACIONAIS	2024	2023
Resultado antes do IRPJ e CSLL	6.123	20.910
Ajustes		
Depreciações e Amortizações	3.783	2.989
Tributos Diferidos	(72)	(1.031)
Provisão/Reversão Contingências	(1.584)	864
Resultado da Baixa de Investimento	0	2.840
Resultado da Baixa de Imobilizado	114	10
Depreciação Direito de Uso	12.761	12.631
Apropriação Encargos Financeiros Arrendamento	6.834	5.325
Ajuste Arrendamento	(85)	25
	27.874	**44.563**
Aumento/Redução Contas do Ativo e Passivo		
Contas a Receber	(4.239)	(11.386)
Impostos a Recuperar	(13.589)	(2.330)
Estoque	831	(1.814)
Demais Ativos Circulantes	1.671	3.645
Demais Ativos não Circulantes	(6.478)	(2.407)
Fornecedores	1.241	13
Férias	1.610	2.726
Demais Passivos Circulante	4.012	(3.430)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(210)	(4.327)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**12.723**	**25.253**
INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(992)	(3.520)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(992)**	**(3.520)**
FINANCIAMENTOS		
Aumento de Capital	5.238	4.087
Redução de Capital	0	(2.840)
Dividendos	(724)	(98)
Juros sobre Capital Próprio	(4.514)	(3.989)
Arrendamento a pagar	(17.725)	(15.724)
CAIXA LÍQUIDO GERADO/CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(17.725)**	**(18.564)**
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(5.994)**	**3.169**
Caixa e equivalentes no inicio do exercicio	22.071	18.903
Caixa e equivalentes no final do exercicio	16.076	22.071

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2024 (Em Mil R$)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS			LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		LEGAL	ESTATUTÁRIA	DIVIDENDOS PROPOSTOS		
SALDO EM 1º JAN. DE 2023	**46.266**	**783**	**13.939**	**98**	**0**	**61.087**
Aumento de Capital c/ dividendos e JCP	4.087	0	0	(98)	0	3.989
Redução de Capital (Nota 13.2)	(2.840)	0	0	0	0	(2.840)
Lucro Liquido do Exercicio	0	0	0	0	16.583	16.583
Dividendos (Nota 13.1)	0	0	0	724	(724)	0
Juros sobre Capital Próprio (Nota 13.1)	0	0	0	0	(4.514)	(4.514)
Constituição de Reservas	0	603	10.742	0	(11.345)	0
SALDO EM 31 DEZ. DE 2023	**47.513**	**1.386**	**24.681**	**724**	**0**	**74.305**
Aumento de Capital c/ dividendos e JCP	5.238	0	0	(724)	0	4.514
Lucro Liquido do Exercicio	0	0	0	0	5.913	5.913
Dividendos (Nota 13.1)	0	0	0	34	(34)	0
Juros sobre Capital Próprio (Nota 13.2)	0	0	0	0	(5.353)	(5.353)
Constituição de Reservas	0	28	498	0	(526)	0
SALDO EM 31 DEZ. DE 2024	**52.752**	**1.414**	**25.179**	**34**	**0**	**79.379**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024/2023

1. CONTEXTO OPERACIONAL. A URBANIZADORA MUNICIPAL S/A - URBAM, domiciliada no Brasil, com sede social da empresa localizada na Rua Ricardo Edwards nº 100, Vila Industrial, SJ Campos – SP, constituída através da Lei Municipal de São José dos Campos de nº 1682/73, com seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, tem por objeto a realização de atividade sócio-econômico, comercial e industrial. Constituem os objetivos da entidade: I - Execução de obras e serviços voltados ao desenvolvimento de áreas urbanas e renovação das que se apresentarem em processo de deterioração, bem como os relacionados a toda e qualquer construção e reparação de bens públicos, manutenção de iluminação pública e iluminação pública ornamental; II - Implantar, operar e explorar estações terminais de uso público de passageiros; III - Introduzir no sistema de transporte coletivo urbano, os ônibus movidos a álcool; IV - Organizar e explorar sistema de processamento de dados e de gráfica; V - Promover a execução dos serviços de limpeza pública do Município; VI - Industrializar produtos básicos para aplicação em pavimentação de qualquer natureza; VII - Explorar diretamente, o estacionamento de veículos nas vias e logradouros públicos do Município; VIII - Cuidar do serviço funerário do Município; IX - Cuidar do planejamento e da implantação de parques industriais e/ou tecnológicos; adquirir terrenos e promover loteamentos para comercialização de lotes; X - Promover estudos e projetos relacionados com o desenvolvimento sócio-econômico e urbanístico do Município; XI - Implantar, operar, explorar e desenvolver áreas de recreação e lazer no Município; XII - Implantar, operar e explorar sistema industrial de álcool hidratado; XIII - Implantar e explorar serviço público de transporte coletivo; XIV - Estudar, planejar e executar as soluções para os problemas de habitação, bem como adquirir, promover, comercializar os serviços julgados necessários aos planos habitacionais de interesse do Município; XV - Industrializar e comercializar produtos básicos de artefatos de concreto de qualquer natureza para aplicação na construção civil; XVI - Incumbir-se da execução das obras de construção civil, notadamente relacionadas a conjuntos habitacionais; XVII - Gerenciar, controlar, fiscalizar, executar e operar atividades voltadas ao trânsito, bem como realizar autuações nos casos permitidos por lei. **1.2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE.** A emissão dessas demonstrações financeiras da Urbanizadora Municipal S/A foram aprovadas pela Administração em 26 de março de 2025. **2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS. 2.1 Base de apresentação das demonstrações contábeis.** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os princípios contábeis previstos na legislação societária 6.404/76, alterada pela 11.638/07 e lei 11.941/09 e pelas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A empresa em 2023 passou a ser de grande porte, em virtude do faturamento anual de 2022, com isso, fez a adoção das normas completas do CPC a partir de 1º de janeiro de 2023. **2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas. a) Moeda funcional e de apresentação.** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Os valores são apresentados em milhares de reais. **b) Apuração do resultado.** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios. Dessa forma, as receitas e os custos incluem os rendimentos, os encargos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço, que foram calculados com base em índices ou taxas oficiais e incidem sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes. **c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes.** Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais. **d) Caixa e equivalentes de caixa.** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no mercado e estão sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. **e) Contas a receber.** Contas a receber são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor dos títulos, ajustado a valor presente, quando aplicável, representadas, principalmente, por créditos de serviços prestados. **f) Estoques.** Os estoques são compostos, principalmente, por materiais de operação e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado, conforme CPC 16. **g) Investimentos.** Os investimentos correspondem a propriedade para investimento que são registrados pelo seu preço de compra e quaisquer custos diretamente imputáveis. **h) Imobilizado.** O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável. **i) Direito de Uso e Arrendamento.** A empresa reconhece os ativos de uso na data inicial do contrato. A depreciação é calculada pelo método linear, pelo prazo final do contrato. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente de pagamentos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação. Ao calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, a empresa usa uma taxa incremental de empréstimo. **j) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. **k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas. Julgamentos.** A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas.** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir: **Vida útil do ativo imobilizado.** A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.** A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável conforme CPC 01. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para o setor de serviços em que opera a unidade geradora de caixa. **Provisão para contingências.** A Companhia registrou provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.**

DESCRIÇÃO	2024	2023
Caixas	26	15
Bancos	26	47
Aplicações Financeiras	16.024	22.008
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	**16.076**	**22.071**

As aplicações financeiras são realizadas em moeda nacional, correspondentes a fundos de investimento em renda fixa, com rentabilidade acumulada em 2024 de 11,27%. **4. CONTAS A RECEBER.**

DESCRIÇÃO	2024	2023
Contas a receber de partes relacionadas	50.482	46.666
Contas a receber de terceiros	1.707	1.284
Total Contas a Receber	**52.189**	**47.951**

As contas a receber de partes relacionadas referem-se a valores a receber da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, acionista controlador da Companhia. No contas a receber consta o valor de R$ 52.189 (Em Mil R$) dos quais R$ 38.550 (Em Mil R$) referem-se a serviços executados, faturados nos meses seguintes, que são registrados de acordo com o regime de competência. **5. ESTOQUES.** Os estoques estão registrados a valores passíveis de recuperação, conforme CPC 16.

DESCRIÇÃO	2024	2023
Combustíveis e lubrificantes	175	145
Construção civil	559	794
Eletroeletrônicos	1.427	1.308
Higiene e limpeza	293	476
Material funerário	221	252
Uniformes	1.526	2.294
Material de segurança	278	217
Outros itens	525	348
Total de Estoques	**5.004**	**5.834**

continua....

Eufrázio

continua....

6. OUTROS CRÉDITOS. Os outros créditos são representados da seguinte maneira:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Antecipações Salariais	233	1.557
Despesas Antecipadas	199	226
Valores a Apropriar	4.027	4.352
Outros Créditos	34	30
Total	**4.493**	**6.165**

No Valores a Apropriar, estão registrados materiais adquiridos para serem utilizados nas obras contratadas, no curso do contrato, de acordo com a etapa da obra, vale transporte e refeições registrados no resultado no mês seguinte de acordo com o regime de competência. **7. IMPOSTOS DIFERIDOS.** A empresa mantém provisão do IRPJ/CSLL diferidos no valor de R$ 5.020 (Em Mil R$) sobre os valores do arrendamento e das contingências trabalhistas/cíveis registradas de forma confiável no passivo não circulante e estão em conformidade com as orientações do CPC 32. **8. INVESTIMENTOS.**

DESCRIÇÃO	TERRENOS	EDIFÍCIOS	OUTROS INVESTI-MENTOS	TOTAL
CUSTO 2023	11.297	724	113	12.134
ADIÇÕES	0	0	0	0
BAIXA	0	0	0	0
TRANSFE-RÊNCIA	0	0	0	0
CUSTO 2024	**11.297**	**724**	**113**	**12.134**

9. IMOBILIZADO. O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação, é calculada pelo método linear, com taxas baseadas na expectativa de vida útil dos bens na empresa e está de acordo com o CPC 27. No imobilizado em andamento estão registrados os valores referentes a desenvolvimento de sistema.

DESCRIÇÃO	CUSTO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	2024 LÍQUIDO	2023 LÍQUIDO	VARIAÇÃO DE TAXAS
Terrenos	5.309	0	5.309	5.309	
Edifícios	46.023	(24.142)	21.881	23.779	4%
Máquinas e Equipamentos	9.849	(4.443)	5.406	5.216	5 À 25%
Móveis e Utensílios	2.365	(1.683)	682	683	3 À 25%
Equipamentos de Transportes	1.819	(728)	1.091	1.292	6 À 25%
Equipamentos Processamento de Dados	1.553	(1.181)	372	425	10 À 50%
Instalações	1.980	(1.875)	104	118	4 À 20%
Aterro Sanitário	3.930	(3.827)	103	105	10 À 16.67%
Usina de Geração de Energia Elétrica - UGEEB	9.124	(684)	8.440	0	10%
Imobilizado Andamento	58	0	58	9.383	-
TOTAL	**82.012**	**(38.564)**	**43.448**	**46.311**	

DESCRIÇÃO	CUSTO 2023	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFE-RÊNCIA	CUSTO 2024
Terrenos	5.309	0	0	0	5.309
Edifícios	46.023	0	0	0	46.023
Máquinas e Equipamentos	9.220	784	(366)	212	9.849
Móveis e Utensílios	2.245	132	(12)	0	2.365
Equipamentos de Transportes	1.888	0	(68)	0	1.819
Equipamentos Processamento de Dados	1.490	63	0	0	1.553
Instalações	1.980	0	0	0	1.980
Aterro Sanitário	3.930	0	0	0	3.930
Usina de Geração de Energia Elétrica - UGEEB	0	0	0	9.124	9.124
Imobilizado em Andamento	9.383	13	(2)	(9.336)	58
TOTAL	**81.469**	**992**	**(449)**	**0**	**82.012**

c) Intangível. Os ativos estão registrados de acordo com CPC 04. **10. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR.** Os saldos de fornecedores são transações para aquisição de equipamentos, materiais e serviços tomados. Estão registrados os nossos débitos com fornecedores, transferidos do curto prazo, no valor de R$15.145 (Em Mil R$), dos quais R$ 14.482 (Em Mil R$) não foram liquidados devido a compensação administrativa, com multas consolidadas, R$ 662 (Em Mil R$) devido divergências nas medições, ambos estão sendo discutidos judicialmente e R$ 2 (Em Mil R$) referente pensão alimentícia que está aguardando inventário para pagamento. No outras contas a pagar, estão registrados os valores referentes, convênios, indenização trabalhista/cíveis, honorários de sucumbência. **11. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO.** A partir de 1º de janeiro de 2023 a empresa adotou os requerimentos contidos no CPC 06/ FRS 16. Assim o que a empresa reconhecia como custo/despesa de locação de veículos, máquinas e equipamentos, passou a ser reconhecido como depreciação nos ativos com direito de uso e despesa financeira no passivo de arrendamento. No reconhecimento inicial o montante do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo, a valor presente pela taxa incremental de 1,45% a.a. Para os contratos assinados em 2024, a taxa incremental foi de 1,30%. Os contratos abaixo representam o valor do direito em uso:

ATIVO	VEÍCULOS	MÁQUINAS/ EQUIPAMENTOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**27.746**	**4.302**	**32.048**
Adição/Reajuste	23.762	3.156	26.918
Baixa/Supressão/ Ajustes	(9.227)	(1.258)	(10.485)
Movimentação líquida do período	**42.281**	**6.200**	**48.482**
Depreciação	(11.250)	(1.512)	(12.761)
Baixa	5.667	1.272	6.939
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**36.698**	**5.961**	**42.659**

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado abaixo:

PASSIVO	VEÍCULOS	MÁQUINAS/ EQUIPAMENTOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**39.662**	**6.401**	**46.064**
Parcela do arrendamento do período	(15.702)	(2.024)	(17.725)
Adição/Reajuste	34.225	4.558	38.783
Ajuste/Supressão	(4.789)	20	(4.769)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**53.396**	**8.956**	**62.352**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(9.996)**	**(1.763)**	**(11.759)**
Juros no período	6.009	826	6.834
Adição/Reajuste	(10.464)	(1.402)	(11.865)
Ajuste/Supressão	1.138	0	1.138
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(13.313)**	**(2.339)**	**(15.651)**
Saldo Final em 31 de dezembro de 2024	**40.084**	**6.617**	**46.701**

Os pagamentos a longo prazo não descontados estão assim distribuídos:

ANO	VEÍCULOS	MÁQUINAS/ EQUIPAMENTOS	TOTAL
2026	14.766	2.329	**17.095**
2027	11.760	2.174	**13.934**
2028	8.502	1.299	**9.801**
2029	1.868	628	**2.496**

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS. A empresa mantém provisão para contingências registrada no passivo não circulante de forma confiável para fazer face às prováveis perdas com reclamações trabalhistas/cíveis, onde estão registrados 85 processos trabalhistas e 1 processo cível. Em 2024 foram atualizados os valores já registrados, utilizando como premissa a evolução processual, condenação da sentença e cálculo do perito.

DESCRIÇÃO	TRABALHISTAS	CÍVEIS	TOTAL DE CONTINGÊNCIAS
Saldo em 1º jan. 2023	**11.539**	**53**	**11.592**
Provisões	2.759	0	2.759
Reversão	(838)	0	(838)
Pagamentos	(1.007)	(50)	(1.057)
Movimentação líquida do período	**914**	**(50)**	**864**
Saldo em 31 dez. 2023	**12.453**	**3**	**12.456**
Saldo em 1º jan. 2024	**12.453**	**3**	**12.456**
Provisões	4.146	0	4.146
Reversão	(2.408)	0	(2.408)
Pagamentos	(3.323)	0	(3.323)
Movimentação líquida do período	**(1.585)**	**0**	**(1.585)**
Saldo em 31 dez. 2024	**10.869**	**3**	**10.872**

A empresa também possui processos movidos por funcionários/terceiros, mediante ações cíveis e trabalhistas e foram analisados pelos advogados internos de forma adequada, onde foram classificados como possíveis pela incerteza do prazo e valor, requerendo apenas a divulgação, conforme orientações do CPC 25.

DESCRIÇÃO	VALOR
TRABALHISTAS	96.053
CÍVEIS	15.257
TOTAL	**111.310**

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO. Capital Social - O Capital autorizado é de R$ 70.000 (Em Mil R$) e o integralizado é de R$ 52.752 (Em Mil R$) representado por 2.212.491.114 ações ordinárias e 72.149 preferenciais, sem valor nominal. A Prefeitura Municipal de São José dos Campos detém 99,99% das ações preferenciais. **Reserva de Legal** – está registrado 5% do lucro líquido do exercício, conforme lei 6.404/76. **Reserva Estatutária** – está registrado o valor com a finalidade de garantir a manutenção do nível de investimento, capitalização, obrigações a fazer e obrigações judiciais. **13.1 – Juros sobre capital próprio.** A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP). Os juros sobre capital próprio foram contabilizados no resultado, conforme requerido pela legislação fiscal, e revertido contra lucros acumulados no patrimônio líquido de maneira similar ao dividendo. Os acionistas terão direito a cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 6% do lucro líquido conforme previsto no Estatuto Social. Os juros sobre capital próprio e dividendos referente ao exercício de 2023, no valor de R$ 4.087 (Em Mil R$), foram capitalizados em 2024, conforme determinado pelos acionistas em Assembleia. **13.2 – Redução de capital.** Em 2023 foi feita redução do capital social da Sociedade, no valor de R$2.840 (Em Mil R$) por julgá-lo excessivo, mediante restituição aos acionistas em espécie e parte em bens (conforme art. 22 da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995) na proporção de suas participações societárias e sem o cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social da Companhia, mantendo-se, portanto, inalterado o número de ações. **14. PARTES RELACIONADAS.** A empresa efetua operações com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, que detém 99,99% das ações. Dos serviços prestados, 97% estão relacionados com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, através de contratos firmados de acordo com a legislação, o que representou em 2024 um faturamento bruto no valor de R$ 434.120 (Em Mil R$). Durante o exercício a empresa remunerou seus administradores que são representados pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, que representou no exercício de 2024 um valor de R$ 756 (Em Mil R$). **15. RECEITA.**

DESCRIÇÃO	2024	2023
Receita bruta de serviços prest. a partes relacionadas	434.120	403.834
Receita bruta prestadas a terceiros	13.942	12.451
Receita de Vendas	50	52
Total	**448.112**	**416.337**
Deduções da receita bruta	(36.759)	(31.426)
Receita líquida	**411.353**	**384.911**

16. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

DESCRIÇÃO	2024	2023
Custo com pessoal	240.678	224.054
Custo com serviços e vendas	105.088	93.149
Total	**345.766**	**317.203**

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

DESCRIÇÃO	2024	2023
Despesas com pessoal	40.005	35.392
Indenizações judiciais	7.914	3.567
Serviços de terceiros	2.555	1.543
Combustíveis e lubrificantes	1.073	344
Locação	230	132
Depreciação e amortização	871	902
Depreciação arrendamento	1.043	976
Materiais	3.096	928
Outras despesas administrativas	2.991	2.724
Total	**59.779**	**46.508**

18. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS.

DESCRIÇÃO	2024	2023
Ganhos e Perdas de Imobilizado/ Investimentos/Diferido	46	(7)
Provisão/Baixa Contingências Trabalhistas/Cíveis	1.585	(864)
Receitas Eventuais	1.293	1.116
Outras Receitas/Despesas	7	(152)
Total	**2.931**	**93**

19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO.

DESCRIÇÃO	2024	2023
Receitas Financeiras	**5.279**	**5.149**
Receita com aplicações financeiras	3.545	4.159
Juros e multas recebidas	218	48
Variações Monetárias	1.516	942
Despesas Financeiras	**(6.901)**	**(5.412)**
Juros com Arrendamento	(6.831)	(5.327)
Encargos financeiros	(70)	(85)
Resultado Líquido	**(1.622)**	**(262)**

No exercício de 2024, resultado financeiro se mantém negativo, em virtude das despesas com juros relacionados a arrendamento, refletindo os efeitos da adoção do CPC 06/IFRS 16. **20. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS. a. Risco de crédito.** A empresa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se restringem às aplicações financeiras em condições normais de mercado, reconhecidas nas demonstrações financeiras e que se destinam a atender suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. A URBAM restringe a exposição a riscos de crédito associados a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições de primeira linha e com remuneração em títulos de renda fixa e de curto prazo. Com relação às contas a receber, restringe a exposição a riscos por meio de vendas de serviços para entes da administração pública, os quais apresentam risco reduzido de inadimplência. **b. Risco de liquidez.** É representado pela possibilidade de não possuir ativos financeiros suficientes para cumprir com as obrigações nas suas datas de vencimento. A fim de minimizar tal risco, a Administração preza pela eficiência na aplicação de recursos e manutenção de um caixa robusto que possa garantir a manutenção das atividades e cumprimento das obrigações. **c. Risco de mercado.** O risco de mercado está relacionado, principalmente, à possíveis mudanças no cenário político econômico, que podem impactar diretamente a área de serviços, concessões, parcerias públicas privadas. O objetivo da Companhia é gerenciar e controlar a exposição aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis com o negócio. **d. Risco operacional.** São os riscos diretos e indiretos decorrentes de diversas causas associadas aos processos e atividade da Companhia. No exercício de 2024, a Administração se empenhou na efetiva aplicação e otimização dos controles internos já existentes, bem como a sua significativa ampliação e fortalecimento, melhorias dos fluxos procedimentais, padronização dos documentos, organização e controle de registros e definição clara de atribuições e responsabilidades. **21. EVENTOS SUBSEQUENTES.** Até a data da autorização da emissão destas demonstrações financeiras, não ocorreram "Eventos subsequentes" significativos que pudessem ser divulgados ou registrados, de acordo com os requisitos do CPC 24.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores Acionistas e administradores da **URBANIZADORA MUNICIPAL S/A** São José dos Campos/SP. **Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras da URBANIZADORA MUNICIPAL S/A - URBAM (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da URBANIZADORA MUNICIPAL S/A - URBAM., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase – Transação com partes relacionadas.** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 14 – Partes relacionadas que demonstra o alto grau de relacionamento da URBAM com o seu acionista controlador, Prefeitura de São José dos Campos (99,99%). Conforme divulgado em nota, a Companhia mantém 97% de suas receitas derivadas de contratos com o acionista controlador, montante significativo em relação ao resultado de suas operações. Nossa opinião não contém ressalvas em relação a esse assunto. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é res-

continua....

Eufrázio

continua....
ponsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos, com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Natal/RN, 10 de abril de 2025.

Emerson Auditores e Consultores S/S - Auditores Independentes
CRC/RN 547/O-8
Felipe da Silva Moreira - Contador - CRC/RN 10940/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da URBANIZADORA MUNICIPAL S/A – URBAM, abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e, em reunião havida nesta data, apreciam o Balanço e as respectivas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, constatando a regularidade das contas apresentadas em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei nº 6.404/76 e decidem recomendar à Assembleia a sua aprovação, vez que as referidas Demonstrações Contábeis refletem a atual situação financeira da Empresa. São José dos Campos, 26 de março de 2025.

Luiz Augusto de Carvalho - Conselheiro
Luciane Aparecida de Siqueira - Conselheira
Sandra Regina Beloti - Conselheira

Aline Aparecida Almeida Moura - Contadora
CRC 1 SP 227550/O-8

Diretoria Executiva
Ricardo Minoru Iida – Diretor Presidente
Eduardo Nakanishi Pereira – Diretor Técnico

Guerra comercial A 'conta do estrago'

Desde posse de Trump, Bolsas nos EUA já perderam US$ 8 tri

Mais da metade dessa desvalorização veio depois do anúncio das tarifas recíprocas, com o temor de uma recessão global

RENÉE PEREIRA

O bom humor do mercado financeiro com o presidente americano Donald Trump durou pouco – mais precisamente, até sua posse, em 20 de janeiro. Desde então, a cada nova declaração ou ameaça as Bolsas reagem negativamente, registrando quedas significativas e perdas de bilhões de dólares.

O auge da tensão entre os investidores ocorreu em 2 de abril, quando Trump anunciou suas tarifas recíprocas para 185 países. Desde então, só as Bolsas americanas perderam mais de US$ 4 trilhões, enquanto no ano o prejuízo soma quase US$ 8 trilhões. Os cálculos são da consultoria Elos Ayta. Já no Brasil, a B3 encolheu R$ 141,8 bilhões em valor de mercado entre 2 e 10 de abril, com a Petrobras liderando o tombo do Ibovespa – que é o principal índice da Bolsa brasileira.

Todos os 21 índices de ações acompanhados pela Elos Ayta na América, Europa e Ásia estão em terreno negativo desde 2 de abril, com quedas que superam 15%. Apesar dos números negativos, o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, disse na semana passada que não viu "nada de anormal" nas oscilações do mercado.

Não é isso que pensa o mercado depois de vários dias de perdas. Em sua pressão por tarifas, os EUA se tornaram "o desestabilizador global", disse o presidente executivo da BlackRock, Laurence D. Fink.

Há uma série de questões que atormentam a vida dos investidores. A primeira delas é que, apesar de Trump ter recuado em relação ao início de vigência das tarifas recíprocas, os investidores estão preocupados com o que vem pela frente. Diante do "destempero" do presidente americano, ninguém sabe ao certo o que acontecerá quando o prazo de suspensão das tarifas acabar, daqui a 90 dias. Essa incerteza prejudica a tomada de decisão e o planejamento de empresas e investidores.

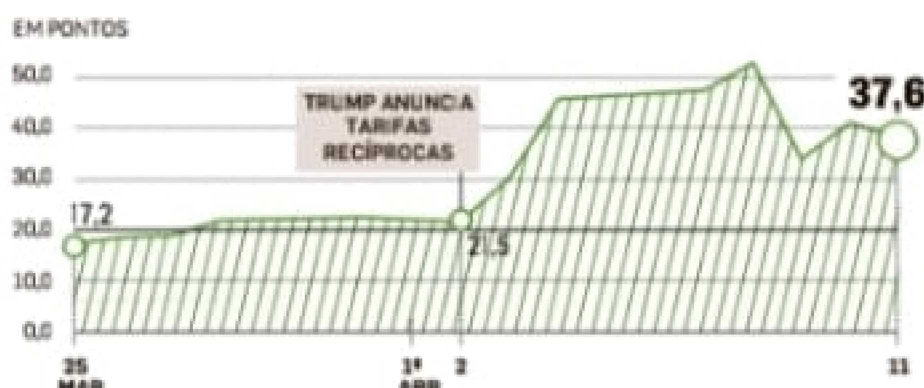
Além disso, há um temor em relação ao impacto das tarifas na economia global. Nos Estados Unidos, economistas alertam para os riscos de efeitos inflacionários, o que poderia comprimir as margens das empresas e reduzir a renda real das famílias. Preços mais altos tendem a desestimular os gastos dos consumidores, aumentando as chances de uma recessão.

Uma pesquisa feita pela Universidade de Michigan aponta uma queda acentuada do índice de confiança do consumidor americano com o temor de uma estagflação (combinação de recessão econômica com alta da inflação) nos EUA. Os consumidores americanos estão enfrentando pressões em

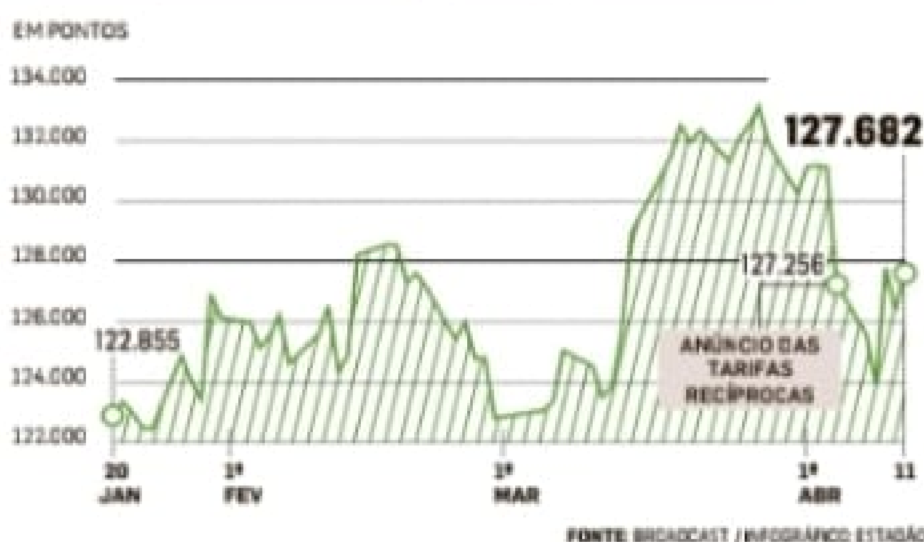
DIAS DE TENSÃO

A reação dos investidores às tarifas impostas pelo presidente Donald Trump

Mercado em pânico
Índice Vix, que indica a volatilidade do mercado financeiro, subiu nos EUA



Ibovespa
O desempenho do Ibovespa, principal índice da B3



FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO ESTADÃO

três frentes: tarifas comerciais, cortes de gastos públicos e queda nos mercados financeiros.

Pela pesquisa, a expectativa de inflação para o próximo ano saltou para 6,7%, enquanto o desemprego preocupa: 67% dos entrevistados esperam que ele aumente nos próximos 12 meses. "Preços, renda e riqueza estão se movendo na direção errada", destaca o banco holandês ING, em relatório financeiro.

RECESSÃO GLOBAL. No mundo, o maior risco é de uma recessão global, sobretudo por causa da guerra comercial entre Estados Unidos e China. A suspensão das tarifas anunciadas por Donald Trump não incluiu a China, que agora tem uma taxação de 145%. Na sexta-feira, a China anunciou mais uma retaliação às importações de produtos americanos, de 125%. A briga inviabilizou qualquer comércio entre os dois países.

No caso da China, a dificuldade de acessar o mercado americano pode levar o país a direcionar seus produtos para o restante do mundo, inundando outros mercados com itens de baixo custo. Esse movimento poderia desencadear uma nova onda de disputas comerciais entre a China e demais países, ampliando ainda mais as tensões globais.

Bolsa brasileira
No Brasil, a B3 encolheu R$ 141,8 bilhões em valor de mercado entre os dias 2 e 10 deste mês

Toda essa instabilidade tem gerado um nível de apreensão acima do normal entre os investidores. O índice Vix (sigla para "volatility index"), conhecido como o "índice do medo" por medir a volatilidade do mercado, atingiu 52,33 pontos em 8 de abril. Apesar de ter recuado nos dias seguintes, ainda permanece em um patamar elevado. Para se ter ideia, na sexta-feira o índice marcava 37,56 pontos, mais que o dobro do registrado em 25 de março, quando estava em 17,15.

Calculado pela Bolsa de Valores de Chicago, o indicador chegou a sua maior marca histórica (96,54) em 2008, com o auge da crise do subprime e a falência do Lehman Brothers nos EUA. ●

SETOR DE TECNOLOGIA PUXA QUEDAS NAS BOLSAS DOS ESTADOS UNIDOS. PÁG. B8

Guerra comercial A 'conta do estrago'

Setor de tecnologia puxa quedas nas Bolsas

Grupo que reúne Apple, Microsoft, Nvidia, Amazon, Alphabet, Meta e Tesla responde por 43% das perdas no ano

RENÉE PEREIRA

Apesar de a adoção de tarifas comerciais ter sido uma das promessas de campanha do republicano Donald Trump à Casa Branca, muitos, incluindo o mercado financeiro, acreditavam que a realidade iria se impor aos desejos do presidente americano. Mas Trump cumpriu sua promessa e deixou o mundo em alerta.

Nesse cenário, a instabilidade continua ditando o ritmo dos mercados. Entre as principais Bolsas globais, os índices americanos – S&P 500, Nasdaq e Dow Jones – seguem operando no vermelho. Ao longo da semana passada, por exemplo, a falta de direção ficou evidente: na terça-feira, os índices despencaram; na quarta, quando Trump anunciou uma trégua de 90 dias para a vigência das tarifas recíprocas, recuperaram parte das perdas; na quinta, voltaram a cair; e, na sexta, encerraram o dia em território positivo.



FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Desde 2 de abril, o S&P 500 acumula queda de 7,1%; a Nasdaq, de 6,9%; e o Dow Jones, de 6,23%, segundo os dados compilados pela consultoria Elos Ayta. Considerando o período desde a posse de Donald Trump, em 20 de janeiro, as perdas são ainda mais expressivas: 12,5% para o S&P 500, 16,52% para a Nasdaq e 8,95% para o Dow Jones.

Segundo a Elos Ayta, dos quase US$ 8 trilhões de perdas das Bolsas americanas neste ano 43% são das chamadas Sete Magníficas (grupo que reúne os papéis de Apple, Microsoft, Nvidia, Amazon, Alphabet, Meta e Tesla). Muitos produtos importados pelos EUA são predominantemente da China, incluindo 73% de smartphones, 78% de laptops, 87% de consoles de videogame e 77% de brinquedos.

RECUO. Essa dependência do mercado externo fez Trump recuar pela segunda vez na semana passada. Na sexta-feira, o governo americano emitiu uma regra que isentou smartphones, computadores, semicondutores e outros eletrônicos das tarifas recíprocas, no que foi visto como um alívio significativo para empresas de tecnologia como Apple e Dell. Os 20 tipos de produtos que ficaram isentos contabilizam 23% das importações dos EUA vindas da China.

O setor de tecnologia passou meses se aproximando do presidente. A Meta, a Amazon e outros líderes do setor doaram milhões para a posse de Trump, o apoiaram durante sua cerimônia de posse em janeiro e prometeram investir bilhões nos EUA como forma de apoio.

As isenções, porém, não representam um alívio completo. Ontem, em entrevista à emissora de televisão ABC News, o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, disse que o governo ainda mantém investigação sobre importação de semicondutores, e que isso poderia resultar em tarifas para esses setores "em um ou dois meses". O próprio Trump escreveu em rede social que "ninguém está sendo liberado" e que o governo analisa "semicondutores e toda a cadeia de suprimentos de eletrônicos nas próximas investigações de tarifas de segurança nacional". ●

Mais taxas
Secretário de Comércio fala em novas tarifas para setor de tecnologia 'em um ou dois meses'

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90111/2025 – HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002649/2025-96
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA

Segue abaixo as alterações que deverão ser consideradas nos Anexos I e III – Lote 01. Onde se lê: "Luva para procedimentos, não estéril, confeccionada em látex natural flexível, com bainha, ambidestra, com perfeita adaptação ao formato anatômico da mão e ajuste ao antebraço, material resistente, coloração uniforme, inodoro e hipoalergênico, sem furos..." Leia-se: "Luva para procedimentos, não estéril, confeccionada em látex natural flexível, com bainha, ambidestra, com perfeita adaptação ao formato anatômico da mão e ajuste ao antebraço, material resistente, coloração uniforme, inodoro e sem furos..." Demais informações e condições permanecem inalteradas. NOVA DATA: SESSÃO DE ABERTURA: 25/04/2025 às 9h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

Clube Atlético Ypiranga
CNPJ nº 61.902.862/0001-02
Assembleia Geral Ordinária - Convocação

Ficam os senhores(as) Conselheiros(as) convocados para a Assembléia Geral Ordinária do Clube Atlético Ypiranga, em sua sede social à Rua do Manifesto, 475 - Ipiranga - São Paulo, no dia 28 de abril de 2025 em 1ª Convocação às 19h30, com a maioria de seus membros, não havendo número em 2ª Convocação às 20h30 para deliberação sobre as seguintes ordens do dia, tudo conforme dispõe nosso Estatuto Social: a) Leitura e aprovação da Ata da Reunião anterior, do dia 25/11/2024; b) Deliberar sobre o relatório da Diretoria, o balanço do "CAY" com a demonstração das contas do ativo e do passivo, das receitas e despesas do exercício findo, com o parecer do Conselho Fiscal. Artigo 54, letras "a", do Estatuto Social; c) Eleger e empossar dentre seus membros o Presidente e o Vice-Presidente da sua Mesa Diretora, o Conselho Fiscal, bem como os membros do CORI, Artigos 54, letra c, 71, III e IV do Estatuto Social. d) Outros assuntos de interesse do clube. Soraya Elias Abrão - Presidente do Conselho Deliberativo. Os Candidatos aos cargos de Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, ao CORI e ao Conselho Fiscal, deverão se inscrever na Secretaria do Clube com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data da Reunião (até 18 de abril de 2025 às 15h), conforme artigo 56º.

Secretaria de Gestão — SALVADOR PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90042/2025 - PROC: 264253/2024 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro preço para aquisição de FILTRO E ELEMENTO FILTRANTE,** com a abertura da sessão no dia 28/04/2025, às 15h. Obs: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel@salvador.ba.gov.br.

Secretaria de Gestão — SALVADOR PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90040/2025 - PROC: 257026/2024 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro preço para aquisição de BALDE, BORRIFADOR, CORDA E OUTROS,** com a abertura da sessão no dia 07/05/2025, às 10h. Obs: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel@salvador.ba.gov.br.

Fortaleza PREFEITURA — **AVISO DE REVOGAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90015/2025
PROCESSO: P501244/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Medicamentos Gerais XV para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do grupo/item
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, toma público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, a revogação do Pregão Eletrônico No. 90015/2025. O AVISO encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 11 de abril de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

Fortaleza PREFEITURA — **AVISO DE REVOGAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90019/2025
PROCESSO: P498576/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Contratação de uma empresa especializada na prestação de serviços de hemodiálise à beira do leito para atender à demanda da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza (FAGIFOR), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do item (anual)
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, toma público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, a revogação do Pregão Eletrônico No. 90019/2025. O AVISO encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 11 de abril de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio
>>>

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, fica convocada Ananda Vieira Ramos de Oliveira, com endereço desconhecido, para que compareça de terça à sexta feira, das 13:00hrs às 16:00hs, ao Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de São Paulo, à Av. Nazaré, 993 - Ipiranga - São Paulo - SP, para tratar assunto que lhe diz respeito.

São Paulo,
Vigário Judicial

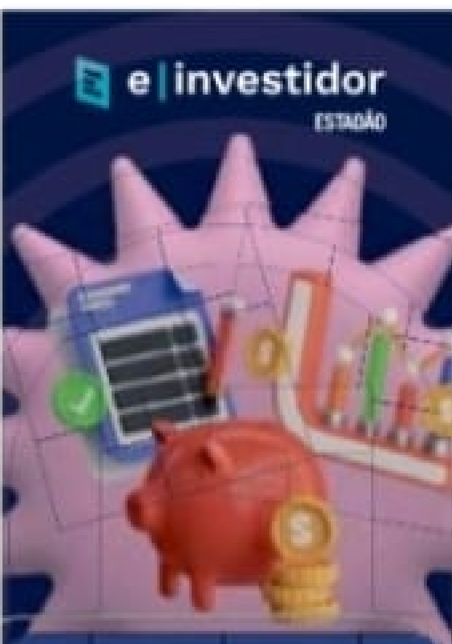
Encontra-se aberto nesta Delegacia Seccional de Polícia de Registro, o **Pregão Eletrônico nº 90001/2025** (Processo nº 058.00057943/2024-98), do tipo menor preço, no modo de disputa aberto, elaborado nos moldes da Lei Federal 14.133/2021, objetivando a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Nutrição e Alimentação para os presos recolhidos na Cadeia Pública de Registro/SP. A sessão será realizada na data de 05/05/2025, às 10:00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras, sendo monitorado pelo Setor Administrativo desta Seccional de Polícia de Registro, sito na Avenida Clara Gianotti de Souza, 1051, segundo piso, centro – Registro – CEP 11.900-000, local onde poderá ser obtida a consulta do Edital e seus anexos, assim como no endereço eletrônico www.doe.sp.gov.br.

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

COMPRA CENTRAL DE MEDICAMENTOS 2025

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Diretoria Central de Planejamento, Padronização e Estratégias de Contratação (DCPEC), da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), convida todos os interessados para participação da Audiência Pública para Compra Central de Medicamentos, com o objetivo de dar transparência ao público em geral sobre a modelagem de compra de medicamentos e a forma de trabalho desta Secretaria para o atendimento do objeto em questão, visando garantir a continuidade da prestação de assistência farmacêutica nos órgãos e entidades da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Estado de Minas Gerais. A Audiência Pública realizar-se-á no formato híbrido (Presencial e Virtual), na terça-feira, 29 de abril de 2025, às 14h, no Plenário do Prédio Gerais da Cidade Administrativa (9º andar), Rod. Papa João Paulo II, 4001 - Serra Verde, Belo Horizonte - MG, e terá sua transmissão pelo Teams. As inscrições para os interessados em participar da audiência pública no formato virtual devem ser realizadas respondendo o formulário por meio do seguinte endereço: https://events.teams.microsoft.com/event/1c87cd1a-1ed3-4582-b67d-54153ad3caa2@e5d3ae7c-9b38-48de-a087-f6734a287574. Para participação do evento no formato presencial, cujo auditório tem capacidade para 90 pessoas, deverá ser feito, até dia 25 de abril de 2025, o preenchimento do formulário: https://forms.office.com/r/E8Tk3FXKC3. Os interessados são encorajados a manifestar-se previamente à realização da audiência, encaminhando suas dúvidas e considerações até o dia 25 de abril de 2025, com a identificação do respectivo autor (nome, razão social da empresa e CNPJ, se for o caso, e-mail e telefone), para o endereço eletrônico: planejamentodecompras@planejamento.mg.gov.br. Belo Horizonte, 14 de abril de 2025. Paula Alves Lima. Diretora Central de Planejamento, Padronização e Estratégias de Contratação.









OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/MF nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.513

EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DAS 1ª E 2ª SÉRIES DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da 1ª e 2ª Séries da 16ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. (**"Titulares de CRA", "Emissão" "CRA" e "Emissora"**, respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 12.2 do *"Termo de Securitização de Créditos das 1ª e 2ª Séries da 16ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A"* (**"Termo de Securitização"**), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA (**"AGT"**), a ser realizada em **segunda convocação**, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação para fins de quórum de instalação, no dia **06 de maio de 2025, às 15:00**, de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de informar e deliberar sobre o provisionamento de despesas futuras possíveis de serem incorridas no curso da Emissão e/ou na recuperação de valores inadimplidos em favor dos Titulares dos CRA, bem como o provisionamento futuro e plano de cobrança, conforme as seguintes Ordens do Dia: (i) Em razão do proferimento de sentença arbitral parcialmente procedente em favor da Emissora no âmbito do Procedimento Arbitral nº 71/2022/SEC1, reconhecendo expressamente o inadimplemento pela Devedora do Contrato de Assessoria e obrigando a Devedora a realizar o pagamento da condenação arbitral e do Saldo Devedor dos CRA ("Saldo Devedor Total") existente na data da decretação do Vencimento Antecipado dos CRA, conforme Fatos Relevantes publicado em 14 de julho de 2022 e 07 de março de 2025 ("Fatos Relevantes") e atos ratificados sequencialmente, deliberar sobre o plano de cobrança em face da Devedora, incluindo mas não se limitando aos fatos a seguir: (a) Aprovar, ou não, a proposta de negociação encaminhada pela Devedora, contemplando o pagamento do Saldo Devedor Total, cujo detalhamento das condições da negociação será detalhado no momento da Assembleia. (b) Aprovar eventual contraproposta de pagamento para quitação, pela Devedora, do Saldo Devedor Total, para que a Emissora possa seguir com a cobrança, recebimento e posterior pagamento aos Titulares dos CRA; (c) Aprovar a eventual contratação do assessor legal Ferro, Castro Neves, Daltro & Gomide ("FCDG") para representação da Emissora, na qualidade de representantes dos Titulares dos CRA, em uma possível ação de execução em face da Devedora, caso ocorra o inadimplemento referente a quaisquer valores devido aos Titulares dos CRA, cuja proposta será apresentada aos Titulares dos CRA em Assembleia. (d) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. **INFORMAÇÕES GERAIS**: 1. Em linha com a Resolução CVM nº 60, de 21 de março de 2021 (**"RESOLUÇÃO CVM 60"**), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico cracheo@octante.com.br com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br, dlamo@vortx.com.br. 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na Resolução CVM 60 e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Securitização
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP 05.445-040

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Rerratificação do Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 186ª (centésima octogésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2 e seguintes do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª e 2ª Séries, da 186ª (centésima octogésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos pela Indústria de Rações Patense Ltda."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **02 de maio de 2025, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Deliberar sobre a concessão, pela Emissora, de poderes ao assessor legal contratado para representar os interesses dos Titulares de CRA na Assembleia Geral de Credores designada nos autos da recuperação judicial nº 5009533-36.2024.8.13.0400, em trâmite perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Patos de Minas, MG, que ocorrerá de forma virtual, no dia 05.05.2025, em primeira convocação, ou no dia 12.05.2025, em segunda convocação, bem como em eventual continuação, caso a Assembleia Geral de Credores designada seja suspensa, inclusive de poderes para deliberar, para negociar, transigir e votar pela aprovação do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") e eventuais aditivos, tendo por objeto a reestruturação do saldo devedor dos CRA, desde que sejam cumpridos os requisitos mínimos elencados abaixo, cumulativamente: (a) o saldo devedor da dívida repactuada deve ser igual a, no mínimo, o valor listado no quadro de credores do PRJ ou o valor do principal do CRA, dos dois o maior; (b) a taxa da dívida repactuada deve ser igual ou maior a IPCA + 0% ao ano; (c) o prazo de vencimento da dívida repactuada não pode ultrapassar 5 anos; (d) a repactuação da dívida deve permitir que o devedor efetue pré-pagamentos com desconto; (e) a dívida repactuada deve contar com garantias reais no valor de pelos menos R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais); e (f) a dívida repactuada pode contar com outros tipos de garantias; (ii) Deliberar sobre a concessão, pela Emissora, de poderes ao assessor legal para que este possa assinar, em nome do patrimônio separado, documentos acessórios ao PRJ, tais como correspondências de negociação e formulários procedimentais. Documentos que resultem em obrigações financeiras ou alterações significativas nos termos do PRJ devem requerer uma aprovação adicional dos Titulares de CRA; (iii) Tendo em vista a análise e recomendação dos assessores jurídicos contratados, que apontam os argumentos da decisão do Administrador Judicial que reconheceu a extraconcursalidade dos créditos do CRA e a existência de riscos processuais e financeiros (custos e sucumbências) em caso de insucesso na defesa dessa decisão no âmbito de eventual impugnação, deliberar sobre a eventual não apresentação de recursos ou manifestações questionando a impugnação de crédito ajuizada pelo Grupo Patense (processo nº 5006326-92.2025.8.13.0480) ou transação para a mesma finalidade; (iv) Deliberar, sem prejuízo das deliberações das matérias acima que: caso a Emissora receba eventuais propostas de repactuação e/ou negociação dos Direitos Creditórios lastro dos CRA por parte de terceiros, o que poderá ser realizado por meio de cessão (à vista ou a prazo), com pagamento em dinheiro e/ou ativos e/ou instrumentos de crédito ou valores mobiliários de obrigação do adquirente, ou por meio de integralização e/ou dação em pagamento, podendo inclusive acarretar na substituição de referido lastro por outros instrumentos de dívida de outras contrapartes, que esta possa implementar referida repactuação e/ou negociação, sendo que neste caso deverá observar as seguintes condições objetivas em referida repactuação e/ou renegociação: (a) deverá ser objetivada a manutenção do enquadramento legal dos CRA, sem responsabilidade da Emissora em caso de desenquadramento; (b) o saldo devedor da operação alternativa deve ser igual a, no mínimo, o valor listado no quadro de credores do PRJ ou o valor do principal do CRA, dos dois o maior; (c) a taxa da operação alternativa deve ser igual ou maior a IPCA + 0% ao ano, não obstante a possibilidade de um prazo de pagamento superior ao previsto no item "i" acima, mas sempre limitado a 20 (vinte) anos, sem responsabilidade da Emissora por retornos inferiores em caso de incidências de tributos ou encargos; e (d) a(s) contraparte(s) da operação alternativa não poderão estar em recuperação judicial e não devem ter apresentado nenhum procedimento a ela correlatos. Sendo certo que, tendo em vista que a Emissora fará uma análise objetiva destes parâmetros nas propostas apresentadas, estas poderão refletir outras condições complementares, nas quais a Emissora não fará juízo de valor sobre; (v) Deliberar sobre a autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados pela Emissora e por todos os demais prestadores de serviço dos CRA, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados às matérias aqui aprovadas, inclusive aditivos aos documentos da oferta, instrumentos de cessão ou endosso e outros instrumentos de qualquer natureza, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização ou no Contrato de Cessão. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação conforme cláusula 11, do Termo de Securitização. As matérias objeto da Ordem do Dia para serem aprovadas dependerão do voto favorável de pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, conforme cláusula 12.13. do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão anexar na no seguinte link: https://assembleia.ten.com.br/316608070/auth, cópias dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópias de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópias do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 11 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Atacadão S.A.

CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Rerratificação do Edital de Convocação

O presidente do Conselho de Administração do **Atacadão S.A.** ("Atacadão" ou "Companhia"), no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Companhia, vem promover a rerratificação do Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") da Companhia, com primeira publicação no dia 17 de março de 2025 no jornal "O Estado de S. Paulo", a fim de adiar a data de realização da AGOE que deverá ser realizada no dia 29 de abril de 2025, às 10h30, de modo exclusivamente digital. Dessa forma, o Edital de Convocação é alterado e passa a vigorar com a seguinte redação: "Ficam convocados os Senhores Acionistas do **Atacadão S.A.** ("Atacadão" ou "Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para se reunirem na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") da Companhia, a ser realizada no dia 29 de abril de 2025, às 10h30, de modo **exclusivamente digital**, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I e artigo 28, §§2º e 3º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da Plataforma Digital Atlas AGM ("Plataforma Digital"), a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **A - Em Assembleia Geral Ordinária:** (1) examinar, discutir e aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório e Parecer dos Auditores Independentes, do Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (2) examinar, discutir e aprovar o Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (3) com base na proposta apresentada pela administração, deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (4) em relação à eleição do Conselho de Administração da Companhia: (a) determinar o número efetivo de membros do Conselho de Administração da Companhia a serem eleitos para o próximo mandato; (b) eleger os membros do Conselho de Administração; e (c) deliberar sobre a caracterização da independência dos candidatos para o cargo de membros independentes do Conselho de Administração. (5) aprovar a remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício social de 2025. **B - Em Assembleia Geral Extraordinária:** (1) aprovar a reforma do Estatuto Social da Companhia para alterar o parágrafo 4º do artigo 10, a fim de adequá-lo à regulamentação vigente; (2) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia em decorrência da deliberação tomada no item anterior; (3) examinar, discutir e aprovar os termos e condições do Protocolo e Justificação da Incorporação da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. ("Cotabest" ou "Incorporada") pela Companhia ("Protocolo"), sendo que a totalidade do capital social da Incorporada é detida diretamente pela Companhia ("Incorporação"); (4) ratificar a nomeação e a contratação da empresa especializada responsável pela avaliação do patrimônio líquido e pela elaboração do laudo de avaliação da Incorporada ("Laudo de Avaliação"); (5) examinar, discutir e aprovar o Laudo de Avaliação da Incorporada; (6) examinar, discutir e aprovar a Incorporação, nos termos do artigo 227 da Lei das S.A. e do Protocolo; e (7) autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à conclusão da Incorporação e às demais deliberações. **Informações Gerais: 1. Documentos à disposição dos Acionistas**. A Proposta da Administração para as deliberações a serem tomadas na AGOE, contendo o Manual de Participação dos Acionistas com orientações detalhadas para participação na AGOE ("Proposta da Administração e Manual de Participação"), bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGOE, encontram-se à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na forma prevista na Lei das S.A. e na Resolução CVM 81, e podem ser acessados na sede social da Companhia, no seu *website* de relações com investidores (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), bem como nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **2. Participação dos Acionistas na AGOE**. A AGOE será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação dos Acionistas (por si, seus representantes legais ou procuradores) somente poderá ocorrer: (a) via Boletim de Voto a Distância ("Boletim"), sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a votação a distância constam do Boletim e do Manual de Participação dos Acionistas, que podem ser acessados nos *websites* da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br); e (b) via Plataforma Digital, nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGOE, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na AGOE, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na AGOE, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. **3. Documentos necessários para participação na AGOE**. Os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia, por si próprios, seus representantes legais ou seus procuradores poderão participar da AGOE. Os Acionistas que desejem participar da AGOE deverão acessar o *site* específico para a AGOE https://atlasagm.com, preencher seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para habilitá-los a participar e/ou votar na AGOE, conforme indicado no Manual de Participação dos Acionistas com antecedência mínima de dois dias da data designada para a AGOE, ou seja, **até o dia 27 de abril de 2025. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será concedido acesso à Plataforma Digital aos Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo previsto neste Edital**. **4. Documentos de representação dos Acionistas**. A Companhia esclarece que dispensará a necessidade de envio das vias físicas e autenticadas dos documentos de representação dos Acionistas para o escritório da Companhia e a tradução juramentada dos documentos de representação do Acionista que tenham sido originalmente lavrados em língua inglesa ou francesa, bastando o envio de cópia simples em arquivo (.pdf) das vias originais de tais documentos por meio da Plataforma Digital, conforme indicado acima. A Companhia exigirá apenas as traduções simples de documentos elaborados em inglês ou francês. A Companhia não aceita procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico (ou seja, procurações assinadas digitalmente sem certificação digital). **5. Informações para participação e votação na AGOE**. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGOE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim, constam do Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração da Companhia, e demais documentos disponíveis nos *sites* da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br). **6. Voto Múltiplo**. Nos termos da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022 ("Resolução CVM 70"), o percentual mínimo de participação no capital votante para requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia é de 5%, devendo essa faculdade ser exercida pelos Acionistas em até 48 horas antes da AGOE, nos termos do parágrafo 1º do artigo 141 da Lei das S.A. **7. Instalação do Conselho Fiscal**. Nos termos Resolução CVM 70 e do artigo 5º, inciso I-A da Resolução CVM 81, o percentual mínimo de participação no capital social votante para requerer a instalação do Conselho Fiscal da Companhia é de 2%. **8. Boletim de Voto a Distância**. Nos termos do artigo 49 da Resolução CVM 81, as instruções de voto já apresentadas até o momento para a AGOE inicialmente marcada para 17 de abril de 2025 serão consideradas para fins da AGOE que será realizada em 29 de abril de 2025.".

São Paulo, 11 de abril de 2025.

Alexandre Pierre Alain Bompard
Presidente do Conselho de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO HOT SUÍTES OLÍMPIA

A F**IBRA OLÍMPIA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n.º 14.095.553/0001-80, com sede à Avenida Dr. Adhemar Pereira de Barros n.º 1.260, Distrito Industrial, na Estância Turística de Olímpia, Estado de São Paulo, CEP 15.406-255, tem o prazer de convocar os Srs. Multiproprietários do Edifício "Hot Beach® Suítes Olímpia" (por meio de seus representantes), para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO HOT SUÍTES OLÍMPIA**, a ser realizada no dia **23/04/2025**, no próprio Condomínio, situado à Avenida Ferrasa n.º 150, Di Vitória Condominium, no município de Olímpia, Estado de São Paulo, CEP 15.405-244, às 10h30min, em primeira chamada; e caso não haja quórum, às 11h00min, em segunda chamada, com qualquer número de presentes para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia.

(1) Prestação de Contas do Condomínio referente ao ano de 2024, com Parecer da Auditoria Independente (apresentação das contas pela Administradora e deliberação/votação pela Assembleia sobre as contas apresentadas).

Olímpia (SP), em 14 de abril de 2025.
FIBRA OLÍMPIA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.



AVISO DE REVOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90009/2025
PROCESSO: P462180/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Materiais Médicos Hospitalares Gerais XI para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do grupo
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, a revogação do Pregão Eletrônico No. 90009/2025. O AVISO encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 11 de abril de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

Eufrázio

Setor imobiliário **Em transformação**

Largo da Batata entra no foco do setor de alto padrão

Entorno da região, em Pinheiros, ganha a atenção de construtoras, que apostam em prédios com preços de até R$ 21 mil por metro quadrado

LUCAS AGRELA

O Largo da Batata, em Pinheiros, na capital paulista, é assim chamado por ter sido um importante ponto comercial para a venda do produto por agricultores na década de 1920, embora o nome só tenha sido oficializado em 2012. Atualmente, a área ainda concentra principalmente lojas de comércio popular e galpões usados para armazenar mercadorias – panorama bem diferente de outro trecho da Avenida Brigadeiro Faria Lima, o que abriga o centro financeiro do País.

Mas isso vem mudando outra vez nos últimos anos, e de forma acelerada: de olho no potencial de valorização, nomes como SKR, Benx e You.Inc têm apostado em empreendimentos residenciais novos no entorno do Largo da Batata, com preços médios que podem chegar a R$ 21 mil por metro quadrado, de acordo com levantamento feito pelo **Estadão** com dados da plataforma imobiliária Zap.

No Ollie 117, da SKR, localizado bem no começo da Rua dos Pinheiros, a variedade de plantas simboliza os diferentes perfis de compradores de imóveis na área. Para investidores, há apartamentos de 24 m² a 31 m². Para moradores, há plantas de um, dois ou três dormitórios. A vocação corporativa da região fez a empresa colocar um espaço de coworking no prédio, algo que nem todo residencial tem hoje em São Paulo. O lazer ficou dividido em duas áreas: uma piscina no 10.º andar e um espaço para festas no 26.º, o mais alto do edifício.

O diretor de desenvolvimento e gestão de projetos na SKR, João Leonardo Castro, diz que a empresa acredita no desenvolvimento da região e que o Ollie 117, lançado no começo do ano passado, está com 60% das unidades vendidas. A SKR também terá outro lançamento na Deputado Lacerda Franco, rua próxima ao Largo da Batata, reforçando sua aposta na região.

"Esse eixo comercial da Faria Lima tem muitos clientes da própria região, porque as pessoas querem morar perto do trabalho", afirma Castro. O executivo conta que conseguir comprar terrenos na região é um dos maiores desafios para erguer novos prédios.

Segundo especialistas, o processo de valorização imobiliária do Largo da Batata e de seu entorno ainda não atingiu seu ápice, o que pode abrir uma oportunidade para investidores. "A área denominada Faria Lima Nova, que engloba o entorno do Largo, tem atraído empresas de TI, telecomunicações, mercado financeiro e jurídico. A realização do próximo leilão de Cepacs (*Certificados de Potencial Adicional de Construção*), previsto para o segundo semestre, deve aumentar o potencial construtivo na região", diz Gustavo Favaron, presidente do GRI Club, organização internacional que reúne 17 mil executivos do setor imobiliário, de 103 países.

WERTHER SANTANA / ESTADÃO



Prédios no entorno do Largo da Batata: mudança de perfil da região

> *"Esse eixo comercial da Faria Lima tem muitos clientes da própria região, porque as pessoas querem morar perto do trabalho"*
> **João Leonardo Castro**
> **Diretor na SKR**

Nesse tipo de leilão, as construtoras ganham a permissão para erguer prédios acima do limite permitido na cidade, sendo que os valores vão para melhorias dentro do perímetro da operação

INÍCIO. Embora a Faria Lima seja o CEP dos empreendimentos corporativos mais caros de São Paulo, a região do Largo da Batata não constava nessa lista. Isso começou a mudar em 2021, com a inauguração do Faria Lima Plaza, que tem preço médio de locação de R$ 165 por metro quadrado, de acordo com a JLL. "É um empreendimento de alto padrão que trouxe bons inquilinos, grandes marcas. Isso traz todo um público que pode mudar a região", afirma Fábio Martins, líder de gerenciamento de propriedades da consultoria imobiliária.

Avaliado em R$ 1,2 bilhão, o prédio abriga escritórios de multinacionais, como Shopee e Uber, as maiores locatárias. Em breve, a Klabin deve transferir sua sede para o novo prédio, com o qual já tem contrato de locação fechado por 10 anos. Com as três empresas, o edifício terá ocupação de mais de 90% das suas lajes.

Alexandre Alfer, responsável pelos fundos imobiliários da gestora Capitânia, que é dona de 40% do prédio, afirma ter visto uma oportunidade de valorização, uma vez que os aluguéis estavam relativamente baixos para a localização do prédio. "Hoje, a gente já tem aluguel chegando próximo à faixa de R$ 200 o m² e temos apenas meio andar vago."

Como parte desse movimento, o **Estadão** apurou que a Jacarandá Capital, que atua no segmento de investimentos imobiliários, comprou pelo menos 29 imóveis na região do Largo da Batata, onde já construiu uma espécie de shopping a céu aberto, que abriga lojas, restaurantes e cafés.

O chamado projeto Lapi, que junta as iniciais de "Largo" e "Pinheiros", começou a tomar forma em 2019, com o estúdio de arquitetura SuperLimão formatando como ele ficaria. A maior parte da área de 20 mil m² já está aberta, e a última parte ficará pronta em meados deste ano. Ao lado do Lapi, foi criado um grande estacionamento para permitir que o espaço receba também o público que transita pela região de carro. O empreendimento tem hoje como inquilinos nomes como Vans, Pingado e Livraria Cultura.

"Acabamos criando espaços acolhedores, com segurança, iluminação e música. Trabalhamos até mesmo no tipo de cheiro que a área ia ter", disse Thiago Rodrigues, sócio do SuperLimão. Procurada, a Jacarandá não deu entrevistas.

A expectativa do mercado é de que o leilão envolvendo os Cepacs na Avenida Brigadeiro Faria Lima – o último na região – possa arrecadar até R$ 3 bilhões. Segundo especialistas, o entorno do Largo da Batata tem vocação para projetos residenciais, e a necessidade menor de Cepacs para moradias em vez de prédios corporativos reforçaria essa condição. ●

Apesar dos juros, incorporadoras fecham 2024 com lucros maiores

Apesar dos temores com a subida dos custos de construção e dos juros, as incorporadoras não têm do que reclamar. A temporada de balanços referente ao quarto trimestre de 2024 mostrou que as companhias conseguiram ampliar lançamentos, vendas, faturamento, margem e lucro, de acordo com levantamento do *Estadão/Broadcast* com as 13 maiores incorporadoras listadas na Bolsa. O lucro consolidado do setor chegou a R$ 1,3 bilhão, aumento de 63,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Segundo analistas, a partir de agora a tendência é de estabilidade ou alguma diminuição no nível das atividades operacionais, o que é visto como uma acomodação após anos consecutivos de crescimento. Além disso, as turbulências da economia brasileira também devem levar a uma postura mais cautelosa por parte dos agentes de mercado.

O aquecimento do mercado imobiliário acelerou a inflação no setor, que é medida pelo Índice Nacional de Custos da Construção (INCC). Em 2024, o INCC acabou fechando em 6,3%, patamar bem acima dos 3,3% de 2023. Ainda assim, o líder de análise de empresas do Citi para Brasil e América Latina, André Mazini, diz que as empresas conseguiram subir as margens, na média, o que indica uma boa capacidade de manter os custos internos abaixo da inflação do setor, bem como de subir os preços de venda.

Outro fantasma que não assustou – ao menos, até agora – foi a subida dos juros. Um fator que pode explicar a resiliência na demanda por imóveis vem do campo demográfico. Há uma parcela crescente da população na faixa dos 30 a 50 anos, período em que há mais decisões de casamento e filhos, o que costuma vir acompanhado da casa própria. Sem contar que os salários dos trabalhadores nessa faixa são mais altos na comparação com os dos jovens recém-formados. "Esse é um fator que ajuda muito. Mesmo assim, nós acreditamos que os juros mais altos ainda devem bater nas vendas. Talvez isso aconteça na segunda metade deste ano", prevê.

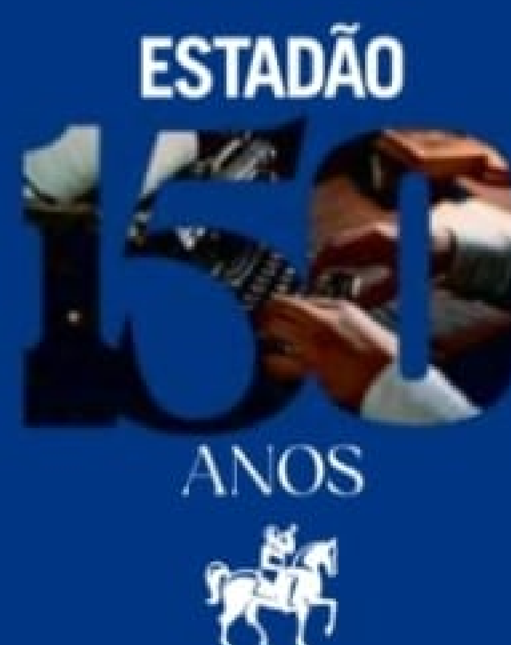
A analista de mercado imobiliário do Santander Fanny também acredita em uma desaceleração nos lançamentos e vendas ao longo do ano, influenciada pelos juros altos.

> Resultado
> **Lucro consolidado do setor chegou a R$ 1,3 bi no quarto trimestre, aumento de 63,6%**

Ainda assim, prevê um pouso suave para o setor. "Não esperamos dificuldade de repasse pós-chaves, nem aumento relevante de distratos. A dinâmica de mercado ainda vai ser saudável." ● CIRCE BONATELLI

Eufrázio



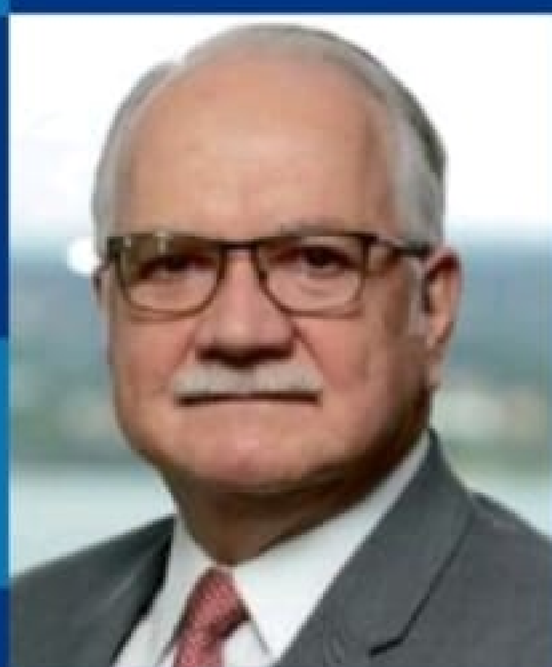


Liberdade de Expressão

29/ABR_

Das 14h30 às 19h

B Hotel – Brasília, DF



PALESTRA MAGNA

Ministro Edson Fachin

Vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

DEBATES

PAINEL 1
Liberdade de Expressão em Essência

PAINEL 2
Imprensa Livre

PAINEL 3
Redes Sociais e o Direito à Livre Manifestação

PRESENÇAS CONFIRMADAS



BIA BARBOSA
Coordenadora de Incidência do escritório da Repórteres Sem Fronteiras para a América Latina



EUGÊNIO BUCCI
Professor da ECA-USP, articulista do Estadão e membro da Academia Paulista de Letras



MARCELO GODOY
Repórter especial do Estadão, jornalista e escritor



PIERPAOLO BOTTINI
Advogado criminalista e professor de Direito Penal da USP

COBERTURA MULTIPLATAFORMA

TRANSMISSÃO AO VIVO NO PORTAL ESTADÃO E NAS MÍDIAS SOCIAIS



Saiba como associar sua **marca** a este **momento histórico** e essencial para a atualidade.

Escreva para **publicacoes@estadao.com**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



O Estado de S. Paulo

Realização: ESTADÃO 150

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO · ELDORADO FM 107.3

1875

Eufrázio

Três países asiáticos duelam para virar potência de carros elétricos

Tailândia, Indonésia e Vietnã promovem altos investimentos para tentar participar do crescimento global do mercado eletrificado

ARTIGO | The Economist

Em um escritório improvisado que mais parece uma startup do que uma torre de marfim, Yossapong Laoonual, presidente honorário da Associação de Veículos Elétricos da Tailândia, adota um tom otimista. Apegar-se ao motor de combustão interna é "como continuar a usar carruagens puxadas por cavalos muito tempo após os veículos motorizados terem se tornado o padrão", diz ele.

Uma caminhada pelo campus da Universidade de Tecnologia King Mongkut Thonburi, em Bangcoc, faz com que esse otimismo pareça completamente natural. Três ônibus elétricos estão estacionados ao lado de um ponto de recarga. Placas detalham o plano de neutralidade de carbono da faculdade de Engenharia.

Os governos do Sudeste Asiático estão apostando que Yossapong está certo. Muitos na região, especialmente na Tailândia, Indonésia e Vietnã, querem participar do crescimento global de veículos elétricos. Ao promover o investimento relativamente cedo, a ideia é de que eles possam se tornar centros de produção cruciais, com benefícios indiretos, como a redução da poluição atmosférica. Mas o sucesso está longe de ser garantido, e grandes somas estão sendo arriscadas. Muitos esquemas parecem um pouco imprudentes.

A Tailândia tem sido o mais agressivo dos três países, esperando que um mercado consumidor em expansão atraia a produção. De acordo com seu esquema "EV 3.0", introduzido em 2022, as compras são subsidiadas por meio de cortes de impostos e pagamentos diretos de até 150 mil baht (US$ 4,5 mil, ou R$ 26,7 mil) por veículo, o que significa que os carros elétricos não custam mais do que os carros comuns. De quase nada, há alguns anos, sua participação nas vendas de automóveis aumentou para cerca de 15%.

Na Indonésia, essa participação é de 5%; o número mais baixo é explicado, em parte, pelo fato de o governo ter como alvo os produtores, e não os consumidores. A Indonésia lançou uma série de incentivos, que vão desde isenções fiscais até vantagens de investimento. Mas o país também está tentando aproveitar ao máximo seu domínio sobre os minerais necessários para os veículos elétricos, usando proibições de exportação para forçar as empresas a produzirem localmente. Por exemplo, no caso do níquel, em que a Indonésia desfruta de um quase monopólio, a proibição de exportação de minério bruto que entrou em vigor em 2020 levou a investimentos em fundições.

Enquanto isso, o Vietnã está apostando na VinFast, sua campeã nacional. A empresa, fruto do principal conglomerado do Vietnã, que tem vínculos com o Estado, domina seu mercado doméstico desde

NVE STOCKER / ADOBE STOCK



Veículos elétricos em carregamento: aposta do Sudeste Asiático

Há chance de apenas um dos três países obter um grande retorno, deixando dois fracassos caros

2022, quando começou a vender apenas veículos elétricos. Uma investida nos Estados Unidos fracassou – "as funções básicas não funcionam de forma confiável", escreveu um dos críticos mais gentis do VF8 da VinFast –, mas novas expansões para a Índia e a Indonésia estão em andamento.

Em uma nova concessionária VinFast em Jacarta, os motoristas são convidados a adotar uma "imaginação sem limites". A VinFast recebe algum apoio financeiro do Estado, incluindo um plano recente para subsidiar a eletricidade em 150 mil estações de recarga (em grande parte, de propriedade da VinFast). Mais significativo é o apoio político. Como observa Marco Förster, da consultoria Dezan Shira & Associates, a empresa é um "projeto de glória" ao qual os líderes do Vietnã estão profundamente ligados.

Cada abordagem encontrou suas próprias dificuldades. A Tailândia já é o maior produtor de automóveis do Sudeste Asiático, e as empresas automotivas japonesas dependem de seus fornecedores de peças automotivas. No entanto, os veículos elétricos exigem menos peças do que os carros comuns. Além disso, os fabricantes chineses de veículos elétricos na Tailândia dependem de peças fabricadas no país. Portanto, a política tailandesa corre o risco de uma redução líquida de empregos na fabricação de automóveis.

RISCOS. Embora a estratégia industrial da Indonésia pareça ter atraído os fabricantes de veículos elétricos, a realidade é menos animadora. Entre 2016 e 2024, a Indonésia recebeu US$ 29 bilhões (R$ 172 bilhões) em investimentos estrangeiros diretos relacionados a veículos elétricos, de acordo com o Lowy Institute, um think tank. No entanto, grande parte desse investimento é feito por empresas chinesas, que novamente montam veículos a partir de kits importados.

Todos os três lugares enfrentam riscos semelhantes. Um deles é que – em um momento de excesso de oferta global de veículos elétricos impulsionado pela produção chinesa – os recursos sejam desperdiçados. Outro é que eles se vejam presos como centros de montagem, uma parte do processo com baixo valor agregado.

As vantagens que antes sustentavam a fabricação tradicional de automóveis, como boas redes de produção, podem ser menos importantes para os veículos elétricos, em que a maior parte do valor é agregada em software e engenharia elétrica, observa Pavida Pananond, da Thammasat Business School.

A Indonésia, o maior mercado dos três, depende muito do investimento chinês, o que dificulta sua capacidade de ser dura com as empresas chinesas.

Os otimistas esperam que, com o tempo, os fabricantes de veículos elétricos da China se estabeleçam em alguns centros regionais, o que daria aos governos anfitriões mais influência na localização da produção. Mas o corolário é de que, na melhor das hipóteses, apenas uma das apostas da política industrial de veículos elétricos do Sudeste Asiático poderá ter um grande retorno. Isso deixaria dois fracassos caros. ●

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
PREZADO SR KLEITON ALVES LOPES PORTADOR DA CTPS DIGITAL 0151501 série -3510-ES. Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 14/04/2025, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - Rua [illegible] 174 - Castelo Branco - Cariacica/ES - CEP: 29140-704. Para formalização da dispensa. São Paulo 14 de abril de 2025. ATENCIOSAMENTE. CDG CONSTRUTORA

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

leilão

PESTANA LEILÕES
bradesco
29/04/2025
TERÇA - 9h30
ELETRÔNICO

LEILÃO - 21 IMÓVEIS RESIDENCIAIS, COMERCIAL E TERRENO
Oportunidades em: AC · AM · CE · GO · MA · MG · MS · RJ · RS · SC · SP

Prédio Comercial em Mauá/SP
Av. Comendador Wolthers, 413 (in loco) (Lote 21 da Quadra 9). Bairro Capuava
Área construída: 735,80 m² (in loco) e terreno 278,00 m²
Lance mínimo: R$ 1.324.000,00

Apartamento em São Paulo/SP
R. Soldado Teodoro Francisco Ribeiro, 181. Apto 26 c/vaga de garagem. Ed. Lake - Cond. Weekend, bairro Vila Maria. Área priv.: 55,0000 m²
Lance mínimo: R$ 158.000,00

Veja mais:

Seu próximo investimento está aqui - Aproveite!

COND. DE PGTO: À vista c/ 10% de desc | Parcelado c/ sinal e o saldo em até 12, 24, 36 ou 48x | Comissão de 5% à Leiloeira | Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br



PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

250 VEÍCULOS — DIA: 15.04.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 15.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

HYUNDAI TUCSON TURBO GLS

400 VEÍCULOS — DIA: 16.04.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 16.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

LR EVOQUE PURE P5D

FIAT FASTBACK LIMITED ED

350 VEÍCULOS — DIA: 17.04.2025 - 5ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 17.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

M.BENZ SLC300

BMW X1 S20I ACTIVEFLEX

AUDI Q3 2.0TFSI

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 14/04/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 14/04/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 11h30	Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CAMA BOX CASAL " QUEEN - KING "	S U M A Y - CAIXA SOM AMPLIFICADA 800w	DESUMIDIFICADOR ARSEC 127V - 230V	PERSIANAS PRIZI ROLO TECIDO "1,20 cm - 1,40 cm - 1,60 cm"	APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 24 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 14/04/2025, a partir das 12h00

LOCALIDADES: AL BA CE GO MA MG MS MT PA RJ RS SP

APARTAMENTO
ÁREA RURAL • CASAS
LOJAS • TERRENOS

FAÇA SUA PROPOSTA!

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1° Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 233.881.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 36 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 22/04/2025, a partir das 16h30

LOCALIDADES: DF GO MA MG MS MT PA PB PR RJ RN RS SC SP TO

APARTAMENTOS • CASAS
COMERCIAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1° Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 233.882

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 10 IMÓVEIS

1° LEILÃO - 24/04/2025, a partir das 10h30
2° LEILÃO - 28/04/2025, a partir das 10h30

LOCALIDADES: MG MT PR RS SC SP

APARTAMENTOS • CASAS
SALA COMERCIAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — IMÓVEL COMERCIAL

FECHAMENTO: 24/04/2025, a partir das 13h30

SUZANO/SP - JD. SANTA HELENA
Rua Marechal Rondon, nº 55 e Rua Almirante Gago Coutinho
(Lts. 06, 07, 08, 09, 16, 17, 18 e 19 da qd. 06)

Área Terreno: 2.000,00m²
Área Construída lançada no IPTU: 2.243,87m²

DESOCUPADO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção 36 ou 48 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Rendimentos **Renda fixa**

Tesouro Direto é opção para quem quer sair da caderneta de poupança

Segundo especialistas em finanças pessoais, aplicação garante proteção contra os solavancos da inflação e dos juros; escolha do papel depende do perfil de cada investidor

CAMILLY ROSABONI
ISABELA ORTIZ
E-INVESTIDOR

A relações públicas Adriane Schultz passou 10 anos investindo na poupança antes de dar uma chance ao Tesouro Direto. Os pequenos aportes em títulos públicos viraram hábito e, hoje, ela se arrepende de não ter dado o primeiro passo antes. Assim como ela, outros 3 milhões de investidores, que têm saldo em aplicações do Tesouro, estão mudando a forma como lidam com o dinheiro por meio da renda fixa.

O Tesouro é ideal para quem está começando a desbravar o mundo dos investimentos e deseja formar uma reserva financeira. "Esses títulos são considerados 'livres de risco', porque o governo pode usar diferentes estratégias para pagar a dívida, como emitir moeda, pegar empréstimos com entidades internacionais ou aumentar os impostos, diferentemente de um banco ou empresa", diz Marília Fontes, co-fundadora da Nord Investimentos.

Adriane começou com apenas R$ 500 no Tesouro Selic porque buscava um investimento com liquidez diária. Ao ganhar confiança, ampliou os aportes mensais para cerca de R$ 2 mil. Embora exemplos como o dela não sejam raros, muitas pessoas ainda optam por deixar dinheiro na poupança. Segundo dados mais recentes do Banco Central, somente em março os brasileiros depositaram cerca de R$ 339 bilhões na caderneta.

Para Valéria Vanessa Eduardo, professora de Ciências Contábeis da Anhanguera, a falta de educação financeira abre espaço para o medo. "Grande parte da população não tem acesso a informações adequadas sobre investimentos, o que perpetua um ciclo de estagnação e insegurança financeira. Sem esse conhecimento, muitos acabam se mantendo na poupança, enxergando isso como 'porto seguro'."

Antes de tudo, é preciso decidir qual título está alinhado ao perfil e aos objetivos do investidor. O educador financeiro João Victorino recomenda começar pelo Tesouro Selic para formar uma reserva de emergência. "O produto tem funcionamento semelhante ao da poupança, mas tende a render mais e pode ser resgatado a qualquer momento, sem risco de perdas", diz. Já os títulos prefixados e atrelados à inflação ajudam o investidor a entender melhor a dinâmica das taxas de juros e da economia. "O Tesouro Prefixado e o Tesouro IPCA+ são ideais para quem busca rendimentos ajustados pela inflação e deseja entender como a economia impacta seus investimentos", acrescenta.

> **Fique de olho**
> **Investidor precisa ficar atento a questões técnicas como marcação a mercado e tributação**

Na prateleira

Títulos disponíveis no Tesouro Direto

● **Tesouro Selic**
Rentabilidade acompanha a Selic, com baixa volatilidade. Título líquido, ou seja, pode ser resgatado a qualquer momento

● **Tesouro Prefixado**
Rentabilidade fixa, definida no momento da compra. O investidor sabe o valor exato que receberá no resgate. Objetivos de médio prazo

● **Tesouro IPCA+**
Rentabilidade atrelada ao IPCA mais juros fixos. Protege contra variações de preços da economia. Indicado para proteção contra a inflação a longo prazo

● **Renda+**
Sua rentabilidade está atrelada à variação do IPCA, acrescida de uma taxa de juros real definida no momento da compra do título

● **Educa+**
Composta pela variação do IPCA mais uma taxa prefixada anual, levando a ganhos acima da inflação

CUIDADOS. Apesar dos bons rendimentos, é importante ter cautela. Questões como a marcação a mercado (que determina o preço que um ativo teria caso o investidor decidisse vendê-lo antes do vencimento), precificação do câmbio e movimento dos juros podem impactar as taxas dos títulos públicos.

Aos 18 anos, o estudante de administração Guilherme Ferreira recebeu um montante vindo da reserva de emergência montada pelos seus avós, aplicada na poupança. Ainda inexperiente nos investimentos, tinha certeza de apenas uma coisa: não queria manter o dinheiro na caderneta. "O pessoal mais jovem entende que a poupança já não rende muito mais e que tem opções melhores e tão seguras quanto ela no mercado", afirma Ferreira, hoje com 21 anos. Optou, então, por investir o dinheiro em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e no Tesouro.

Ele relata ter se assustado ao ver seu rendimento do Tesouro Direto cair após um tempo. Mas isso se dá pela atualização diária do preço dos ativos pela marcação a mercado. Ou seja, se o título está negativo, significa que você teria prejuízo caso o vendesse naquele momento.

Com o passar do tempo, o estudante aprendeu a ganhar com a marcação a mercado, comprando, por exemplo, títulos do Tesouro IPCA enquanto eles estão com altas taxas de remuneração para poder revender esses mesmos títulos, dentro de alguns anos, quando os juros estiverem menores.

Outro recurso para evitar perdas no Tesouro é manter o título até o vencimento. "Nos títulos pós-fixados, você sempre vai resgatar no dia seguinte mais do que tinha no dia anterior. No caso dos prefixados e indexados à inflação, você só recebe a rentabilidade acordada se mantiver o título até o vencimento. Se vender antes, o rendimento será um produto da marcação a mercado", explica Marília, da Nord.

Além disso, quanto mais tempo o dinheiro ficar investido, menor será a incidência de Imposto de Renda aplicado na hora do resgate ou do vencimento do título. Isso porque a alíquota é regressiva: a máxima é de 22,5%, para aplicações de 180 dias ou menos, enquanto a mínima corresponde a 15%, para investimentos acima de 720 dias.

Há também o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que só incide sobre os investimentos resgatados antes de 30 dias. Por fim, existe a taxa de custódia da B3, de 0,2% ao ano. Aplicações de valor inferior a R$ 10 mil no Tesouro Selic estão isentas dessa taxa. ●

ÁGORA

taxa zero
PARA INVESTIR NA BOLSA
PELO APP OU SITE

A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO



Faça o seu cadastro



Luiz Fernando Figueiredo

'Com os juros altos, não estou entusiasmado com a Bolsa'

Ex-diretor do BC mantém recomendação em títulos de renda fixa indexados à inflação

ENTREVISTA

Ex-diretor de política monetária do BC, passou também por JPMorgan e BBA. Hoje, é chairman da gestora JiveMauá

LEO GUIMARÃES
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

Para Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor de política monetária do Banco Central e atual presidente do conselho da JiveMauá, não há dúvida de que o BC faz um trabalho de credibilidade no combate à inflação, mas esbarra na limitação imposta pelo governo no sentido oposto, que amplia crédito e aquece a economia. Se esse cenário persistir, avalia ele, pode ser que o BC não consiga reduzir os juros até o fim do ano.

O corte da taxa Selic é um cenário considerado possível, devido aos últimos sinais de desaceleração da economia. Mesmo assim, o juro real brasileiro (Selic descontada da inflação) ainda será "altíssimo por muito tempo", diz o executivo, em entrevista ao *E-Investidor*.

Por isso, Figueiredo acredita que ativos ligados à economia real deveriam ser evitados pelos investidores e que a oportunidade está na renda fixa vinculada à inflação (Tesouro IPCA+ de longo prazo), hoje com prêmios muito elevados.

Debêntures isentas de longo prazo emitidas por empresas grandes, de baixo risco e em projetos de infraestrutura sólidos, também seriam um caminho a ser trilhado para não tomar riscos excessivos neste cenário de incertezas.

Como o sr. avalia o momento do mercado para a renda variável?
Os ativos brasileiros sofreram muito no ano passado. A virada do ano acabou trazendo uma pequena recuperação diante da enorme piora que veio do pacote fiscal. De lá para cá, um novo governo nos Estados Unidos acabou trazendo muita incerteza e houve uma certa 'fuga do dinheiro' para outros países. Houve, portanto, uma redução de posições negativas contra o Brasil, o que acabou gerando um certo alívio. É o que estamos vendo tanto na parte de câmbio, que está depreciando quase 10% neste ano, quanto na Bolsa em dólar, que está subindo mais de 15%.

DIVULGAÇÃO JIVEMAUÁ



'Se o governo acelerar demais no fiscal, no parafiscal, soltando muito crédito, pode atrapalhar muito (a ação do BC)'

Como o investidor deveria posicionar o seu portfólio no atual cenário de incerteza fiscal?
Gosto muito dos títulos que são indexados à inflação, principalmente os de médio e longo prazo, que pagam taxas mais altas. Por mais que paire todo esse risco fiscal, esses ativos estão em nível de oportunidade.

A renda variável é arriscada demais neste momento?
A Bolsa recuperou bastante esse ano, mas tenho uma certa dificuldade em comprar ações hoje, porque vamos ficar com os juros altos por muito tempo. Mesmo que o Banco Central comece a reduzir no final do ano, o juro real ainda será altíssimo. O segundo ponto é que o Brasil, que cresceu nos últimos anos 3%, 3,5%, vai crescer menos de 2% nos próximos dois anos, provavelmente. Isso para ativos mais ligados à economia real, como ações, não é bom. Não estou muito entusiasmado com a Bolsa.

No fim do ano passado, havia uma discussão maior sobre o risco de dominância fiscal. Hoje, o dólar mais fraco tem ajudado o Brasil. Ainda há risco de o BC perder credibilidade da política monetária?
Eu não vejo o Banco Central na linha de decisões que reduzam a sua credibilidade. O BC está tomando decisões na linha de quem está realmente fazendo o seu trabalho. Esse é um aspecto. O segundo é, se o governo acelerar demais no fiscal, no parafiscal, soltando muito crédito e uma série de coisas nessa direção, pode atrapalhar muito. Dessa forma, os juros vão ter de ser muito altos durante muito tempo. Mas a política monetária tem os seus limites. É como tomar um antibiótico, vai até um certo ponto. Dependendo do que for, você precisa tomar outras coisas muito mais fortes. O Banco Central não está perdendo credibilidade, mas a política monetária está menos eficaz. Vejo que a política fiscal tem sido incompatível com a política monetária.

Mas tem um limite? Qual seria o ponto de não retorno?
Os últimos dados que saíram são bons (*desaceleração da economia*). Eles vão na direção de mais controle, e não de menos controle (*da inflação*). Mas vai depender do que o governo vier a fazer daqui para frente. Dá um certo receio aos agentes econômicos quando o presidente (*Luiz Inácio Lula da Silva*) fala que a economia vai crescer mais de 3% neste ano. Todos sabem que, se isso acontecer, a inflação vai subir muito e o juro vai ter de ficar muito mais alto. Enquanto isso é só um discurso, vamos aguardando com o tempo. Por enquanto, existe uma série de medidas na direção oposta ao que o Banco Central está tentando fazer, mas ainda não têm uma dimensão de jogar todo o trabalho do BC por terra.



Antonio Penteado Mendonça

Agenda jurídica do mercado segurador

No dia 7 passado, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) lançou a "Agenda Jurídica do Mercado Segurador - 2025". O evento aconteceu na sede da OAB em São Paulo, e contou com a participação de mais de 200 pessoas, entre executivos do mercado, advogados de seguradoras e advogados de escritórios que prestam serviços para o setor.

A primeira edição da "Agenda Jurídica do Mercado Segurador" surgiu em 2024, e tinha como premissa mostrar a posição da CNseg em relação às ações mais relevantes envolvendo seguros no Supremo Tribunal Federal. Essa premissa foi mantida em 2025. A ideia é dar o máximo de transparência para as ações da CNseg, disponibilizando para a sociedade os principais movimentos junto ao STF.

Ao longo dos últimos anos, o Brasil tem assistido ao aumento do número de ações judiciais envolvendo todos os setores econômicos. A situação é tão absurda que é possível dizer que existe uma ação para cada cidadão brasileiro. A conta é simples. Temos mais de 100 milhões de processos ativos e uma população de pouco mais de 200 milhões de pessoas. Como cada processo necessita de pelo menos duas partes (autor e réu), temos um processo por brasileiro, o que pode dar a sensação equivocada do funcionamento equilibrado da nação, quando, na verdade, somos uma nação doente, que funciona mal e, por isso, necessita recorrer ao Judiciário para encontrar o remédio para cada situação.

O resultado é a sobrecarga dos tribunais, notadamente o Supremo Tribunal Federal, que, em vez de se debruçar sobre as questões constitucionais, julga até divórcios e brigas de vizinhos, que deveriam se encerrar no máximo nos tribunais estaduais.

O setor de seguros, pela sua estrutura e atividades envolvidas, não escapou ao fenômeno; ao contrário, acompanhou o aumento de ações discutindo sinistros, contratos, cláusulas consideradas abusivas, reajustes de preços, Código do Consumidor etc. Somando seguros, capitalização, planos de previdência complementar e planos de saúde privados, estamos falando de dezenas de milhares de novas ações distribuídas todos os anos.

Entre os temas e teses discutidos, alguns são importantes para todo o setor e tramitam no Supremo Tribunal Federal. Eles merecem atenção especial da CNseg e são, justamente, o alvo da "Agenda Jurídica do Mercado Segurador". Pela relevância da tese, pelos impactos possíveis para as seguradoras e para os segurados, para o aprimoramento do funcionamento do mercado, esse acompanhamento é fundamental e é diligentemente realizado.

Lançado na semana passada, texto indica a posição da CNseg sobre ações em julgamento no STF

A "Agenda Jurídica do Mercado Segurador" é o relatório dessa atividade, abrindo em detalhes o que está acontecendo e qual a posição da CNseg e das federações que a compõem. É um documento elaborado para servir de apoio para todos que desejam se inteirar ou trabalhar com os temas afetos ao setor de seguros. Afinal, transparência não é mero jogo de cena. Sua função é deixar claro os pontos em discussão, sob determinado ponto de vista, e assim auxiliar a dirimir o maior número possível de divergências e incompreensões a respeito de temas que podem ser abordados sem a necessidade de se recorrer ao Poder Judiciário. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

ISADORA DUARTE, DANIELA AMORIM,
LEANDRO SILVEIRA, GABRIEL AZEVEDO
e TÂNIA RABELLO
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

Cotribá avança em nutrição animal e prevê entrada no segmento de pet food

A cooperativa Cotribá investiu R$ 130 milhões para dobrar a produção de ração na fábrica recém-inaugurada em Ibirubá (RS). A capacidade da planta é de 200 mil toneladas/ano de ração para gado leiteiro e de corte. "O objetivo é manter o pecuarista na atividade leiteira com insumo de qualidade, além de agregar valor à produção", diz Celso Krug, o presidente. Mais de 13 mil produtores são consumidores de insumos pecuários da cooperativa, o que inclui criadores de Santa Catarina e do Paraná. Com a expansão, a Cotribá espera receita de R$ 270 milhões este ano no segmento, ou 8% do faturamento total. Em até dez anos, quer alcançar R$ 670 milhões com nutrição animal. A matéria-prima, milho e farelo de soja, vem dos cooperados.

Novos aportes e mercados à vista

A Cotribá vai investir este ano outros R$ 50 milhões em uma linha de ração para pets, com capacidade de 100 mil toneladas/ano. "É um mercado crescente que pode contribuir com o resultado", diz Krug. Planeja também fornecer o alimento para suínos, aves e peixes.

Quebra de safra preocupa

Apesar do otimismo com a diversificação, a Cotribá mantém cautela quanto aos grãos. "É preciso esperar o término da colheita da soja para avaliar a quebra, que deve superar 30%", diz. Em 2024, a cooperativa recebeu 16 milhões de sacas do grão. O faturamento previsto é de R$ 3,5 bilhões, ante R$ 3,39 bilhões de 2024.

VÁRIAS FRENTES

COTRIBÁ



Além da fábrica de ração, a Cotribá tem 38 unidades de recebimento de grãos no RS para atender a 9 mil cooperados

• MAIS PESQUISA. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Embrapa estruturam parceria voltada à pesquisa agropecuária, melhoramento genético de sementes para resiliência climática e restauração florestal na Amazônia. O banco diz que a ideia é criar um fundo de investimentos para pesquisa, financiamento à inovação e produção de bioinsumos para agricultura familiar e cultivos de larga escala. As iniciativas compreendem ainda a produção de sementes da silvicultura tropical para restauro do bioma, recuperação da Caatinga e melhoramento genético de milho, arroz, feijão, soja e trigo resistentes às mudanças climáticas.

• APOIO. Parte das ações deve ser apresentada em 7 de maio, aniversário de 52 anos da Embrapa. "Com o fundo de investimentos conjunto, poderemos ampliar o apoio à pesquisa, atraindo recursos privados", avalia Aloizio Mercadante, presidente do BNDES.

• INVESTE. Já operando seu primeiro frigorífico próprio no Pará, no município de Rondon, o Ramax Group vai construir um confinamento para 20 mil cabeças de bovinos nas proximidades da unidade. É o próximo passo na estratégia de verticalização no Estado. A expectativa é a de que o projeto entre em operação em até três anos. O grupo vai replicar o que faz em Mato Grosso, onde um confinamento para 16 mil cabeças abastece a unidade de Guarantã do Norte.

• CLIENTE À ESPERA. A planta frigorífica no Pará, já habilitada para exportação, deve enviar o primeiro contêiner de carne bovina para Hong Kong ainda neste mês. Em 2024, o Ramax Group produziu 74 mil toneladas de carne, das quais 80% foram exportadas. Com a unidade paraense, pretende atingir 100 mil toneladas da proteína neste ano e crescer 10% em vendas externas e 30% no mercado interno.

• MAIS RÁPIDO. A Culttivo liberou R$ 110 milhões para cafeicultores no ano passado e pretende chegar a R$ 300 milhões em 2025. Isso deve ser possível depois que a startup adotou tecnologia da Serasa Experian, que processa dados financeiros e socioambientais dos produtores, reduzindo de oito horas para três minutos o tempo de análise de crédito. O sistema funciona por API, ferramenta que conecta diferentes plataformas digitais automaticamente. Cada analista da Culttivo passou de 20 para 381 operações de crédito processadas por ano entre 2022 e 2024.

GIRO

Eventual acordo EUA-China pode afetar agro brasileiro

ARQUIVO PESSOAL



O agronegócio brasileiro pode perder parte do mercado da China caso EUA e o país asiático entrem em acordo após o tiroteio tarifário, diz Larissa Wachholz, CEO da Vallya Agro. "Alimentos entrariam nas conversas, e os chineses passariam a comprar mais dos americanos", avalia. "E, quanto mais se acirra a guerra comercial, mais próximos eles estão de negociar."

VEM AÍ

Brics Brasil 2025 avança em agricultura

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Brasília recebe nesta semana a etapa ministerial do Grupo de Trabalho de Agricultura do Brics. O bloco discute estratégias em comum para segurança alimentar, desenvolvimento sustentável e comércio agrícola. Juntos, os países do Brics perfazem 42% da produção mundial de alimentos.

PORTAL AGRO ESTADÃO CULTIVANDO O FUTURO
agro
INFORMANDO E COLABORANDO PARA O PROGRESSO DO AGRONEGÓCIO
agro.estadao.com.br
+9,3 MILHÕES DE PAGEVIEWS
1M DE PESSOAS IMPACTADAS NAS REDES SOCIAIS
+6,7 MILHÕES DE USUÁRIOS ÚNICOS
ESTADÃO 150 | Broadcast | PYXYS

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 11/04/2025

Ibovespa: 127.682,40 PTS. | Dia 1,05% | Mês -1,98% | Ano 6,15%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	4,87	12,73	16.867
SLC AGRICOLA ON	20,12	6,01	14.089
BRAVA ON NM	17,26	5,24	23.374

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
[illegible] ON NM	44,03	-6,05	[illegible]
GRUPO NATURA ON	9,37	-1,86	10.390
CPFL ENERGIA ON	37,71	-1,15	9.154

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

6/4 a 6/5	0,1405	0,9435	0,6410	0,5000
5/4 a 5/5	0,1435	0,9480	0,6443	0,5000
10/4 a 10/5	0,1442	0,9480	0,6449	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.212,71	1,56	-4,26	-5,48
FRANKFURT - DAX	20.374,10	-0,92	-8,07	2,34
LONDRES - FTSE	7.964,18	0,64	-7,21	-2,56
TÓQUIO - NIKKEI	33.682,25	-2,70	-6,49	-15,62

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,82	3.306,95
	15/8/2040	7,37	1.596,43
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,89	4.098,66
PREFIXADO	1/1/2028	14,37	698,82
	1/1/2032	14,13	389,88
SELIC	1/3/2029	0,06	16.350,68

(*) TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,48	0,51	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,11	8,58
IGP-DI (FGV)	1,00	-0,50	0,60	8,57
IPC (FIPE)	0,51	0,62	1,37	4,83
IPCA (IBGE)	1,31	0,56	2,04	5,48
CUB (Sinduscon)	0,18	0,12	2,24	4,12
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	0,22	1,02	6,45

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0858	IPCA (IBGE)	1,0548
IGP-DI (FGV)	1,0857	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0483	ICV-DIEESE	[illegible]

FATORES: VALORES PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (2023)	14,28	0,05	0,05	15,43
CDI	14,15	0,05	0,05	11,14

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAFÉ NY*	JUL/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SOJA CBOT**	MAI/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO CBOT**	JUL/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ. Var. (%)	Var. 1 ano(%)	
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	132,33	1,23	9,29
BOI Cepea/esalq, R$/@	324,50	0,70	40,84
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,58	-0,59	42,15
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.423,00	24,30	104,06

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,8708	-0,47	2,90	-5,0
DÓLAR TURISMO	6,1030	-0,57	2,49	-5,28
EURO	6,6985	0,74	7,93	3,63
OURO (...)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
WTI (...)	[illegible]	1,95	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

	US$ UNIT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ V Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	[illegible]	[illegible]	[illegible]
EURO	[illegible]	1,0000	[illegible]	[illegible]
FRANCO SUÍÇO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LIBRA ESTERLINA	[illegible]	[illegible]	1,0000	[illegible]
IENE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: [illegible]

Streaming **Estreia**

'Morrendo por Sexo' usa humor para falar de prazer e finitude

Série conta a história real de Molly, que ao descobrir um câncer em estágio terminal decidiu se reconectar com a própria sexualidade

BEATRIZ AMENDOLA

Molly (Michelle Williams) está em uma sessão de terapia de casal com seu marido, Steve (Jay Duplass), quando recebe uma ligação do hospital, com a notícia de que está com câncer em estágio terminal. Atordoada, ela deixa a sessão – e o marido, que não a toca há anos – para digerir o diagnóstico, antes de decidir fazer bom uso do tempo que lhe resta.

Poderia ser o começo de uma história chorosa, mas não é o caso. Molly, afinal, quer aproveitar seus últimos dias para ter uma experiência nova: descobrir como é ter um orgasmo com outra pessoa. É o ponto de partida da minissérie *Morrendo por Sexo*, que acaba de estrear no Disney+.

Em oito episódios de meia hora cada um, a produção adapta a história real de Molly Kochan, que registrou suas aventuras sexuais no podcast *Dying For Sex* (um trocadilho que funciona melhor na língua inglesa), ao lado da amiga Nikki Boyer – também produtora da minissérie e vivida nas telinhas por Jenny Slate. O podcast foi lançado em 2020, um ano após a morte de Molly, aos 45 anos.

Michelle Williams não era parte dos ouvintes iniciais de *Dying For Sex* – mas ficou "profundamente mexida" quando o ouviu, após receber em suas mãos o roteiro da minissérie, escrito por Liz Meriwether. "Não conseguia entender por que ele mexeu tanto comigo, então eu soube que precisava fazer a série para entender por que essa história de amizade feminina e sexualidade tinha me afetado de tal forma que eu nem conseguia falar", disse ela em um evento virtual com jornalistas, com a participação do **Estadão**.

Apesar do final, a história de Molly não é melodramática – a série passeia entre o drama e a comédia de uma forma que é, principalmente, muito humana, acompanhando a jornada de autodescoberta de sua protagonista. "O podcast contava a história da forma mais honesta possível, e foi assim que pensamos na narrativa da série", explica Liz. "Vamos só contar a história e deixá-la ser tão estranha, bela, trágica e esquisita quanto possível."

SARAH SHATZ/FX



Michelle Williams como Molly na história que narra jornada de autodescoberta de sua protagonista

ORGASMOS 'ÚNICOS'. Naturalmente, as sequências de sexo são uma parte importante de *Morrendo por Sexo*, assim como as em que Molly atinge o orgasmo. Segundo Liz, era importante para a equipe da série que cada orgasmo fosse único, de forma a retratar várias formas de prazer feminino. "Queríamos que cada um fosse engraçado à sua maneira, que fosse real, e a Michelle se jogou", recordou a roteirista.

A protagonista – que também é produtora executiva da minissérie – contou que houve uma cena de orgasmo em especial que foi mais desafiadora e a levou às lágrimas após as filmagens. "Estava sendo difícil, e de repente eu sentia que havia muitas pessoas no set. E eu tinha de fazer aquilo sozinha, o que é muito mais difícil do que quando você faz uma cena de sexo com outra pessoa, com quem você pode interagir. Eu estava me sentindo muito vulnerável", lembra.

A solução foi contar com a ajuda de Rob Delaney, que interpreta um vizinho com quem Molly se envolve. Michelle pediu a ele que atuasse com ela, mas atrás de uma parede, sem aparecer diante da câmera, e foi prontamente atendida. "Significou tanto para mim. Eu chorei, o abracei e disse o quanto foi importante", recordou.

> *"O podcast contava a história de forma honesta, e foi assim que pensamos na narrativa da série"*
> **Liz Meriwether**
> **Roteirista**

> *"Não conseguia perceber por que o podcast mexeu tanto comigo, então eu soube que precisava fazer a série para entender por que essa história de amizade feminina e sexualidade tinha me afetado"*
> **Michelle Williams**
> **Atriz**

Michelle não teve receios de assumir o papel mesmo sendo mãe. "Tem uma voz na minha cabeça que diz 'não faça nada que sua avó não possa ver'. (...) Mas quero deixar um registro de quem eu era", pontua. "E se meus filhos se interessarem, eles poderão ver o que eu estava fazendo quando não estava com eles. Sempre quis fazer algo que me desse orgulho e que, quando eles crescessem, pudesse trazer um entendimento mais profundo de quem eu era e do que me interessava."

"Sou a mãe de uma jovem mulher. Eu penso nela quando eu abordo algo assim, e espero que ela também possa sentir-se dona de seu próprio corpo", acrescenta, referindo-se à filha Matilda, de 19 anos, fruto de seu relacionamento com Heath Ledger. A atriz ainda é mãe de outros três filhos com o marido Thomas Kail – Hart, de 4 anos, e mais duas crianças que não tiveram seus nomes revelados.

JORNADA DE CURA. Para Michelle, tanto a minissérie quanto o podcast refletem o quanto Molly Kochan se abriu para o mundo em suas experiências e ajudou também aqueles com quem se envolveu.

Adaptação
Molly Kochan registrou suas aventuras sexuais no podcast 'Dying For Sex', que foi ao ar em 2020

"Ela observava as pessoas em seu caminho com o que eu definiria como uma aceitação radical de seus corpos e seus desejos", observa. "Eu acho que ela passou também por uma aceitação radical do fato de que ela tinha que lidar com um corpo que estava falhando, e que isso ajudou essas pessoas a colocar em palavras aquilo que sentiam e desejavam."

"Molly ser capaz de ter poder, de estar no comando, é uma parte pequena de uma jornada de cura maior. Ser capaz de ver o sexo dessa forma, sem a negatividade e a vergonha, é um grande feito", afirma.

Emocionada, Nikki Boyer, a amiga de Molly na vida real, disse acreditar que a amiga aprovaria *Morrendo por Sexo*. "Ela estaria muito orgulhosa, e eu sinto que ela está aqui. Eu sinto sua presença. Isso é um sonho realizado para mim, e vocês (*a equipe da série*) a retrataram com muita autenticidade. Espero que ela esteja gostando", conclui. ●

LEIA A CRÍTICA SOBRE A SÉRIE NA PÁGINA C2

Streaming Crítica

Comédia faz rir e chorar, sem melodrama

'Morrendo por Sexo' não é uma 'jornada do câncer' tradicional e traz personagens complexos, cheios de defeitos e encantos

Continuação da página C1

LILI LOOFBOUROW
THE WASHINGTON POST

SHATZ/FX



As amigas e cúmplices Molly e Nikki, vividas por Michelle Williams e Jenny Slate; dupla no centro da série é charmosa e sem limites

É difícil tornar o câncer engraçado. É quase tão complicado, por motivos diferentes, tornar a busca de alguém pela satisfação sexual narrativamente atraente. A série limitada *Morrendo por Sexo*, exibida no Brasil pela Disney+, consegue fazer ambos. A série, cocriada por Kim Rosenstock e Elizabeth Meriwether, é estrelada por Michelle Williams e Jenny Slate como as amigas da vida real Molly Kochan, que foi diagnosticada com câncer em estágio 4 em 2015, e Nikki Boyer, que a apoia até o fim em sua dupla missão de explorar suas necessidades sexuais e morrer em seus próprios termos.

Baseada no popular podcast de 2020 *Dying for Sex*, no qual as duas discutiam as aventuras sexuais de Kochan (e sua saída de um casamento de 13 anos), a produção trata de saúde, humor e excitação, com as brilhantes participações de Rob Delaney, Jay Duplass, Esco Jouléy, Robby Hoffman e Sissy Spacek. É estranhamente divertido.

É quase mais fácil dizer o que *Morrendo por Sexo* não é do que capturar o que é. Câncer traz consigo certas expectativas. E quando a heroína é uma paciente terminal de 40 e poucos anos que deixa seu casamento para explorar o sexo como uma força vital, é preciso uma verdadeira destreza narrativa para evitar o tipo de história que se esforça para representar piedosamente experiências marginalizadas ou, de outra forma, instruir. A série compartilha com sua excêntrica protagonista uma recusa resoluta em representar suas questões dessa forma.

A história que Williams e Slate entregam não é uma "jornada do câncer" no sentido usual do termo. Nem, apesar do feminismo presente, é um manifesto sobre a liberação feminina. Não é sobre cuidado ou trauma ou sobre expandir definições convencionais de sexo, mesmo que habilmente cubra tudo isso e mais. A produção tampouco tem muito a dizer sobre o sistema de saúde americano, apesar das muitas oportunidades.

Morrendo por Sexo nem mesmo é sobre amizade feminina. A dupla no cerne da série é charmosa e sem limites, tão singular que seu relacionamento se torna borrado, irreduzível. A abordagem delas em relação ao plano de Molly para sua vida (e morte) não toma a frente da série.

HUMOR E MORTE. O resultado é original; esta é uma comédia de primeira linha sobre morrer. Uma comédia triste, tanto quanto comédias podem ser (você vai chorar), mas uma comédia, no entanto. Até o final, que termina como você esperaria, é intitulado *Não É Tão Sério Assim*. E embora haja muito humor ácido – como no entusiasmo com que uma enfermeira recita os estágios da morte, ou na breve e selvagem antropologia dos grupos de câncer (os estágio 1 não querem nada com os estágio 4) –, a produção evita o cinismo. E as responsáveis estão muito envolvidas na tragédia e na esperança do momento para se entregarem a comentários sociais.

Fãs do podcast notarão diferenças menores, mas significativas, entre a Kochan real, que morreu em 2019, e a versão da série (a quem vou me referir como Molly para clareza). Kochan já tinha passado anos lutando contra a doença quando foi rediagnosticada e declarada terminal. No podcast, ela descreve receber a ligação do seu médico durante uma sessão de terapia de casal e a resposta do seu marido à notícia – um pedido, ao terapeuta, que voltassem ao motivo de ele estar tão irritado.

Kochan não foi amarga sobre isso. *Deixei meu marido hoje* é o nome de sua postagem de blog, muito breve, sobre o assunto. (Também breve é sua última entrada, intitulada *EU MORRI*.) A objetividade é típica. Assim como a falta de qualquer conselho prescritivo. Ela tende para uma curiosidade de amplo espectro – sobre todos, incluindo seus muitos encontros (e seus muitos fetiches e taras), mas também as pessoas bem-intencionadas que "se afastaram" de sua vida enquanto ela estava morrendo. "Percebi que as pessoas vão fazer o que vão fazer, independentemente do que querem querer. Até eu", escreveu em sua nota final.

Nem sentimental nem santa, Kochan é engraçada, e o programa precisava muito de seu humor para o roteiro funcionar. (E funciona.) As roteiristas de *Morrendo por Sexo* preservam e aprimoram passagens, até modificando a cena em que Kochan descobre que o câncer metastizou, de modo a tornar Molly menos simpática e seu marido menos um idiota. Durante o encontro num consultório terapêutico, Molly interrompe o monólogo do marido Steve (Jay Duplass) sobre o quão bom aliado ele é para suas colegas de trabalho para reiterar que ela quer que eles se reconectem eroticamente agora que ele não é mais seu cuidador.

Quando a ligação do médico interrompe a sessão com o diagnóstico dela, Steve imediatamente volta ao papel de cuidador. Ele não é um idiota – certamente não direciona o terapeuta de volta ao tópico de sua raiva – mas se sente aliviado. Isso deixa claro como *Morrendo por Sexo* funciona: sem vilões.

Como se para reforçar o ponto, o programa nos apresenta a Molly enquanto ela está atordoada com o diagnóstico e agindo impulsivamente. Ela abandona a sessão de terapia e usa o cartão de crédito de Steve para reservar um quarto de hotel caro, com a intenção de fazer sexo com outra pessoa. Logo depois, ela o deixa e aparece na porta de Nikki, e pergunta se pode morrer com ela.

MENTE ABERTA. Isso estabelece rapidamente Molly como uma personagem fascinante, embora imperfeita. Os mais próximos a ela devem lidar com sua impulsividade e necessidade, bem como com seu charme, estoicismo e mente aberta. E Nikki faz isso. Mas guiar uma paciente com câncer através do tratamento, luto e trauma sexual antigo – e a busca pela satisfação sexual – não é fácil. Nikki perde praticamente tudo ao longo da série; Slate começa a literalmente declinar sob o peso de tudo que sua personagem assume, mas nunca na presença de Molly. O esforço que ela coloca em manter as coisas leves acrescenta um toque heroico à comédia.

Minha única crítica a um roteiro que em grande parte aprecia os humanos em toda sua complexidade falha é que ele pinta uma imagem demasiadamente santa de Nikki enquanto se inclina sem medo para as falhas de Molly. Nikki é uma piromaníaca encantadora, desorganizada, com um temperamento terrível e sem filtro algum (Slate é um deleite), então sua paciência infinita com Molly – mesmo quando ela infecta seu laptop com vírus enquanto conversa com caras suspeitos na webcam – estica a credulidade.

Williams, sempre uma potência, captura a trajetória de Molly de paciente com câncer usando macacão para uma dominatrix quente, estilosa e carismática com sensibilidade requintada. Ela humaniza a determinação de Molly e faz com que qualidades aparentemente contraditórias pareçam compatíveis. A firmeza resoluta e inquestionável de Molly em certas frentes coexiste com sua esperança trêmula, sua disposição para correr riscos e suas muitas epifanias, pequenas e extremamente divertidas.

Eu gostaria de focar na química selvagem entre Rob Delaney e Williams (ele interpreta seu vizinho misantropo), mas não quero revelar demais. Basta dizer que Delaney raramente esteve melhor, e esta é uma dessas produções em que todos vibram uns com os outros. ●

Última turnê

Gil em uma noite para lembrar toda uma vida

Na estreia paulista de 'Tempo Rei', seu adeus aos palcos, ele exibe força, junta memórias, reúne amigos e canta os tempos da ditadura

ESTADÃO ANALISA

DANILO CASALETTI

Talvez a melhor metáfora para definir a turnê de despedida de Gilberto Gil, *Tempo Rei*, seja a canção *Viagem Passageira*, confiada a Gal Costa (1945-2022) em 2018, que nem está no setlist do show: "A pele do futuro finalmente/ Imune ao corte, à lamina do tempo/ O tempo finalmente estilhaçado/ E a poeira sumindo no horizonte".

Mas, se for assim em cada canção do repertório de *Tempo Rei*, vai ajudar a decifrar o que Gil mostrou na sexta, 11, primeira noite da turnê em São Paulo – já vista em Salvador e Rio. E além do de ontem, 13, há mais dois shows na cidade, nos dias 25 e 26.

A própria *Tempo Rei*, terceira na ordem do espetáculo, depois de *Palco* e *Banda Um*, dá o caminho: "Não se iludam, não me iludo/ Tudo agora mesmo pode estar por um segundo", diz a canção de 1984.

A turnê *Tempo Rei* não é apenas sobre o tempo. É o que Gil fez com seu tempo desde que chegou à música, no começo dos anos 1960. E também sobre o que captou sobre o Brasil. Gil está pleno em sua despedida. É por isso que *Refazenda*, cantada com a neta, Flor Gil, a primeira convidada da noite, vai dar em *Refavela*, depois que Gil foi à Nigéria participar do Festival de Artes Negras. "A refavela/ Revela o passo/ Com que caminha a geração."

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Vestido de branco e revestido de paz, Gil está pleno na sua despedida

Bem antes, quando convidado pela ditadura a deixar o País, ele compôs *Aquele Abraço* e se lembrou de dar aquele alô, alô para a "moça da favela".

Ainda sobre a época da ditadura, Gil relembra, para que nunca mais esqueçamos, de *Cálice*, que fez com Chico Buarque. O parceiro aparece no telão. É a senha para que o coro de "Sem Anistia" ecoe no gramado e nas arquibancadas do Allianz Parque tomado por cerca de 40 mil pessoas. Todos assistem a imagens daqueles que não tiveram medo de sair às ruas nos tempos de chumbo para lutar pelos que ainda estão aqui.

O segundo convidado da noite foi o jovem MC Hariel, com quem Gil gravou *A Dança*, no ano passado. Gil rimou com o funqueiro que gosta de olhar a vida pelo ângulo da filosofia. "Minha ideologia é o nascer de cada dia/ E minha religião é a luz na escuridão." Lá atrás, mais uma vez, em *Punk da Periferia*, Gil já tinha trazido "nossa desgraça à luz". Ou parado para ouvir o que a periferia tinha a dizer.

PAZ. Gil faz tudo isso revestido de paz. Na sexta, dia de Oxalá, o cantor usa um figurino branco, assim como toda a banda que o acompanha, liderada por seu filho, Bem Gil.

Aos 82 anos, Gil, com vigor impressionante, só se senta para tocar seu violão no bloco em que canta *Se Eu Quiser Falar com Deus, Drão, Estrela* e *Esotérico*. O público se emociona.

Enquanto Gil canta, uma enorme espiral suspensa no palco mostra trechos de canções. A escultura foi concebida pela cineasta Daniela Thomas. Ela e a direção de Rafael Dragaud tornam o adeus (será?) de Gil ainda mais grandioso. ●

ESTADÃO

VODCAST

dois pontos

Forme sua **opinião** ouvindo os "Dois Pontos"

FOTO: PEDRO KIRILOS

Como as amizades podem impactar a saúde?



Em 2023, o médico Vivek Murthy publicou um relatório no qual chamava a atenção para o que chamou de "epidemia de solidão" no país, alertando para os efeitos negativos dessa situação à saúde.

Mas, afinal, de que maneira criar e manter vínculos pode impactar a saúde?

Neste episódio do vodcast Dois Pontos, essa e outras questões são debatidas por **Bruno Terra**, psiquiatra e neurocientista, e **Larissa Magrisso**, jornalista e fundadora do Lúcidas, plataforma sobre amizade feminina.

O episódio tem a apresentação da colunista do Estadão, **Roseann Kennedy** e a participação de **Thaís Manarini**, editora de Saúde.

//// EPISÓDIO 70 \\\\

ASSISTA AGORA!



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.

@estadao



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Tudo certo para dar errado
Data estelar: Lua míngua em Escorpião

Nunca na história do mundo esteve tudo tão perfeitamente desenhado e articulado magistralmente por aqueles que se pensam acima de seus semelhantes e diferentes para que, no fim, dê tudo errado.

O ser humano materialista, que é assim não porque pense somente em dinheiro, mas porque parte do princípio de que a vida e todas suas manifestações são produto de combinações genéticas, insiste em criar uma civilização de raças superiores que escravizam as inferiores.

O ser humano materialista é ignorante da realidade espiritual e, por isso, ainda que tente, mais uma vez, promover o que já deu errado inúmeras vezes, agora se convence de que dessa vez vencerá, porque desenhou e articulou todos os ingredientes com magistral inteligência, mas, assim mesmo, testemunharemos que tudo está certo para dar tudo errado. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Mesmo que não esteja tudo de acordo com seus intuitos, ainda assim está tudo certo. O problema consiste em estar tudo certo no mundo mais incerto que nossa humanidade nunca imaginou. Isso, porém, pode ser divertido.

TOURO 21-4 a 20-5
No fundo, todas as pessoas têm entre si muito mais em comum do que de diferente, mas mesmo assim pretendem ser reconhecidas pelas diferenças, as quais provocam divisões e confrontos completamente inúteis.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Há horas em que é melhor dispensar qualquer tipo de conselho e, inclusive, você se abster de fazer buscas na Internet ou de perguntar à Inteligência Artificial. Há horas em que é necessário buscar respostas no interior.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Enquanto você continua se debruçando sobre as tarefas em andamento, surgem de dentro da alma certos pressentimentos de algo que não dá para nomear, mas que mesmo assim é vivido como uma realidade concreta.

LEÃO 22-7 a 22-8
Ainda que você sinta que o cenário é cheio de obstáculos e impedimentos, alguns aparentemente impossíveis de superar, continue você projetando sua mente ao futuro sem compromisso com a realidade atual. Tudo mudará.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Há coisas que não são fáceis de expressar, mas que mesmo assim precisam ser conversadas. A questão toda consiste em selecionar com sabedoria as pessoas com que você abrirá sua alma, para o tiro não sair pela culatra.

LIBRA 23-9 a 22-10
Quando alguém apontar algo que você precisa fazer, procure não reagir com mau humor, mas se isso acontecer, respire fundo e aceite a situação, porque essa lhe brindará com a oportunidade de fazer algumas retificações.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Aquilo que você perceba que está sendo mal feito não há de evocar reações iradas nem muito menos autorizar você a dar sermões. Diante da ineficiência, tome você as rédeas da situação e demonstre como deve ser feito.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
O prazer que não pode ser compartilhado abertamente é, com certeza, um que precisará de manobras complicadas para ser realizado. Diante desse cenário, é bom sua alma fazer contas para ver se vale a pena.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Enquanto você procura aconchego e conforto, muitas outras coisas requerem sua atenção. Será melhor dar conta de todas as tarefas em primeiro lugar, mesmo que isso signifique postergar seu descanso. Melhor assim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Muitas ideias ocorrem ao mesmo tempo e você sabe que não dá para realizar todas, porque o dia continua tendo vinte e quatro horas e muitas dessas já estão comprometidas com as tarefas em andamento. Selecione.

PEIXES 20-2 a 20-3
Decolar e alçar esse voo magnífico com que sua alma sonha depende de ter os pés muito bem afirmados na terra também, porque toda grande viagem requer planejamento meticuloso de todos os recursos que serão necessários.

Nicky Katt 1970 – 2025

Ator de 'Jovens, Loucos e Rebeldes' e 'Escola do Rock' morre aos 54 anos

OBITUÁRIO

©WARNER INDEPENDENT PICTURES/2007



Nicky Katt, ator conhecido principalmente por seu papel no filme *Jovens, Loucos e Rebeldes* (1993) morreu na terça, 8, aos 54 anos. A morte foi divulgada somente no sábado, 12, pela imprensa americana. Segundo a revista *Variety*, a confirmação foi feita pelo seu advogado, John Sloss.

O ator morreu na cidade de Burbank, nos Estados Unidos, mas a causa ainda não foi divulgada. Ele fez diversos papéis em filmes de diretores como Richard Linklater, Steven Soderbergh e Christopher Nolan.

Nascido em Dakota do Sul, Katt começou como ator mirim, aparecendo em episódios de programas de TV como *Chips*, *Father Murphy*, *Code Red* e *Herbie, the Love Bug*.

Nos anos 1990 e 2000, interpretou vários personagens provocadores e intensos. Seu principal momento talvez tenha sido em *Jovens, Loucos e Rebeldes*, que ficou marcado por contar com atores que se tornariam estrelas, como Matthew McConaughey, Ben Affleck, Renée Zellweger e Milla Jovovich.

Katt ganhou notoriedade por seus papéis de vilão, especialmente em *O Primeiro Milhão*, *Escola do Rock* e *Law & Order*. Além disso, também apareceu em séries como *Friends*, *Boston Public* e *Ilha da Fantasia*.

O ator, que também esteve no elenco de longas como *Sin City* (2005) e *O Babá(ca)* (2011), foi casado com Annie Morse de 1999 a 2001. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz






Recruta Zero Mort Walker









Turma da Mônica Mauricio de Sousa






O melhor de Calvin Bill Watterson

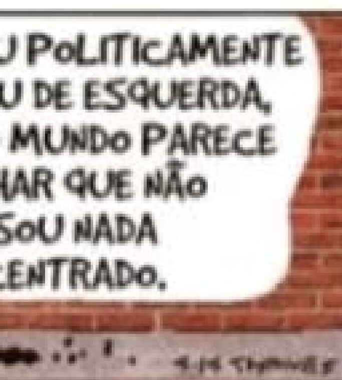





Frank & Ernest Bob Thaves







BEM PENSADO | *"Pensar é agir sobre o objeto e transformá-lo"* **Jean Piaget**

Eufrázio

Streaming

Zona rural da Irlanda é cenário para o violento 'Acabe com Eles'

Filme de Christopher Andrews, que acaba de chegar à Mubi, mergulha nas rivalidades de dois fazendeiros vizinhos

MATHEUS MANS

As montanhas do oeste da Irlanda são mais do que paisagem. São personagens. É nesse cenário que Christopher Andrews estreia no cinema com *Acabe com Eles*. O filme, que acaba de chegar à Mubi, mergulha nas entranhas mais obscuras das rivalidades rurais.

A trama segue Michael O'Shea (Christopher Abbott), o filho mais novo de uma família de pastores, que vive com seu pai doente em uma fazenda isolada. Michael carrega o peso de um passado traumático: anos antes, ele causou um acidente de carro que matou sua mãe e deixou sua então namorada desfigurada. Após o acidente, ela se casa com Gary (Paul Ready), um fazendeiro vizinho, enquanto Michael permanece preso à sua rotina, sob a sombra de um pai autoritário.

MUBI



Conexão de Keoghan com Abbott ajudou nas cenas de luta

A tensão entre as famílias aumenta quando Jack (Barry Keoghan), filho de Gary, rouba duas ovelhas de Michael. O ato é o estopim para uma escalada de hostilidades que revela ressentimentos antigos e desencadeia eventos devastadores.

Por isso, a preparação física foi intensa. Abbott e Keoghan já se conheciam e até treinavam boxe juntos. "Essa conexão ajudou, porque eles podiam se empurrar, entrar um no espaço do outro, sem que isso parecesse artificial", diz Andrews.

Para complicar ainda mais o processo, Andrews decidiu que o personagem de Abbott tinha que falar em gaélico com o pai. "Foi um desafio, mas também muito divertido", conta Abbot. O idioma se tornou uma metáfora para o próprio personagem. "A dificuldade de me expressar por meio dessa língua acaba sendo algo que se conecta com Michael, que também tem dificuldades para se comunicar."

Para o diretor, há uma redenção: "Michael pede desculpas, mas não se justifica. Mesmo tendo sofrido coisas terríveis, ele não tenta legitimá-las ou encontrar desculpas", diz.

Abbott vê além. "Acho que ele tem esperança, sim", diz sobre seu personagem. "Ele só não sabe exatamente de onde ela virá, ou de quem. Mas a verdade é que essa esperança precisa vir dele mesmo." É nessa complexidade que o filme encontra sua força – não em heróis ou vilões, mas em seres humanos tentando se reconstruir. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/43N84vK

Chuva repentina, forte e passageira
Vertilado (o ambiente)
Material para imobilizar fraturas
Despidas; desnudas
Prorroga (a data)
O método mais eficaz para se evitar Aids
Surto de uma doença
Unidade básica da informática (pl.)
Armadilha para camundongos
Reacomodar
Aquele que só vê o lado negativo de tudo
José Serra, político
Band-(?): curativo
Tempero iodado
Ondas Curtas (abrev.)
O desejo de beber
Danoso; prejudicial
De preço elevado
Pintinha no rosto
Grande confusão ou desordem
Moradores do zoológico
Via pública
(?) Afonso de Sousa, colonizador
Cristiane (?), atriz paulista
Violentos; exaltados (bras.)
Invocar pelo nome
Seduz; encanta
Recipiente usado para lavar roupas
Veste alegã feminina
Sucede ao "C"
Imitação
Detalhe de calçados femininos
Pão de (?), bolo fofo e macio
"Manual" do remédio
Sabor de bala azul
Cada peça que constitui a corrente
(?)-bumbá, festa popular brasileira → B O I
Divisão do baralho
Liga inoxidável
A casa com cômodos amplos
Segue em frente
Próton (símbolo)
Total de anos de um milênio
Angenor de Oliveira: o Cartola (MPB)

BANCO 3/aid. 4/bits. 6/caiva — marfim. 7/tonfoni.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um estado insular africano inabitado até 1470, quando os navegadores portugueses lá chegaram.

Examinar com atenção.	1	2	1	3	4		1	5
"(?) da Areia", obra de Jorge Amado.	6	1	7	4	8		9	10
Bolo com frutas cristalizadas.	7	1	2	9	8		2	9
O homem que trai a mulher.	1	11	12	3		9	5	13
Fazer manualmente um casaco de lã.	8	5	4	6		8	1	5
A fera que não pode conviver com o homem.	4	2	11	13		1	11	1
Produzir substância glandular.	10	9	6	5		8	1	5
O de alimentos deve ser feito higienicamente.	14	1	2	12	10		4	13
(?), inodora e incolor: características da água potável.	4	2	10	4		4	11	1
Mica e quartzo.	14	4	2	9		1	4	10
Espécie de ave de coloração rosada.	15	3	1	14		2	16	13
Ofender; insultar.	1	15	5	13		8	1	5
Pequena gota.	16	13	8	4		12	3	1
Detestar; odiar.	1	17	13	14		2	1	5
Confusão; desordem.	1	8	5	13		9	3	13
Tolice; asneira.	17	9	10	8		4	5	1

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4cvCmWa

Nível Fácil

7	4						2	5
2	6						3	7
			5		7			
		2		7		8		
			1		9			
		9		3		4		
			7		2			
9	2						6	8
3	8						5	1

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!

Coleção de Luiz Buarque de Hollanda é mergulho singular na arte do Brasil

Modernidade brasileira sem solavancos

MATHEUS MADEIRA DRUMOND
ESTADO DA ARTE



Expesição com recorte da coleção de Luiz Buarque de Hollanda, que vai de Tarsila a Portinari

O colecionismo como projeto ao mesmo tempo afetivo, intelectual e crítico é modalidade rara. E não se tornou mais ordinário a partir do frisson novecentista interessado em reunir as inúmeras possibilidades alcançadas pela modernidade. O colecionador por excelência, aquele de quem vale tratar e que fez valer sua possibilidade de agrupamento, é tão raro quanto uma boa coleção. Ele dá vazão a um projeto que tem como núcleo a "luta contra a dispersão" – assim escreveu Walter Benjamin. Luta essa que não se limita à força, mas aponta sobretudo à destreza de um gesto singular. Mais do que se opor à desagregação, o colecionador inventa para sua luta uma modalidade nova de combate.

O pequeno trecho de Benjamin, extraído de suas conhecidas *Passagens* (*Das Passagen-Werk*), à espreita de compreender o fluxo da Paris moderna, a capital do século 19, pensá-la junto ao espetáculo da modernidade, esbarra na figura estranha do colecionador. Figura que muito se modificou desde as primeiras décadas do século 20, quando Benjamin a analisava. Da paixão pelas coisas, que não poderia se concretizar sem o esteio financeiro, pouco dessa figura emblemática do século 20 se conservou no comprador de arte do nosso tempo.

Curioso é notar que o texto de Benjamin, esse das *Passagens*, mas também aquele dedicado a Eduard Fuchs – intelectual marxista e colecionador, que convivera com Benjamin em Paris –, se tornou uma verdadeira caução nas mãos daqueles que pretendem afiançar eventuais agrupamentos de obras – de modo geral, mais próximos de fundos financeiros. No momento em que se projeta a figura controversa do art advisor, guru das compras, a mostra pública da coleção de Luiz Buarque de Hollanda (1939-1999), ocorrida em março, no Rio, foi uma verdadeira instrução. De exímia curiosidade visual, ele parecia devotado a perseguir uma pergunta implícita, da qual sua coleção parece partir e a que, de múltiplas maneiras, tenta responder.

MODERNIZAÇÃO. Sem se resumir à produção que lhe era contemporânea, abstendo-se de reunir obras pelo vulto financeiro, seu procedimento envolvia compreender a modernização como processo arrastado e ambíguo. Portanto, é também instrução na medida em que se opõe à lógica do art advisor que indica a falência do antigo conceito de coleção, substituído em larga medida pela fórmula da moda, pelo usufruto decorativo ou pelo fundo financeiro. Assim sendo, este texto é um elogio à coleção de Luiz Buarque de Hollanda. Um elogio reticente, é claro, pois deixa entreaberta uma fresta para se repensar um destino mais apropriado para as obras que reuniu.

Nesse sentido, para usar um outro termo de Benjamin, não seria todo colecionador um cumpridor da barbárie? Se ele furta às coisas sua liberdade, retira-as do destino que leva ao comum, e quase sempre só o faz por meio do capital financeiro, não seria ele um pernicioso privatizador? No momento em que se discute abertamente um direito democratizado à cultura, elogiar um colecionador pode soar imponderado. Entretanto, tendo em conta que a função do colecionador é central para a modernidade artística, pois nela o artista migrou do patronato à atividade liberal, é possível pensá-lo para além da mera alienação de um patrimônio artístico em potencial.

Não se enganem, os matizes aqui têm função de estrutura. Partindo-se do pressuposto de que, não sendo cultura, a produção artística a ela acrescenta, a ressalva exposta sublinha a necessidade de sua extroversão e o acesso democrático. Do contrário, tendo também em conta que a produção artística é quase que em absoluto destinada ao cercado dos mais ricos, uma boa coleção indica um estágio mediano entre o interesse comum e o puro interesse privado. Explico: o que chamo de colecionador por excelência é este que faz uso de sua condição sociofinanceira para promover a produção artística segundo um sentido mais ou menos particular. Para que não se abandonem as obras às disposições institucionais, o colecionador efetivo é também quem garante a preservação dos trabalhos e pode ser crucial para a manutenção de produções em andamento.

No caso de Luiz, ambos aspectos são salientes. Naquilo que se depreende do recorte mostrado – note-se, recorte muito eficiente –, a coleção espreita converter-se em proposição, reunindo preciosidades históricas e produções a ele coevas. Proposição essa nada aborrecida, avessa à prosódia acadêmica, no conjunto dos trabalhos que reuniu se entrevê um panorama singular da nossa modernização artística. Além das afinidades entre seus componentes, as obras reunidas por Luiz Buarque de Hollanda ao longo de sua vida indicam uma visão da arte que não se limita a rupturas bruscas, marcos inaugurais ou cacoetes. Sua coleção expõe uma modernidade sem solavancos, antecipando as revisões do campo propostas na última década. Nela se pressagia uma tentativa de reconhecer com maior generosidade as forças atuantes na formulação do campo artístico no Brasil. Se toda genealogia não raro acaba por roçar o mito, o melhor a fazer é conviver com a maior diversidade delas.



O começo
Obra da mineira Lygia Clark, 'Composição' (1952-1954 c.) pode ter dado início à coleção de Luiz Buarque de Hollanda, em 1960

APARIÇÕES FANTASMÁTICAS. Longe da aborrecida Semana de 22, reticente frente à saliência das duas gerações modernistas, Luiz busca uma modernidade múltipla e difusa. Que se fez de muitos modos, com aparições fantasmáticas, algumas antecipadoras e outras retardatárias, mas sempre na contramão de um tempo tipificador e oniabrangente. Uma verdadeira procura pela vibração, que por isso mesmo se sente assim mais moderna, pois sua trepidação permite que apareçam o pernambucano Luís Pedro de Souza Soares (1875-1848), Agostinho José da Mota (1824-1878), Bajado (1912-1996), Paulo Pedro Leal (1894-1968), Hélio Melo (1926-2001), entre outros.

Em certa medida, Luiz se adianta, e o faz certamente de modo tácito, frente às revisões discursivas que o campo cultural brasileiro vem formulando desde o fim do século 20, que têm como meta avaliar a modernização sem cair na arapuca dos marcos inaugurais e das inflexões.

Rafael Cardoso nos recorda em livro recente, *Modernidade em Preto e Branco* (Com- ⊖

RAFAEL SALIM



panhia das Letras, 2022), que é justo combater a estreiteza com que se pensou a modernização e o próprio modernismo na situação brasileira. Ele escreve: "O sentido maior do modernismo no Brasil só pode ser compreendido ao considerar outras correntes de modernização cultural em paralelo àquela geralmente reconhecida".

Além do corrente desaparecimento da pergunta pela modernização, que se vê subsumida numa canhestro debate sobre modernismo, ou mesmo além da proeminência da visão formulada desde a torre de marfim paulistana, que supunha desimportantes as outras experiências de modernização, a coleção de Luiz sintoniza uma outra frequência. Entre a integração ao sistema-mundo e as permanências nada marasmáticas de uma situação subdesenvolvida, surge uma miríade de posições.

Felipe Scovino, organizador da mostra, conta em seu texto a anedota que se supõe fundadora da coleção: Luiz, numa viagem de ônibus, ao avistar da janela um trabalho de Lygia Clark num antiquário, desce imediatamente e o compra. Foi em 1960, e o trabalho era *Composição* (1952-1954 c.), um antecedente da incursão concretista da artista. A anedota é em si curiosa: Luiz se tornaria um grande amigo seu e se colocaria como defensor da linhagem neoconcreta brasileira, até mesmo se submetendo às terapias depois propostas pela artista. Coube a ele, inclusive, na companhia de Marcos Marcondes e Paulo Bittencourt (este último seu sócio na galeria que fundaram em 1973), fazer o convite a Ronaldo Brito, à época um jovem crítico do jornal *Opinião*, para que escrevesse um livro sobre o movimento – até então pouco conhecido pelo público.

METAESQUEMA. O resultado foi o intransponível *Neoconcretismo: Vértice e Ruptura do Projeto Construtivo Brasileiro*, texto inaugural, publicado só em 1985. Não à toa, sua coleção é uma parada indispensável pela produção de Hélio Oiticica, Lygia Clark, Lygia Pape, Amilcar de Castro, entre outros. Ressalte-se entre todas as obras de pendor construtivo um *Metaesquema* de Oiticica do fim da década de 1950 que, encaixilhado por uma moldura em rocaille, verdadeira ironia corporificada, alegoriza a tensão encontrada por nossa tradição construtiva. O encontro é, no mínimo, divertido.

Parte da mostra realizada em março foi dedicada à atuação de Luiz Buarque de Hollanda como galerista. Junto a seu sócio Paulo Bittencourt, ele manteve uma galeria no Rio entre 1973 e 1978. A Galeria Luiz Buarque de Hollanda & Paulo Bittencourt, desviando-se do interesse corrente por nosso modernismo oficial, abriu espaço para artistas jovens e apoiou produções em andamento. Entre os jovens que encontraram em Luiz uma força propulsora, estão Antonio Dias, Carlos Zilio, Cildo Meireles, Iole de Freitas, Luiz Alphonsus, Rubens Gerchman, Tunga e Waltercio Caldas. Mas exibiu também trabalhos de Lygia Clark, Sergio Camargo e Mira Schendel – desta última, por exemplo, foi responsável por viabilizar a publicação de um livro-obra (*Sem Título*, 1975), assim como havia viabilizado o lançamento do disco *Sal Sem Carne* (1975), de Cildo Meireles. O que sobressai de sua atuação como galerista é o interesse declarado por uma posição crítica frente à arte brasileira. A mostra Um Século de Pintura, apresentada por sua galeria em 1976, atesta o projeto implícito de sua atuação: conferir ao campo artístico brasileiro um esteio por meio do qual pudesse se reavaliar.

> *Projeto crítico*
> ***É estimulante ver uma coleção de espessura histórica que ultrapassa em largo o campo afetivo***

AQUARELAS DE DEBRET. Três anos antes, em 1973, no início das atividades da galeria, apresentara uma coleção de aquarelas de Jean-Baptiste Debret. Contrariando a amnésia voluntária da nossa primeira geração modernista, seu projeto inclui uma espessura temporal pronunciada, interessada em perscrutar como as muitas formas artísticas se relacionaram com a situação brasileira. Dessa maneira, ultrapassou também o interesse exclusivo pelos artistas cardeais na internacionalização da arte nacional, tais como Lygia Clark, Hélio Oiticica e, mais tarde, Cildo Meireles, Tunga, entre outros.

Não sem propósito, o *Correio da Manhã*, jornal carioca em circulação até 1974, noticiava que "Luiz Buarque de Hollanda está com mania de quadros. Na Europa é íntimo da Sotheby's". A futilidade da nota, de maio de 1970, passa ao largo da destreza de sua atuação como colecionador. Reunindo trabalhos mais desafiadores e outros mais convencionais, a coleção juntou trabalhos ligados à "nova objetividade brasileira", à renovação da figuração na cena nacional, mas também colecionou trabalhos de Nicolas-Antoine Taunay (1755-1830) e de Jac Leirner (1961-). Que pode haver de comum entre tudo isso? Qual a ligação possível entre *O Homem Que Foi Atropelado* (1963), de Antonio Dias, e a preciosa pintura *Duas Cabeças*, de Oswaldo Goeldi? Ou melhor, o que pode permitir reunir num mesmo agrupamento a inquietação de Cildo Meireles e o frêmito da figuração de Luís Soares? Uma resposta provisória é que Luiz Buarque de Hollanda se interessa por essa negociação tensa entre obra e mundo, artista e cidade, forma e seu eventual campo semântico. Exemplo disso são as incursões de sua coleção pelo frisson da festa, visto pela ótica dos mais distintos artistas: o pequeno *Estudo para o Baile* (1913), de Rodolpho Chambelland, o *Carnaval* (1965), de Paulo Pedro Leal, a *Gafieira* (1973), de Bajado, o *Carnaval no Rio*, de Augusto Rodrigues Duarte, ou mesmo o notável *Carnaval* (1913), de Arthur Timótheo da Costa, conflagram um interesse declarado pelo modo particular com que as obras interpelam a cercania da vida.

Longe do elogio da faina, que vai de Tarsila a Portinari e além, Luiz Buarque de Hollanda coleciona também as múltiplas formas de figurar a liberação, o enlevo do carnaval e da festa. Tendo o Rio como índice mais flagrante de seu agrupamento, o colecionador busca captar o modo como o campo artístico participa do ritmo da cidade – onde, segundo José Murilo de Carvalho, "a relação da República com a cidade só fez agravar o divórcio entre as duas e a cidadania". O autor de *Os Bestializados*, ao conjecturar o nascimento de nossa República, pinta um cenário de antigas convulsões e descompassos na cidade do Rio de Janeiro. Oscilando entre o interesse por trabalhos concentrados em seus aspectos naturais, Luiz também se dedica a soluções formais, que fitam tanto a ordem quanto a vontade de desagregação e entropia. A cidade é o mundo, e aí coexistem muitos tempos em simultâneo. Luiz faz de sua coleção uma amostragem vibrante da arte no Brasil. Mas, sobretudo, uma amostragem nada pernóstica, capaz de acolher com o mesmo interesse a brincadeira ordeira de Sérgio Camargo (1930-1990) e a diversão inconsequente de Chico da Silva (1910-1985).

DIVERSIDADE. Estranha à flecha irreversível do progresso, a coleção ensaia ilustrar a diversidade de posições da situação brasileira ante o novo. Assustadoramente heterogênea, não subsumível a uma série única ou mesmo a uma variedade de séries contínuas, nossa modernização foi aludida por Roberto Schwarz como processo vacilante. "A sua ligação ao novo se faz através, estruturalmente através de seu atraso social, que se reproduz em lugar de se extinguir", escreveu o crítico.

Malgrado reste dúvida sobre o destino da coleção, que, sem a menor hesitação, deveria ser a assimilação por parte de uma instituição pública, seu prodígio é insinuar uma temporalidade complexa para a arte produzida no Brasil. Tendo em conta esse aspecto, talvez seja difícil que receba o mesmo fim da coleção de arte construtiva de Adolpho Leirner, adquirida pelo Museum of Fine Arts de Houston.

Diametralmente oposta à prosódia dos já numerosos influenciadores do mercado das artes, encarregados de esgarçar os chavões falidos de um entendimento cosmético do fenômeno artístico, bem distante do contexto no qual o colecionismo espreita converter-se em mero investimento, é estimulante ver uma coleção dotada de espessura histórica e guiada por uma espécie de projeto crítico, que ultrapassa em largo o campo afetivo. ●

É DOUTOR EM HISTÓRIA SOCIAL PELA PUC-RIO E ESCREVE SOBRE ARTES VISUAIS

Eufrázio

Música *Memória*

‘John & Paul’ resgata a conexão de amizade e música entre os dois Beatles

CURTA!



Amizade começou quando Paul tinha 15 anos e foi ouvir a banda de Lennon tocar em Londres

Livro de Ian Leslie mostra como as personalidades distintas da dupla contribuíram para criar os hits atemporais da banda

JEFF ROWE
ASSOCIATED PRESS

O livro de Ian Leslie, *John & Paul: A Love Story in Songs* (algo como *John & Paul: Uma História de Amor em Canções*, ainda sem edição em português), oferece um olhar detalhado – de 426 páginas – sobre como John Lennon e Paul McCartney trabalharam juntos desde o momento em que se conheceram, na adolescência, até a morte de John, em 1980.

Se McCartney não tivesse decidido, aos 15 anos, ouvir a banda de Lennon tocando em um subúrbio de Londres, o mundo teria sido privado da infinidade de canções dos Beatles que iluminaram uma geração e trouxeram inovação musical crescente para o rock.

Como Leslie afirma no livro, Lennon e McCartney desenvolveram desde cedo uma química pessoal e criativa que lhes permitiu elevar o trabalho um do outro aos clássicos atemporais ainda ouvidos em todo o mundo.

E é nessa relação que Leslie mergulha, analisando a montanha de artigos e livros escritos sobre os Beatles e interpretando mensagens que os astros enviavam um ao outro em suas canções, particularmente após a separação da banda, quando ambos estavam escrevendo e se apresentando como artistas solo.

Leslie se concentra em explorar a relação muitas vezes atormentada entre o introvertido, por vezes ciumento e frequentemente deprimido Lennon e o mais extrovertido, determinado e empreendedor McCartney. O amplo conjunto de letras, memorandos e ações dos dois músicos reunido por Leslie às vezes desvia para a fofoca em seu esforço para definir a relação deles.

> **Percepções**
> **McCartney não é ouvido no livro; Leslie diz que isso teria ‘desequilibrado’ a história**

BROMANCE. O livro trabalha para descobrir onde a relação Lennon-McCartney se encaixa no espectro entre melhores amigos e bromance (combinação das palavras em inglês “brother” e “romance”). Leslie inclui uma citação de Lennon – quando indagado se ele já havia feito sexo com um homem, responde “ainda não”. Mas não há outras evidências de que Lennon e McCartney fossem algo mais do que bons amigos que se amavam como irmãos.

Leslie não investiga o que poderia ter florescido musicalmente se McCartney tivesse se conectado com um colaborador semelhante a Lennon após a morte do fundador dos Beatles. Que músicas McCartney e Brian Wilson poderiam ter escrito, por exemplo? Leslie disseca tão minuciosamente o relacionamento entre Lennon e McCartney, no entanto, que é difícil imaginar outro parceiro criativo equivalente para qualquer um dos dois.

McCartney não é ouvido para o livro; Leslie diz que achou que isso teria “desequilibrado” a história, dada a impossibilidade de obter uma declaração de Lennon. Essa é uma conclusão duvidosa, mas o que podemos tirar da obra é isso: Lennon e McCartney foram a prova viva de que personalidades incrivelmente diferentes podem se unir para resultados surpreendentes. Haveria alguém no mundo que nunca se sentiu animado por uma canção dos Beatles? Boa sorte tentando encontrar essa pessoa.

Então, o que McCartney pensa do livro? Não recebemos respostas dos e-mails enviados para os representantes do músico – mas, dada a intensidade criativa da relação McCartney-Lennon, parece provável que McCartney ainda possa se pronunciar de alguma forma. Talvez uma nova canção, com uma referência à conexão com seu melhor amigo. ●



John &Paul: A Love Story Songs
Ian Leslie
Celaden Books
426 págs. R$ 216
R$ 58 o e-book

Filho de Lennon ‘aprova’ ator escolhido para ser John

Diretor Sam Mendes terá Harris Dickinson no papel do beatle nas quatro biografias a serem filmadas – uma para cada um deles



Novo Fab4; Harris Dickinson (John), Paul Mescal (Paul), Barry Keoghan (Ringo) e Joseph Quinn (George)

Sean Ono Lennon, filho de John Lennon e Yoko Ono, diz que aprova as escolhas do diretor Sam Mendes para os filmes dos Beatles. “Estamos todos em contato com Sean. Eu disse a ele que não estou interessado em questionar suas escolhas de elenco como diretor”, avisou Sean em entrevista à *Vanity Fair*. “Alguém esperaria que Christian Bale fosse um bom Dick Cheney? Acho que essa é uma escolha do cineasta”, acrescentou ele.

O herdeiro de John e Yoko diz estar mais interessado nos roteiros dos filmes e em como eles se interligam. Mendes escalou o britânico Harris Dickinson, de *Babygirl* e *Triângulo da Tristeza*, para viver Lennon. “Tenho total confiança em Sam, Harris e no restante da equipe”, afirmou Sean.

A confirmação dos atores que vão interpretar os Beatles nas quatro cinebiografias, programadas para 2028, causou barulho entre os fãs da banda. Além de Dickinson, o elenco conta com Joseph Quinn, Paul Mescal e Barry Keoghan, que vão interpretar George Harrison, Paul McCartney e Ringo Starr, respectivamente.

Sean, de 49 anos, que também é músico, assumiu a administração do patrimônio de John, mantendo sua memória viva, tarefa que por longo tempo coube à mãe, hoje com 92 anos. “Não acho que você possa realmente falar por outras pessoas, especialmente por John e Yoko. Sinto que estou falando por mim, e sou filho deles. Sei muito sobre eles. Muito sobre o trabalho deles, de suas intenções – provavelmente melhor do que qualquer outra pessoa”, admitiu na entrevista.

GUARDIÃO. “Mas não quero ser considerado um porta-voz. Para ser honesto, meu pai não está aqui, então é injusto representar o que ele pensaria. E minha mãe certamente não é o tipo de pessoa que deseja que eu fale por ela. Eu não diria que sou porta-voz, sou um guardião, talvez”, concluiu ele.

Nos últimos anos, Sean esteve envolvido no curta de animação *War Is Over!*, que venceu o Oscar, e no documentário *One to One*, ambas produções sobre o relacionamento e a parceria criativa que existiu entre Lennon e Yoko Ono. Ele confessou ter receio de que as pessoas esqueçam seu pai, diante das mudanças na sociedade e da velocidade com que lançamentos musicais chegam ao público hoje em dia. “Me preocupo com as pessoas se esquecendo de John Lennon, porque não acho que a sociedade deva – ou possa se dar ao luxo de – esquecer pessoas como meu pai ou minha mãe. Ela ainda está presente no mundo e as pessoas veem seu trabalho o tempo todo, enquanto meu pai não está mais por perto há algum tempo”, completou Sean. ●